PLANO DE ATIVIDADES 2024

www.cm-braga.pt

BRAGA
Município

BRAGA

Cidade autêntica

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

Praça do Município

4700-435 Braga

www.cm-braga.pt

municipe@cm-braga.pt

Índice

1. Cidade de Cultura 4
2. Braga Educadora 11
3. Inovar nas respostas sociais 26
4. Uma cidade aberta ao exterior 34
5. Apoiar a economia 37
6. A sustentabilidade como prioridade 41
7. Inovação e inteligência urbana 43
8. Uma cidade que promove a saúde, o bem-estar e o desporto 46
9. Juventude ativa 54
10. Uma Cidade em Construção Permanente 57
11. Por um urbanismo renovado 60
12. Reabilitação urbana 66
13. Mobilidade Urbana sustentável 69
14. Agenda para a Habitação 78
15. Liderar no ambiente 82
16. Em defesa dos animais 88
17. Um Município seguro 90

1. Cidade de Cultura

Em 2022, embarcámos numa nova jornada, assumindo um compromisso coletivo de afirmação e superação dos "tempos de cólera". Após a crise pandémica e os indícios ameaçadores de uma guerra e subsequente crise económica e social, Braga persistiu na convicção de que a Cultura é um porto seguro para a diversidade, paz e construção de redes e parcerias inovadoras que fortalecem a cultura, economia, turismo e as suas comunidades.

Mantendo-nos fiéis às premissas e prioridades da ação cultural definidas e aprovadas nos grandes objetivos estratégicos até 2030, delineámos um novo capítulo histórico ao promover uma cultura acessível, clara e objetiva para todos, com capacidade de disseminação por todo o território concelhio. Este esforço visa consolidar os fundamentos de uma capitalidade europeia.

O programa Descentrar, juntamente com a sua expansão disciplinar e territorial, continuará a facultar a todos os bracarenses o acesso a bens culturais a partir de cada localidade, eliminando barreiras físicas e intelectuais, fomentando um desenvolvimento orgânico de espaços e eventos. Dessa forma, proporcionamos às comunidades uma experiência criativa mais rica e uma otimização de espaços de pequena escala, como auditórios, salas, recintos, jardins, parques de merendas, praias fluviais, entre outros, como locais de expressão cultural.

Conscientes que foi encontrada a sintonia entre os objetivos elencados pela Câmara Municipal e a Estratégia Cultural 20-30, prosseguimos os caminhos trilhados procurando também harmonizar os nossos objetivos com as políticas culturais europeias com vista a obter os recursos necessários para operacionalizar uma visão de futuro onde a acessibilidade, sustentabilidade e inclusão são compromissos de desenvolvimento integrado.

A afirmação da Cultura como prioridade no âmbito da ação municipal resulta de um processo de trabalho contínuo e ininterrupto, mesmo em período de resiliência. Foi com diligência que se construíram novas práticas na adversidade que permitiram o gradual envolvimento da comunidade em crescentes dinâmicas de práticas de criação e fruição cultural.

Assistimos a relevantes esforços concertados que se manifestaram na consolidação de Braga como Cidade Media Arts da UNESCO, no desempenho da Estratégia Cultural de Braga para a década de 2020-2030. No verão de 2024 Braga acolherá a **XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO** e que trará ao centro da cidade um encontro e celebração da cooperação entre países e municípios para o desenvolvimento sustentável e que levará além fonteiras ainda em 2024 a Bienal de Arte e Tecnologia INDEX e continuará o trabalho do serviço educativo CIRCUITO.

Braga foi reconhecida com o título de Capital Portuguesa da Cultura 2025 assumido como continuidade ao processo de trabalho desenvolvido desde 2018 e, como tal, totalmente alicerçado e alinhado com os princípios da Estratégia Braga Cultura 2030 e do Dossier de Candidatura CEC 2027.

Braga 2025 terá como objetivos principais celebrar a criação artística nacional, promover a sua internacionalização e dimensão europeia, capacitar o setor cultural e artístico bracarense. Procedeu-se à seleção de um conjunto de projetos emanados da Candidatura CEC, com vista à sua implementação no contexto da Capital Portuguesa da Cultura, tendo em conta a sua capacidade de adequação à realidade orçamental e cronograma vigente, o potencial de transformação e legado dos projetos e o retrato dos princípios, temas e conceito da candidatura CEC 2027 bem como o alinhamento com a Estratégia Braga Cultura 2030.

Para 2024 está previsto o arranque no terreno dos projetos com os diversos parceiros locais envolvidos e com as comunidades que os integram, reforçando a capacitação dos diferentes agentes e preparação dos processos de criação artística, com grande foco nas práticas participativas.

Com o desafio da **Capital Portuguesa da Cultura 2025**, entende-se que continua a ser necessário e absolutamente pertinente implementar projetos com uma forte dimensão de participação, que apostem na formação e criação de novos públicos, na solidificação dos já existentes e, essencialmente, permitam a caminhada para uma Cultura mais democrática e acessível nas suas três dimensões: física, social e intelectual. Neste sentido, o programa de Participação e Mediação da Braga 25 continuará a promover o contacto com diferentes públicos, mas com uma clara aposta em atividades próprias dirigidas ao público em idade escolar, fazendo evoluir projetos que transitam da Braga'27, como é o caso da Geração B27/Geração B25+.

Há ainda caminho a percorrer e práticas a implementar para o desenvolvimento sustentado das iniciativas e do posicionamento cultural do Município: o investimento em infraestruturas culturais que permitam melhorar a qualidade da experiência dos criadores e dos públicos visando simultaneamente melhores condições para a produção e programação cultural; a concretização do desígnio de aproximar novos públicos das práticas culturais potenciando a sua acessibilidade às várias expressões artísticas; na capacitação e profissionalização dos agentes culturais, garantindo a sua fixação no território; na criação de condições de reflexão e prática artísticas que almejem aumentar a atratividade deste território, seja na criação e vinda de novas estruturas culturais, seja na crescente procura de novos públicos, de novos visitantes e de novos turistas, que desejem sempre regressar e usufruir de tudo o que este concelho tem para oferecer; na implementação de ferramentas e procedimentos de comunicação que garantam a promoção do direito de todos os cidadãos à informação e participação da vida cultural do concelho.

A animação e dinamização cultural do centro histórico e de freguesias mais distantes do cento e a afirmação de medidas de mediação cultural e artística e a valorização, capacitação e a profissionalização dos agentes e entidades artísticas e culturais, continuarão a ser o foco de maior investimento.

Alinhados com os Eixos da Estratégia Cultural de Braga 2020 – 2030 — Cultura Diversidade e Criatividade; Cultura Inclusão e Participação; Cultura Conhecimento e Economia; e Cultura Território e Paisagem — segundo os quais procurámos estruturar uma programação que permite refletir sobre a cidade tendo como foco primacial uma visão integrada e participada, centrada na preservação da diversidade cultural, na construção da memória social, no acesso alargado à sua fruição e no reforço do trabalho em rede e parcerias.

Braga vive e cresce do equilíbrio entre cultura, economia, inclusão social, ambiente, entre outros eixos de desenvolvimento e planeamento estratégico de cidade.

A agenda cultural de 2024 ficará marcada com as **comemorações dos 50 anos do 25 de abril**, e procurará na sua programação chamar à cidade criações e envolver os seus agentes no pensamento e expressão livre e para todos na afirmação de uma cidade responsável, aberta, participativa, plural e democrática.

Este ano será ainda reforçado o ACTUM - Programa Integrado de Apoio à Criação Artística que agregará, ampliando o seu âmbito, as diversas medidas e convocatórias de apoio à criação e cujo tema irá ao encontro do pensamento democrático.

O contínuo reconhecimento da história e do património bracarenses com os eventos de divulgação e valorização patrimonial que têm já presença firmada no calendário cultural concelhio de grandes eventos tais como a **Braga Romana** e a **Braga Barroca** são essenciais para a preservação da identidade cultural. O caminho que vem sendo assumido é de uma crescente aproximação aos espaços visitáveis destes dois períodos, através da realização de programas disciplinares de mediação, organização e facilitação de conteúdos, proporcionando um conjunto de experiências artísticas multidisciplinares que consolidem e diversifiquem os conhecimentos dos bracarenses e dos visitantes relativamente a estes dois períodos históricos.

Em 2024 o conhecimento do património cultural será reforçado com o **Itinerarium,** que se subdivide em quatro eixos temáticos: Cidade Perdida, Cidade Recordada, Cidade Vivida e Cidade Experimentada. Neste programa de visitas orientadas e sessões de reconhecimento, estudo e promoção do património que representa a herança cultural bracarense, os participantes terão oportunidade de aprofundar o conhecimento de diversas épocas históricas e contextos culturais, através do cruzamento de diferentes olhares, conceções e pontos de vista.

Uma nova porta à história da cidade será aberta, com a criação do museu virtual da cidade, "**Porta Nova**", que constitui uma adaptação do **Gabinete de Curiosidades** e visa o levantamento e mapeamento de coleções públicas e privadas, etnográficas e museológicas existentes no concelho, num repositório público de memória audiovisual.

O Património Cultural como fonte de conhecimento e de enriquecimento coletivo e individual será vivenciado através da promoção da etnografia e tradições locais, concretizando o 36º **Encontro de Grupos de Reis**, o **Festival Internacional de Folclore** e as **Tardes de Domingo**. A participação das coletividades folclóricas locais continuará a ser essencial para a valorização da identidade local, usos e costumes.

Durante os meses de verão, é apresentada uma programação intensa que transforma Braga em "cidade-palco" para a cultura. O programa **Ares de Verão**, integra seis eventos culturais - o **Mimarte - Festival Teatro de Braga**; o **Festival Sons do Noroeste**; o **Braga Blues**; o **Festival Internacional de Folclore;** o **Festival ESTEOESTE** e as **Tardes de Domingo.** Uma programação multidisciplinar que atinge diferentes públicos e diferentes áreas disciplinares, num compromisso contínuo com a criatividade e a celebração cultural.

O **Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous**, celebra 10 anos em 2024, decorre nas cidades parceiras de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães, com uma intensa programação, nas áreas

do circo contemporâneo e formas transdisciplinares, procura ampliar a sua área de atuação e programação, afirmando-se como o mais influente festival de circo contemporâneo do país.

No domínio das artes visuais continuamos com a presença do festival **FENDA**, que entra na sua quarta edição com um papel cada vez mais cimentado no espaço público. O **Braga em Risco— Encontro de Ilustração** um evento que celebra a ilustração, com exposições individuais e coletivas em diferentes espaços da cidade, sendo que uma das suas variantes mais importantes é a atenção dada ao livro infantil, promovendo apresentações, sessões de leitura e workshops.

O Município de Braga vem intervindo sistematicamente em termos de realização de iniciativas e eventos literários e de promoção da leitura e da literatura. Além do relevante papel assumido pela **Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva** que, no final do ano de 2024, comemora o seu vigésimo aniversário, também teremos que destacar a 7ª edição do **Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga**, um prémio que se evidencia no plano literário nacional. Evoca uma das maiores escritoras nacionais, nascida em Braga, uma autora cuja obra completa continua a ser editada pela **Imprensa Nacional Casa da Moeda** e que, desde o primeiro volume é apoiada pelo Município de Braga.

A Iniciativa Editorial que o Município de Braga tem vindo a desenvolver, manifestada na edição própria ou no apoio à edição de obras, constitui uma plataforma para a promoção da cultura e da história locais, facilitando o acesso a publicações relacionadas com as temáticas patrimoniais mais relevantes. Destaque-se, em 2024, a publicação de uma obra coletiva constituída por cinco volumes, coordenada por Eduardo Pires de Oliveira relativos à História de Arte de Braga.

O **Festival Utopia**, cuja primeira edição ocorre em Braga em novembro de 2023, tinha por mote que "toda a literatura é uma utopia". Na edição de 2024 pretende-se continuar a colocar no centro o livro e os seus criadores e, simultaneamente, criar pontes com os outros domínios artísticos, ramos científicos e do saber, abarcando a pluralidade de manifestações culturais. Concebendo o livro e a literatura enquanto ponto de partida, esta iniciativa pretende continuar a percorrer todos os caminhos que nos levem a imaginar e a construir, com entusiasmo, um futuro próspero e sustentável. Nas conversas com autores, nas entrevistas de vida, nos espetáculos, nas sessões em escolas, com as oficinas de capacitação e passeios literários, envolvem-se dezenas de parceiros e forças vivas de Braga. Com a dinamização destas atividades incentiva-se a imaginação, a criatividade e as sensibilidades estéticas e literárias, e promove-se a aproximação das comunidades bracarenses e dos inúmeros visitantes às múltiplas dinâmicas culturais de uma cidade vibrante, promotora de leituras, de literatura e de conhecimento.

Esse ecletismo cultural e programático, já parte da identidade cultural de Braga, também será manifestado em outros incontornáveis eventos: nas **Solenidades da Semana Santa**, no **S. João**, no **Festival Semibreve**, nos **Encontros da Imagem**, nas diversas efemérides concelhias, entre tantos outros.

A **Noite Branca de Braga** é um evento que se quer aberto, inclusivo e reflexivo. Em 2024 pretende-se ampliar a aposta na criação artística contemporânea, num estreito diálogo e partilha com a comunidade transformando a cidade num local de estar, observar e refletir. A rua, o património, os museus e os espaços culturais são o mote para uma edição que vai levar

música, instalações, as artes performativas, a arte pública e muitas outras surpresas ao centro histórico da cidade.

Todos os anos, em dezembro, o **Braga é Natal** regressa para trazer a magia e o brilho da quadra mais especial do ano, com muita diversão, animação e espetáculos, que proporcionam momentos inesquecíveis a todos que visitam a cidade e que nela vivem. Em cada canto, Braga tem experiências únicas sem nunca esquecer de celebrar as tradições que nos definem.

Em 2024, a **Mediação Cultural** volta a afirmar-se como um dos pilares fundamentais da abordagem cultural do Município de Braga, procurando aumentar a proximidade e o envolvimento de todos aqueles que vivem ou que visitam a cidade.

É nesta linha de pensamento inclusivo que o **ATLAS - Programa de Mediação Cultural do Município de Braga**, alinhado com a Estratégia Cultural de Braga 2020-2030, reforça os objetivos assentes na promoção da inclusão através da cultura e, neste sentido, retoma o seu campo de ação com um programa que visa proporcionar a aproximação de todos os públicos aos objetos artísticos e aos bens patrimoniais.

Através do fomento ao acesso à cultura e às artes, através da implementação de projetos de desenvolvimento de competências e em complementaridade, numa abordagem multidisciplinar, o programa **ATLAS** procura influenciar positivamente o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos e promover a coesão social ao reforçar a inclusão de grupos vulneráveis, permitindo o desempenho de uma cidadania ativa e plena, criando e fortalecendo relações e diálogos entre as pessoas com características, vontades e necessidades diversas.

No seu programa para 2024, mantém-se a transversalidade da mediação na quase totalidade dos eventos culturais da Divisão de Cultura, com atividades que exploram o património material e imaterial, do romano ao barroco, da literatura às artes visuais, da performance teatral à dança e à música, das tradições à contemporaneidade, com especial destaque às comemorações do dia mundial da criança, com o Dias de Festa e o Braga em Risco, dedicado à literatura infantojuvenil. No que toca ao seu plano de atividades, o **ATLAS** retoma o apoio às escolas inscritas no Plano Nacional das Artes através do desenvolvimento de residências artísticas em contexto escolar, procurando levar às comunidades, diversas manifestações artísticas e "indisciplinar" a escola de forma a permitir a manifestação das diferentes identidades e a expressão das múltiplas práticas culturais, culminando num objeto artístico com finalidade expositiva à comunidade geral, promovendo também a fruição pública dos resultados.

O Descentrar 24 dará continuidade ao seu posicionamento enquanto pilar basilar da política de descentralização, almejando abranger em maior extensão o território concelhio com um ciclo de programação atento à sua diversidade e especificidade. Assente numa estratégia de proximidade e intervenção com as comunidades locais, procura esbater assimetrias de oferta cultural em zonas periféricas, ser mobilizador e com capacidade de impulsionar o tecido cultural e criativo do concelho.

Com base na edificação de um programa eclético e alargado a uma diversidade de iniciativas culturais, procura o reforço do bem-estar e da qualidade de vida proporcionado em termos individuais e coletivos. O DESCENTRAR é especialmente desenhado para as pessoas, baseando-se numa política de proximidade e auscultação. Este, pretende ser um programa integrado de

fomento da criatividade, onde a educação pela arte, formação e sensibilização de públicos são o mote para o aumento da qualidade da experiência cultural.

Os desafios para 2024, cumulativamente com os objetivos traçados e atingidos em anos anteriores, são ancorados no aumento dos indicadores de participação, usufruto cultural, assim como, diversificar os motivos de visita, reforçar a atratividade, promover a coesão territorial e intergeracional. A convocatória aos agentes do sector cultural e criativo local visa a promoção do trabalho e das práticas artísticas existentes no concelho, quantitativamente e qualitativamente, o contributo para a promoção da diversidade da oferta, assim como potenciar o acesso à cultura em toda a sua variedade e extensão.

A valorização, capacitação e profissionalização do setor cultural e criativo bracarense são componentes fundamentais do desenvolvimento continuado e sustentável do território. Este setor assenta na aplicação do conhecimento, do talento e da criatividade individuais e tem vindo gradualmente a ganhar maior relevância na economia criativa. O dinamismo cultural de Braga também tem vindo a manifestar-se, não só no crescente número de iniciativas culturais, mas também no crescente número de empregos criativos e baseados no conhecimento; em diferentes dimensões relacionadas com a inovação e com a propriedade intelectual, mas sobretudo no crescimento de novas ocupações e emprego no setor criativo, reveladores de um crescimento continuado de empregos, particularmente paras as pessoas mais jovens.

Além desta dimensão económica, uma das outras dimensões fundamentais do setor cultural e criativo bracarense, nomeadamente dos seus agentes e entidades artísticas e culturais, é a contínua (re)configuração da identidade, da cultura e dos valores bracarenses, que conseguem conciliar as tradições, as suas reinterpretações e a contemporaneidade.

Neste sentido, daremos continuidade aos trabalhos anteriormente desenvolvidos, designadamente na implementação e dinamização de ações e programas de desenvolvimento de competências e capacitação do tecido cultural, com vista ao crescimento da produção e criação artísticas locais.

Desenvolveremos o um novo programa de formação artística em comunidades vulneráveis no domínio da música e dança, em colaboração com escolas e comunidade artística local.

Para ir de encontro às necessidades manifestadas pelos criadores e agentes locais das diversas áreas artísticas, será ampliado o programa Saber<->Fazer, o ciclo de formações que visam a capacitação de criadores e entidades do setor cultural e criativo de Braga, nas áreas do associativismo cultural, na constituição e manutenção de redes de cooperação cultural, na curadoria e direção artísticas, na produção e mediação cultural, nas metodologias de participação e práticas comunitárias; gestão e comunicação e vertentes técnicas complementares.

Conscientes que a capacitação e a profissionalização do setor cultural e criativo bracarense implicam também saber gerar novas oportunidades, implementar-se-á uma nova ação que pretende estimular a internacionalização da produção e criação artísticas de base local. A crescente interconectividade torna cada vez mais necessário que os trabalhos autoral e criativo sejam partilhados globalmente.

De vital importância é também a ampliação dos apoios financeiros, concedidos e contratualizados com as diversas entidades associativas e culturais tão responsáveis pela vitalidade cultural bracarense. Capacitar e profissionalizar o setor cultural e criativo bracarense é, também, apoiar estas entidades dando-lhes as condições para que possam desenvolver as suas práticas e projetos e que, em contrapartida, ofereçam aos bracarenses o usufruto das suas criações, do seu trabalho colaborativo e ao mesmo tempo da valorização das coletividades existentes nas freguesias, nas zonas de maior densidade populacional, nas academias e em proximidade, também, com os grupos que ativam a população sénior.

Esta valorização do setor cultural e criativo passará também por promover a geração e difusão de pensamento e conhecimento no setor cultural e criativo, apoiando o desenvolvimento da cidadania e do pensamento crítico.

No domínio do conhecimento, o Município de Braga procederá à valorização da investigação académica sobre cultura e História Local através do apoio a congressos, conferências, edições e atividades promotoras da difusão da informação.

Continuará a participar e promover nos seguintes prémios: Prémio 'Vida Literária Vítor Aguiar e Silva'; Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga; Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro; Prémio de História Alberto Sampaio e Prémio Victor de Sá.

Em 2024, Braga será cidade de Cultura e assume-se como um pilar integrado e imprescindível nas estratégias de desenvolvimento regional, nacional e internacional a vários níveis: na promoção dos seus bens culturais; na crescente valorização e visibilidade e fixação dos artistas e criadores; nos estímulos ao desenvolvimento e sustentabilidade das entidades culturais e artísticas; na salvaguarda e projeção do seu património cultural material e imaterial.

O município de Braga demonstra um compromisso sólido com o desenvolvimento cultural e artístico da sua comunidade. As estratégias delineadas abrangem uma série de áreas, desde a criação artística até à valorização do património local, com foco na inclusão, capacitação de artistas e promoção da cultura em toda o seu território. Em 2024, caminharemos para construir e celebrar Braga Capital Portuguesa da Cultura 2025, o que reflete a ambição da cidade em se afirmar como um centro cultural

2. Braga Educadora

O Município de Braga, reconhecendo a centralidade da educação e formação na construção de uma sociedade mais justa e participativa, traça um plano de atividades enraizado nos preceitos da Carta das Cidades Educadoras. O Pelouro da Educação emerge como protagonista na articulação de iniciativas que visam não apenas aprimorar os índices de sucesso escolar, mas também fomentar a equidade, promover valores cívicos sólidos e fortalecer o sentido de identidade e pertença à comunidade.

Nesse sentido, o plano delineado estabelece uma sinergia entre as diversas entidades educativas, indo desde as unidades orgânicas da Câmara Municipal até às instituições de ensino superior, empresas, organizações e a sociedade civil. A colaboração efetiva entre esses agentes é vista como fundamental para o êxito das ações propostas, as quais abrangem uma ampla gama de áreas estratégicas.

Destacam-se iniciativas direcionadas para a melhoria das condições físicas e estruturais dos estabelecimentos de ensino, em conformidade com a legislação vigente e a visão delineada na Carta Educativa de Braga de IIª geração, alvo de revisão em 2019. Além disso, há um comprometimento em apoiar projetos inovadores que expandam os eixos estratégicos de Braga enquanto Cidade Educadora e Cidade Amiga das Crianças.

A promoção da leitura, por meio do investimento no Plano Local de Leitura e na Rede de Bibliotecas Escolares, é identificada como uma área de intervenção crucial. Paralelamente, há uma clara intenção de coordenar a participação do Município em programas e iniciativas educacionais, com destaque para a promoção de uma cultura voltada para a educação digital e o incentivo às estratégias de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM).

No horizonte de 2024, a ambição do Município de Braga transcende a mera implementação de ações pontuais. O objetivo é envolver de forma abrangente toda a comunidade educativa, num esforço conjunto e inclusivo que proporcione "Mais e Melhor Educação". Este impulso educativo visa não apenas a coesão social, mas também a mitigação das desigualdades sociais, consolidando Braga como um referencial de excelência no panorama educativo nacional.

Rede Escolar e Oferta Formativa

A rede educativa de Braga é diversificada, composta por instituições de ensino público e privado, conforme a Carta Educativa de 2019. Composto por doze Agrupamentos de Escolas e uma Escola Não-Agrupada, o setor público abrange 62 jardins de infância, 64 escolas do 1º ciclo, 13 escolas de 2º e 3º ciclos, e seis escolas de ensino secundário. Adicionalmente, mais de 100 instituições privadas oferecem educação desde a creche até ao ensino secundário e profissional.

O ensino profissional é representado por quatro escolas, incluindo a Escola Profissional de Braga (EPB) e a Escola Profissional do Minho (Esprominho). O ensino superior em Braga conta com três polos principais: a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA).

Conselho Municipal de Educação | CME

O Conselho Municipal de Educação, embora de natureza consultiva, é uma instância vital para a coordenação da política educativa municipal. Com reuniões regulares no início e final de cada ano letivo, o CME analisa e acompanha a ação do sistema educativo, propondo medidas para maior eficiência. O Município continuará a colaborar com este órgão para aprimorar as opções educativas no concelho.

Representação Municipal | Conselhos Gerais

O Município de Braga valoriza a participação e representação da Comunidade Educativa nos Conselhos Gerais, mantendo uma presença constante nos órgãos de direção estratégica dos estabelecimentos de ensino público e privado. A participação ativa em todas as reuniões dos Conselhos Gerais reflete o compromisso do Município em compreender e contribuir para os desafios presentes e futuros da educação.

Projeto Educativo Local | PEL

O Projeto Educativo Local, revisado em 2020, é um instrumento estruturante e prospetivo que orienta a intervenção municipal na educação. Com um caráter inovador, o PEL integra políticas integradas, promovendo o desenvolvimento do território e a participação comunitária. Funciona como um guia para a autarquia e outras entidades, complementando as atividades escolares e planos anuais. O PEL é organizado por áreas temáticas, simplificando a leitura e facilitando a escolha de projetos por parte das escolas.1.5 - Braga, Cidade Educadora

Braga, como Cidade Educadora, integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE). Neste âmbito, o Município participa nas atividades da AICE e da RTPCE, fomentando as ações promotoras dos princípios elencados na Carta das Cidades Educadoras a nível municipal. Faz parte ainda dos grupos de trabalho sobre Participação e Inclusão. Procuraremos em 2024 reforçar a relevância desta rede, procurando sinergias com a Rede de Cidades Amigas da Criança da UNICEF, por forma a complementar esforços e resultados ao serviço da comunidade educativa.

Promoveremos, de igual modo, esforços no sentido de reforçar o sentido de pertença da comunidade escolar a esta importante rede, promovendo iniciativas e atividades, parcerias e partilha de boas práticas.

Braga: Cidade Amiga das Crianças | UNICEF

O Programa Cidades Amigas das Crianças, adotado pelo Município de Braga em fevereiro de 2023, tem como objetivo central promover o bem-estar das crianças e o desenvolvimento sustentável da comunidade. Aderindo a este programa em parceria com o Comité Português para a UNICEF, o Município comprometeu-se a implementar políticas locais para a infância, reforçar a perspetiva de direitos da criança nas organizações municipais e fomentar a participação das crianças na vida comunitária.

Foi estabelecido um Plano Local para os Direitos da Criança 2023-2026, com foco em áreas estratégicas como não discriminação, participação, acesso a serviços, proteção, família, cultura e arte, e desenvolvimento sustentável. Este plano visa tornar o concelho uma referência na promoção dos direitos das crianças e na criação de condições para a sua felicidade e desenvolvimento integral.

O Município procura, em 2024, avançar com iniciativas e atividades que promovam a coordenação, cooperação e alinhamento estratégico, fortalecendo a cooperação institucional com a UNICEF Portugal.

Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO | Global Network of Learning Cities

O Município de Braga viu aprovada a candidatura à UNESCO Global Network of Learning Cities em 2022. A criação da Rede das Cidades de Aprendizagem foi aprovada em 2013, na Declaração de Pequim sobre Aprendizagem ao Longo da Vida para todos: promover a inclusão, a prosperidade e a sustentabilidade nas suas cidades.

A longo prazo pretende-se, fundamentalmente, continuar a estimular o encontro intergeracional na medida em que a Aprendizagem ao Longo da Vida se faz também com o encontro de gerações. As atividades intergeracionais têm um impacto muito positivo nos mais jovens e nos mais velhos permitindo a partilha de conhecimentos. Os programas já desenvolvidos nas áreas da intergeracionalidade, cidadania, inclusão, integração e diversidade intercultural são exemplo de que o Município de Braga tem de continuar a incidir na Aprendizagem ao Longo da Vida por via de uma série de projetos pensados para toda a população do concelho.

Projetos educativos, inovação pedagógica e sucesso escolar

Atividades de Animação e Apoio à Família |AAAF

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, regula a transferência de competências para os órgãos municipais na área da educação. No âmbito deste decreto, as câmaras municipais, incluindo o Município de Braga, têm a responsabilidade de promover e implementar medidas de apoio à família, incluindo as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) para crianças na educação pré-escolar.

A planificação das AAAF é realizada em colaboração entre as câmaras municipais e os órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, conforme estipulado no artigo 40.º do decreto-lei. A supervisão pedagógica e avaliação destas atividades são da responsabilidade do conselho pedagógico de cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada. O Município de Braga celebrou acordos com 36 entidades para garantir a implementação das AAAF em todos os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do concelho.

A planificação das AAAF é realizada pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas, considerando as necessidades dos alunos e famílias e articulando com os municípios locais. A supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das AAAF também são da responsabilidade dos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas.

O Município de Braga assegura uma Escola para Todos, assumindo uma comparticipação extra por cada criança inscrita com necessidades específicas, visando proporcionar melhores condições para o desenvolvimento dessas crianças. Em 2024, o Município continuará a esforçar-se para criar condições ainda melhores para todos os intervenientes, cumprindo deveres e responsabilidades, priorizando o interesse superior das crianças e fornecendo apoio crucial às famílias.

Programa Municipal de Enriquecimento Curricular | AEC

O Programa Municipal de Enriquecimento Curricular enquadra-se numa estratégia alargada de promoção do sucesso educativo e qualificação dos tempos de permanência dos alunos nas escolas no pressuposto de *Escola a Tempo Inteiro*.

Para o ano letivo 23/24, o Município de Braga mantém o modelo adotado nos últimos anos e, enquanto entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular (AEC), estabelece Protocolos de Colaboração Tripartidos com os Agrupamentos de Escolas (AEs) e Entidades Executoras do Programa, com o objetivo de organizar uma resposta social no domínio de apoio à família para os alunos do 1º CEB, nos períodos não letivos.

Assim, e em estreita articulação com os Agrupamentos de Escolas, o Município de Braga pretende exponenciar a capacidade criativa, empreendedora das gerações mais novas, tendo por base uma consciência social e cultural, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos transatos e assumindo a máxima de que a escola, enquanto espaço agregador de conhecimentos e valores de cidadania, desempenha um papel preponderante no acesso às artes e à cultura, para o ano letivo de 2023/2024, o Município de Braga pretende que as AEC sejam períodos lúdicos onde, por via da arte, nas suas múltiplas manifestações (folclore, música, lendas, teatro, entre outras), os alunos despertem para a descoberta, expressão e valorização das tradições, mantendo viva a memória cultural local.

Para o ano letivo de 2023/2024, a implementação do Programa envolve 5881 alunos do 1º CEB, da rede pública do concelho de Braga.

- 63 (sessenta e três) estabelecimentos de ensino do 1º CEB da rede pública englobados em 12 Agrupamentos de Escolas e Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian;
- 8 (oito) Entidades Parceiras (executoras do Programa de Enriquecimento Curricular), selecionadas pela Direção dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, sendo que 6 (seis) são entidades locais: Associação Social e Cultural de Sobreposta, Associação Tempos Brilhantes, Casa do Povo de Este, CEA – Cooperativa de Ensino Artístico, Centro Social e Cultural de Ferreiros, Cooperativa de Solidariedade Social Múltipla Escolha, CRL., EPlural – Cooperativa de Educação não Formal, CRL.
- Oferta diversificada de atividades enriquecimento curricular (AEC), pertencentes a três grandes domínios:

- Domínio desportivo – atividade física e desportiva, expressões artísticas e corporais, ginástica desportiva, golfe, ginástica desportiva, *krava magá*, modalidades desportivas, patinagem, projeto em parceria com a FPF - "A Hora dos super Quinas", *NutriSer, rope skipping*;

- Domínio artístico – artes performativas, artes plásticas, canto, dança, *Educ'Arte*, expressão dramática/teatro, expressão musical, expressões artísticas, flauta, folclore, formas animadas, música, música tradicional, percussão, trombone, trompete, Vila Ideal;

- Domínio científico e tecnológico – ciências experimentais, inglês, jogos de tabuleiro, pequenos exploradores, pequenos heróis, super números, TIC, xadrez.

O investimento global anual do Programa paro o próximo ano letivo importa num valor de € 884 500,00 (oitocentos oitenta e quatro mil e quinhentos euros).

Orçamento Participativo Escolar |OPE

O Orçamento Participativo Escolar engloba propostas que visam beneficiar os alunos e a comunidade educativa do concelho. Pretende envolver a comunidade escolar nas decisões que lhe dizem respeito por via da elaboração, identificação e votação em projetos/ações considerados prementes pela comunidade educativa é uma prioridade. As propostas apresentadas devem ter um custo igual ou inferior a € 20.000.

Em 2024 procurar-se-á reformatar este projeto por forma a aproximar a sua missão das especificidades da participação dos alunos, procurando potenciar a participação ativa, a educação para a cidadania, a promoção de processos de envolvimento nas decisões que dizem respeito aos alunos, num alinhamento maior com outros projetos de participação semelhantes existentes.

Curso Básico de Teatro e Ensino Articulado de Música e Dança

O Curso Básico de Teatro (CBT), direcionado a alunos do 3º ciclo do ensino básico, é uma oferta educativa e formativa que visa preparar os estudantes para o ensino secundário profissional. Este curso desenvolve competências artísticas, pessoais e sociais, contribuindo para a formação de cidadãos mais autónomos e seguros nas suas relações interpessoais.

O Município de Braga continuará, no ano letivo 2023/2024, a financiar três turmas (35 alunos) de teatro em escolas do 3º ciclo, mantendo o apoio iniciado em 2022 nos Agrupamentos de Escolas André Soares, Alberto Sampaio e Celeirós - EB 2,3 André Soares, EB Nogueira e EB 2,3 Celeirós, respetivamente. De acordo com a Portaria nº 65/2022, esses alunos receberão a Certificação Oficial de 5º grau do CBT ao concluir o 3º ciclo no ano letivo 2024/2025.

Além disso, o Município manterá em 2024 o apoio ao ensino articulado de música e dança nas escolas de Braga, em colaboração com as direções dos Agrupamentos de Escola, visando criar as condições necessárias para o sucesso dessas iniciativas.

Planetário | Casa da Ciência de Braga

O Planetário – Casa da Ciência de Braga – é uma instituição com reconhecimento nacional e internacional que desenvolve a sua atividade em parceria com a Universidade do Minho, a Agência Nacional Ciência Viva e o Município de Braga. A aposta do projeto prende-se com a diversificação e interatividade com materiais, recursos e protocolos em diversas áreas da ciência que se constituem como uma mais-valia, consolidação e complemento do trabalho em sala de aula. A oferta pedagógica abrange as metas curriculares definidas pelo Ministério da Educação, complementando a aprendizagem dos alunos dos 1º e 2º ciclos do ensino básico.

O Município de Braga celebrou um protocolo de colaboração com a Casa da Ciência de Braga para que as turmas do 1º ciclo do ensino básico tenham acesso gratuito às atividades. Os restantes ciclos de ensino têm uma redução de 50%. O Município garante transporte para visitas ao Planetário aos alunos do 3º ano de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico. Este é um projeto ao qual daremos continuidade em 2024, procurando aproximar ainda mais esta oferta das escolas e das crianças.

Estratégia para a Educação ao longo da vida, a Formação e o Emprego:

Centro Qualifica/Gabinete de Inserção Profissional

O Centro Qualifica do Município de Braga, em parceria com agrupamentos escolares, visa melhorar as qualificações da população adulta. Financiado pelo Fundo Social Europeu, o projeto foca-se no reconhecimento e certificação de competências escolares, abrangendo ensino básico, secundário e áreas profissionais específicas. A atual candidatura prevê inscrição de 800 candidatos, encaminhamento de 90% e certificação de 104. Desde outubro de 2023, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) opera no mesmo espaço, facilitando a integração de candidatos no mercado de trabalho. O GIP atende diariamente com agendamento prévio, oferecendo serviços integrados de educação, formação e emprego.

Qualifica-te Braga 24 – Mostra de Educação, Formação e Emprego

Esta iniciativa destaca o ensino profissional como uma opção de qualidade para alunos do 3.º ciclo, principalmente do 9.º ano. Busca combater o abandono escolar, proporcionando eventos com conferências, debates e testemunhos para apresentar diversas opções de futuro académico e pessoal. Em 2024, será integrada na Semana da Economia, fortalecendo parcerias com empresas para divulgar dinâmicas do mercado de trabalho e oportunidades curriculares. A InvestBraga - DEAI organiza a iniciativa, buscando cooperação institucional.

Plano Nacional e Local de Leitura | PNL

O Plano Nacional e Local de Leitura (PNL) para 2027 convoca escolas, bibliotecas, instituições de ensino superior, centros de formação, entre outros, como parceiros centrais. O seu objetivo é criar hábitos de leitura, fomentar competências literárias essenciais para o desenvolvimento pessoal, escolar, profissional, social e cultural, formando cidadãos críticos. O foco reside em ampliar competências leitoras e comunicativas, promovendo a participação de diversos parceiros por meio de colaboração e metodologias envolventes. A leitura e compreensão do ambiente são cruciais para impulsionar uma política inovadora, desenvolvendo o pensamento crítico e preparando os cidadãos para uma sociedade coesa e eficaz no presente e no futuro.

Rede de Bibliotecas Escolares | RBE

Em 2024 prosseguiremos com a implementação da estratégia definida para a Rede de Bibliotecas de Braga, procurando integrar os processos de planeamento e desenvolvimento de culturas de aprendizagem assentes em práticas de promoção de leitura e literacias que favoreçam as competências e os hábitos de leitura dos cidadãos.

Coordenado pelo Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares, o programa articulará a sua ação com outros serviços do Ministério da Educação, direções de serviços de região, autarquias, bibliotecas municipais e outras instituições, tais como universidades, centros de formação, fundações e associações nacionais e internacionais, de forma a operacionalizar a instalação e desenvolvimento de bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital.

Escola de Educação Rodoviária de Braga |EERB

A Escola de Educação Rodoviária de Braga (EERB), um projeto municipal com duas décadas, realiza ações de formação e sensibilização sobre prevenção e segurança rodoviária para alunos do 1º e 2º ciclos do ensino básico. Foca-se no desenvolvimento pedagógico para promover comportamentos seguros na via pública, abordando a circulação como peões, passageiros e ciclistas. Ao longo do ano letivo, a EERB implementa projetos educativos em colaboração com

escolas e a comunidade, destacando eventos como a "Comemoração do Aniversário da EERB," "Dia Mundial do Trânsito e da Cortesia ao Volante," e a "Semana Europeia da Mobilidade," que inclui atividades como "Fiscalização Júnior," "Viagem Intermodal" e "Ruas com Vida." Além disso, participa em eventos como o "Salão da Mobilidade," promovido pela InvestBraga.

Ensino de Mandarim

O Ensino de Mandarim advém de uma parceria entre o Município de Braga e o Instituto Confúcio da Universidade do Minho. O projeto visa o recurso a aulas e dinâmicas relacionadas com a Língua e a Cultura chinesas, suscitando a aprendizagem de uma das línguas mais faladas mundialmente. Este projeto abrange maioritariamente alunos do 2ºCiclo de escolaridade, encontra-se a ser desenvolvido em 10 Agrupamentos de Escolas.

Desde 2016 a 2022, frequentaram as aulas de mandarim cerca 1127 alunos do concelho. O projeto de Ensino de Mandarim consta do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga (2014-2026). Uma aposta do Município diferenciando e enaltecendo a oferta educativa.

Projetos educativos de promoção do sucesso escolar, da cidadania e da inovação pedagógica:

O Município de Braga dinamizará em 2024,.com base no Projeto Educativo Local, uma equipa e centro de recursos educativos onde possam ser desenvolvidos e monitorizados todos os projetos no terreno promovidos pelo universo municipal, em parceria com os Agrupamentos de Escola, num esforço de continuidade e complementar ao já desenvolvido no decorrer dos últimos anos.

Assim, e num investimento que se prevê superior a 200 mil euros, procuraremos implementar um conjunto de projetos educativos nos mais diversos níveis de ensino, que promovam o sucesso escolar, a cidadania e a inovação pedagógica, entre outras, que estimulem os percursos científico-pedagógicos em torno das áreas CTEM, a participação e a cidadania ativas, a aquisição de competências complementares ao currículo escolar, o sentido de pertença à comunidade, a saúde e o bem-estar, em conjunto e estreita cooperação com as direções dos Agrupamentos de Escola.

Entre outros, serão promovidos os seguintes projetos:

Educação Financeira | No Poupar está o Ganho

O projeto "No Poupar Está o Ganho!" promovido pelo Município de Braga, em parceria com a CIM do Cávado e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, visa informar e capacitar para a Educação Financeira. Com a participação de 29 turmas em 2023/2024, o projeto permite aos docentes implementar ferramentas educativas que promovem a literacia financeira, capacitando os alunos para o uso responsável do dinheiro. Além disso, oferece uma Ação de Formação de Curta Duração acreditada para os docentes interessados, contribuindo para a implementação eficaz do projeto junto dos alunos..

De Braga para o Mundo

O Município de Braga, no presente ano letivo, pretende implementar um programa educativo estruturado que reúne as melhores práticas internacionais do Movimento Cruz Vermelha. O projeto tem como objetivos a promoção dos valores e princípios humanitários das gerações

juvenis, assim como contribuir para uma educação plena e holística da sociedade civil. Este projeto é dirigido aos alunos do 1ºCiclo.

Literacia Matemática | Hypatiamat

O Município de Braga desenvolve, desde o ano de 2016, uma parceria com a Associação Hypatiamat que, através de uma plataforma informática, disponibiliza recursos para o ensino da matemática no 1ºciclo do ensino básico. Esta Associação, através do projeto Hypatiamat, desenvolve ações de formação a professores e alunos do ensino básico para a exploração do currículo da disciplina de Matemática, através de aplicações multimédia de conteúdos e de aplicações de jogos sérios.

Este projeto tem como objetivo contribuir para o despertar o gosto pela matemática e uma melhor compreensão da sua natureza, promover a qualidade do ensino/ aprendizagem da Matemática a todos os níveis.

O projeto proporciona ainda à comunidade docente ações de formação creditada e aos alunos dos 2º e 4º anos a possibilidade de exploração do currículo da disciplina de Matemática, através de aplicações multimédia de conteúdos e de aplicações de jogos sérios. Participaram mais de 5 mil alunos e de duas centenas professores.

Ensino Virtual | Mylage Aprender+

Pretende estimular a concretização das várias atividades lúdico-pedagógicas através do ensino virtual, oferecendo apoio aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem na matemática. O Município de Braga, em parceria com Universidade do Algarve, implementa, através do programa, um conjunto de ações com recurso a ferramentas que permitem alargar as aprendizagens, procurando garantir a motivação e a melhoria dos conhecimentos na área da matemática e em estreita colaboração com os titulares de turma.

Intercâmbios Escolares | Eixo Atlântico

O Município de Braga integrou, pela primeira vez, o projeto de Intercâmbios Escolares promovido pelo Eixo Atlântico. Estes Intercâmbios Escolares visam fomentar a proximidade entre os alunos e professores dos municípios que integram o Eixo Atlântico e proporcionar aos alunos bracarenses uma experiência no exterior que lhes permita estabelecer contacto com a diversidade cultural e realidades educativas e culturais distintas.

Literacias para a Preservação das Florestas

O Município de Braga, em parceria com a Liga para a Proteção da Natureza e juntamente com os Agrupamentos de Escolas de Mosteiro e Cávado, Celeirós e Trigal Stª Maria, promove, desde o ano letivo de 20/21, um projeto de Literacias para a Preservação das Florestas. A partir do ano letivo 23/24 passa a integrar o projeto também o Agrupamento de Escolas Sá de Miranda.

Este projeto acontece no âmbito da educação ambiental e visa mostrar às crianças e jovens a importância da floresta levando-as a descobrir diversas áreas florestais e a contribuir para a sua conservação. É dirigido a alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.

Cientista Regressa à Escola

Este projeto procura promover o regresso de cientistas conterrâneos/as às escolas onde estudaram para realizarem oficinas de ciência com as crianças do 4ºano. Cada cientista realiza duas oficinas, abrangendo assim duas turmas.

Ao acolher este programa pretendemos celebrar e promover a ciência, procuramos desconstruir estereótipos, promover a literacia científica e estabelecer pontes entre a comunidade científica e as pessoas da sua terra natal. Procura-se, também, contribuir para que Portugal seja o primeiro país no mundo a assegurar que nenhuma criança em Portugal transite para o 2º ciclo sem conhecer um/a cientista.

Em 2023/24 em 20 turmas de EB1, levando um total de 10 cientistas de regresso à sua escola de 1º ciclo.

O objetivo será dar continuidade a longo prazo ao programa nos anos letivos seguintes por forma a abranger progressivamente cada vez mais alunos do Município.

TOP TALKS: Torneio de Oratória

Destinado a alunos do 9.º, 10.º e 11.º anos de escolaridade, este torneio, integrado numa dinâmica nacional, procura promover nos alunos um conjunto de conhecimentos e competências de organização do discurso, apresentação em público, entre outras.

Este projeto compõe-se por um processo de formação, e em formato competitivo, meias-finais e final nacional.

My Polis nas escolas

O projeto MyPolis nas Escolas promove a cidadania ativa entre os jovens, incentivando o diálogo com decisores políticos. Os alunos são desafiados a ser Agentes de Cidadania, transformando a comunidade escolar com propostas e ações. Utilizando ferramentas de aprendizagem não formal e jogos, o projeto procura envolver 26 turmas do ensino básico ao longo do ano letivo. Com o objetivo de estimular a participação dos jovens nas decisões locais, o MyPolis nas Escolas em Braga visa que os alunos identifiquem pontos fortes na comunidade, proponham soluções e exerçam a sua cidadania de forma direta, simples e divertida, contribuindo para o desenvolvimento cívico local e regional.

Igualdade, inclusão, saúde e bem-estar

Ação Social Escolar | ASE

A Ação Social Escolar proporciona, como consagrado na lei, apoios económicos e sociais aos agregados familiares identificados como de menores recursos socioeconómicos.

A implementação de medidas de ação social escolar pretende promover uma maior equidade entre as famílias, face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade de forma a garantir o acesso à educação a todas as crianças.

Manuais Escolares e Livros de Atividades |ASE

O Município de Braga, tendo como objetivos fomentar a inclusão e a coesão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável - contribuindo para uma redução de encargos familiares na área da Educação - manterá a oferta dos livros de atividades a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho através do Voucher-Educação.

Num investimento global de aproximadamente 230 mil euros, a medida abrangerá a totalidade dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino do concelho e proporciona acesso gratuito aos livros de atividades de Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Inglês. Relativamente aos alunos que frequentam o ensino privado, o Município cumprirá com o reembolso dos manuais escolares dos alunos do 1.º ciclo do ensino, num investimento total de aproximadamente 60 mil euros.

Material Escolar | ASE

O Município disponibiliza material escolar para alunos beneficiários de Ação Social Escolar dos escalões A e B, bem como com necessidades específicas, com vista a valorizar a aprendizagem dos alunos na promoção do sucesso escolar, contribuindo para a supressão das necessidades das famílias. Este material é entregue aos alunos no início do ano letivo e ao longo deste, em mais duas entregas no início dos 2.º e 3.º períodos. Este apoio representa um investimento de cerca de 50 mil euros.

Bolsa Social de Mérito

O Município de Braga, visando o desenvolvimento territorial e a equidade social, adota medidas para garantir igualdade de oportunidades e promover competências pessoais e profissionais. Com o objetivo de assegurar que o acesso ao ensino superior não seja condicionado por diferenças económicas e sociais, são atribuídas Bolsas de Mérito a estudantes provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade. Estas bolsas, no valor de mil euros cada, são concedidas a 15 estudantes com desempenho escolar excepcional no ano letivo 2023/2024, priorizando aqueles com menor rendimento familiar per capita. O propósito é contribuir para formar quadros técnicos superiores em Braga, promovendo um desenvolvimento social, económico e cultural mais equilibrado no concelho.

Plano Municipal de Igualdade e Não-Discriminação e Plano Municipal de Integração de Migrantes

O aumento populacional verificado em Braga, com especial relevância para o número de cidadãos de nacionalidades estrangeiras a escolher Braga para viver, estudar e trabalhar, oferece também à comunidade educativa desafios importantes.

Em articulação com outros pelouros e unidades orgânicas do Município de Braga, bem como com parceiros externos, procuraremos no ano de 2024 desenvolver em contexto escolar e com especial enfoque na Igualdade, na não discriminação e na integração, programas, projetos e atividades que possam oferecer mais e melhor informação, capacitação da comunidade escolar para estes desafios e maior coesão em todos os contextos.

Programa Incluir

O programa incluIR foi concebido para atender às necessidades de crianças e jovens, assim como suas famílias, durante as pausas letivas (Natal, Páscoa e Verão). Destinado a crianças/jovens de 6 a 15 anos (ou até a idade máxima de frequência escolar para aqueles com necessidades específicas), o incluIR segue princípios de inclusão, proporcionando igualdade de oportunidades a todas as crianças, independentemente de suas condições físicas e sociais. Este programa promove uma sociedade mais inclusiva, humanizada e acolhedora, destacando a Educação pela Arte e Cultura, além de componentes Ambientais e Desportivas. Iniciado em fase piloto no ano letivo 2022/2023, o projeto foi premiado como Autarquia do Ano 2023, e para o ano letivo

2023/24, procura-se manter o projeto em suas três edições previstas, fortalecendo os processos de inclusão, a qualidade pedagógica e o engajamento de todos os envolvidos em prol das crianças e famílias.

Supera-t

O projeto Supera-t, iniciado em setembro de 2023, é uma iniciativa do Município de Braga destinada a fornecer apoio às crianças e jovens com Necessidades Específicas nos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário das escolas públicas locais. Operando antes e/ou depois das atividades curriculares, o Supera-t preenche os intervalos não letivos durante o ano letivo. Este projeto oferece um ambiente seguro e atividades lúdico-pedagógicas, promovendo o desenvolvimento criativo, expressivo e o trabalho em grupo, enquanto estimula as capacidades físicas, motoras e sociais dos participantes. A proposta inclui experiências diversificadas para promover aprendizagens psicomotoras, cognitivas e socioafetivas. O Supera-t envolve vários intervenientes no contexto educativo, visa atender às necessidades das famílias e continuará em 2024, garantindo um serviço de qualidade aos beneficiários.

Musicoterapia | Capacit'art

Em parceria com a Cooperativa Ensino Artístico, o projeto Capacit'art, continuando desde 2017, é uma iniciativa de apoio à aprendizagem e inclusão de alunos com necessidades específicas. Este projeto proporciona experiências em música, teatro, expressão dramática e artes plásticas, visando uma inclusão social e educativa mais eficaz. As atividades terapêuticas, participação em espetáculos e a exploração artística são dinamizadas por profissionais de diversas áreas. Com três dimensões principais: "EU sou EU!" (terapêutica), "Eu sou Espetador!" (participação em espetáculos) e "Eu sou Artista!" (brincar e experimentar), o Capacit'art promove uma escola inclusiva e valoriza a diversidade. Em 2024, o projeto continuará a ser implementado em 17 estabelecimentos de ensino no concelho de Braga, mantendo seu investimento.

Promoção do bem-estar e da saúde mental

O bem-estar e a saúde em geral, e muito em particular a saúde mental dos alunos, representa um desafio fundamental do presente e dos próximos anos. Em estreita cooperação, diversas unidades orgânicas do Município de Braga desenvolverão ao longo de 2024 diversos projetos, programas e atividades, dentro e fora do contexto escolar, procurando promover o bem-estar geral e a saúde da nossa comunidade escolar.

Alimentação | Refeições Escolares

O Município de Braga continua a priorizar a promoção de uma alimentação saudável e equilibrada para as crianças e alunos nos estabelecimentos de ensino. Para o ano letivo 2023-2024, o modelo de gestão das refeições escolares no pré-escolar e 1.º ciclo permanece, baseado num Protocolo Tripartido entre o Município, a entidade executora e os Agrupamentos de Escolas. Prevê-se que aproximadamente 85% dos alunos inscritos utilizem o serviço de refeições escolares diariamente, com encargos estimados para o Município de cerca de 2.7 milhões de euros.

Foi realizado um procedimento para o fornecimento de refeições escolares para escolas EB 2/3 e Secundárias para dois anos letivos, com um valor total de adjudicação de 3.2 milhões de euros. Algumas escolas mantêm a gestão direta dos refeitórios.

O Município possui uma equipa especializada para monitorizar a qualidade e composição das refeições, bem como o cumprimento das práticas de Higiene e Segurança Alimentar. Em 2024, pretende-se implementar um plano de monitorização ainda mais abrangente, visando a melhoria contínua do serviço e das refeições.**3**

Lanche Saudável | Heróis da Fruta

Destinado a crianças do jardim de infância e a alunos do 1.º ciclo do ensino básico de estabelecimentos de ensino público ou privado, o projeto Heróis da Fruta incentiva ao consumo diário de fruta na escola e em casa.

Reconhecendo-se a importância do consumo de alimentos saudáveis e que estes são imprescindíveis para um estilo de vida saudável, encorajam-se as crianças a consumir alimentos saudáveis, despertando toda a comunidade educativa para os benefícios das pequenas alterações nos hábitos diários.

Alimentação Saudável | 5 ao Dia

Designado para alunos do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico do ensino público, o programa 5 ao Dia, potencia ao consumo de uma alimentação saudável, procurando aumentar o consumo e interesse das crianças por frutos e hortícolas, contribuindo para a prevenção de doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares, como a obesidade infantil.

Regime de Fruta Escolar | RFE e Leite Escolar

O Município de Braga integrou a Iniciativa do Conselho Europeu - Consumo de Fruta em Contexto Escolar, assegurando que os alunos do 1º ciclo desfrutem de frutas e hortícolas durante o lanche duas vezes por semana, ao longo de 30 semanas por ano letivo. Para ampliar os benefícios do projeto, a iniciativa foi estendida ao público do pré-escolar na rede pública.

Este serviço busca fomentar hábitos alimentares mais saudáveis e diversificados, enquanto promove a educação alimentar e o bem-estar. Desde setembro de 2022, o Município de Braga também é responsável pela distribuição diária de leite escolar, incluindo leite branco com e sem lactose, e bebida vegetal, atendendo às necessidades alimentares específicas dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico na rede pública.

Cávado com… Sabor

Destinado a alunos do 2º ano do 1º ciclo do ensino básico, o projeto "Cávado com… Sabor" é um projeto de educação alimentar de sensibilização para a alimentação saudável e sustentável integrado no PNAES (Plano Nacional Para a Alimentação Equilibrada e Sustentável), dinamizado pela ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras, Altas do Homem, Cávado e Ave. Tem como objetivos a promoção da Dieta Mediterrânica, o Combate ao Desperdício Alimentar e a promoção da Alimentação Sustentável.

Transição e Transformação Digital no domínio da Educação

BragaEduca | Portal da Educação

O Portal BragaEduca pretende construir-se como o canal de comunicação efetivo entre todos os agentes envolvidos na comunidade educativa e a sociedade civil.

Este projeto tem como objetivos dar visibilidade às boas práticas implementadas na rede escolar do concelho, a divulgação de projetos educativos - a decorrer na autarquia a nível da educação – e a difusão de temáticas e ações de psicopedagogia que permitam à comunidade escolar desenvolver e melhorar políticas educativas.

Em 2024, proceder-se-á a uma profunda atualização, reformulação que permita o seu relançamento de forma definitiva, colocando-o ao serviço da comunidade educativa, no cumprimento da missão para que foi desenhado

Balcão Único Digital para Educação | BUDE

O Município de Braga lançou o Balcão Único Digital para a Educação (BUDE) no início do ano letivo 2020/21, visando facilitar o acesso ágil e efetivo à informação relevante para a comunidade escolar. Este projeto, concebido como uma solução tecnológica para apoiar o ensino à distância, a gestão do processo educativo e a promoção de projetos escolares municipais, busca simplificar as interações entre professores, alunos, encarregados de educação, escolas e o município através de uma plataforma unificada. Em 2024, está prevista uma atualização e reformulação abrangente para consolidar o BUDE como uma ferramenta definitiva, centrada na comunidade educativa, cumprindo assim a sua missão de ser uma porta de entrada integrada para serviços e ofertas disponíveis, continuando a desmaterializar processos sempre que possível.

Observatório Municipal de Educação | OME

A melhoria dos índices de qualificação dos munícipes é um fator decisivo para o desenvolvimento cultural e social e, também, para o combate às desigualdades sociais.

O Observatório Municipal de Educação (OME) é um programa que agrega, de forma complementar, a análise e recolha de informação do panorama educativo municipal.

Em 2024, proceder-se-á a uma atualização e profunda reformulação que permita o seu relançamento de forma definitiva, procurando que seja um sistema de informação integrado e de apoio ao sistema educativo que permite supervisionar o percurso e sucesso escolar de alunos. Possibilita, também, o acesso a documentação e à implementação de respostas no desenvolvimento e melhoria dos indicadores de educação constantes na Carta Educativa e sua monitorização.

Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem | SIGA Braga

O Município de Braga dispõe de um canal digital/sistema informático que agiliza as comunicações entre diversos intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente, com as escolas e entidades parceiras dos diferentes projetos. Com o SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem, o Município pretende desmaterializar o maior número de processos, simplificar a comunicação entre os diversos intervenientes, criando ganhos de tempo e eficiência nos processos.

A plataforma SIGA é disponibilizada de duas formas distintas aos diversos agentes responsáveis pelo serviço de refeição escolar. No que se refere ao 1º CEB e Pré-escolar, oferece a possibilidade de as entidades parceiras acederem a informações importantes para o controle e eficiência do serviço e ao registo diário/mensal das respetivas assiduidades. Em todos os outros níveis de ensino, em todas as escolas públicas do concelho, a plataforma SIGA é utilizada pelos alunos/ Encarregados de Educação, docentes e não docentes como ferramenta de gestão dos seus

cartões escolares. A existência de uma wallet digital (do tipo porta-moedas digital) associada ao cartão físico escolar permite-lhes o carregamento dos cartões de forma ágil, através de referência multibanco, por MBWAY ou num agente Payshop. É também possível, através da plataforma SIGA, a requisição de refeições escolares, a realização de pedidos de novos cartões, e acompanhar os diversos gastos realizados, entre outros.

Cartão Escolar

A partir de setembro de 2022, alunos, pessoal docente e não docente das 18 escolas do 2º e 3º ciclos dos ensinos básico e do ensino secundário passaram a ter acesso a um novo cartão físico do Município de Braga. Este cartão, que é em primeira instância de identificação, procura também ser uma ferramenta de educação financeira, de garantia de maior segurança para os alunos e de salvaguarda do acesso a produtos e serviços por parte da comunidade, operando de igual forma processos de modernização e desmaterialização relevantes.

Tecnologias de Informação | Plano Tecnológico

Facilitar o acesso ao saber democratizando e valorizando as tecnologias de informação e comunicação, despertando o interesse pela matemática; pelas ciências; pela língua portuguesa e pelas tecnologias, desenvolvendo competências essenciais como a pesquisa e a autonomia são o objetivo primordial de se proceder ao apetrechamento das escolas com equipamento informático e efetivar um choque tecnológico.

Pretende-se, assim, dar resposta aos desafios lançados pela sociedade do conhecimento que proporcione aos alunos, professores e escolas as competências e os recursos necessários para utilizar o potencial das tecnologias de informação e de comunicação em prol da sua atividade letiva.

Nesse sentido, a estratégia de consolidação e desenvolvimento do Plano Tecnológico do concelho, desenvolvida em detalhe pelo pelouro e respetiva unidade orgânica com responsabilidades de implementação no terreno, pressupõe dar continuidade ao plano de apetrechamento de hardware nos estabelecimentos de ensino com computadores, videoprojectores, acessos wireless, telecomunicações, infraestrutura e outros.

Pessoal não-docente, equipamentos escolares e transportes

Pessoal não docente

O Município de Braga continua, para o ano letivo 23/24, o esforço de reforço de pessoal não O Município de Braga realizou um procedimento concursal para recrutar Assistentes Operacionais, estabelecendo uma reserva de recrutamento válida por dois anos. A contratação visa atender às necessidades de pessoal nas escolas, garantindo critérios organizacionais, como um Assistente Operacional adicional em cada Jardim de Infância além dos já previstos, e critérios humanos, incluindo a preparação para a substituição de trabalhadores com 65 anos ou mais ao longo do ano letivo. O Departamento de Gestão de Recursos Humanos está a desenvolver um programa de integração para fortalecer a identidade institucional dos novos Assistentes Operacionais e Técnicos, demonstrando o compromisso contínuo do Município em garantir recursos adequados para o acompanhamento dos alunos nas escolas públicas do concelho de Braga.

Transportes Escolares e Mobilidade

O Município de Braga assegura o transporte escolar gratuito para todos os alunos do ensino regular, independentemente da distância ou residência, que utilizam os transportes públicos TUB/EM no concelho. Esta medida tem como objetivo reduzir o tráfego automóvel no centro urbano, promovendo o uso de transportes públicos e a mobilidade sustentável.

Desde setembro de 2022, o município também assume o transporte dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NE), que frequentam a escola pública em Braga, abrangendo a zona central da cidade com o School Bus, em parceria com o Pelouro da Mobilidade, para incentivar mudanças nos hábitos de mobilidade e aliviar o trânsito em horas de pico. Adicionalmente, o Município continuará a apoiar os Agrupamentos de Escola, proporcionando credenciais para os TUB, a fim de facilitar a mobilidade dos estudantes em iniciativas de relevante interesse.

Parque Escolar | Plano de melhoria de equipamentos e mobiliário

O Município tem vindo a investir na requalificação e manutenção do parque escolar, promovendo a melhoria das condições de conforto, segurança e acessibilidade dos edifícios escolares, bem como a aposta na requalificação dos recreios escolares com a criação de áreas específicas destinadas à prática desportiva e lúdica - ampliando e redesenhando as áreas verdes, criando espaços de utilização diferenciada e ainda espaços reservados a hortas pedagógicas.

Para além do descrito, o sucesso das crianças e jovens passa também pelo acesso a novos materiais pedagógicos e pela dinamização de novos projetos e programas que contribuam para o crescimento social e intelectual destes jovens cidadãos.

Do programa de remodelação e ampliação do parque escolar, os investimentos e consequentes intervenções respeitam o consagrado na Carta Educativa e estão em linha com os fenómenos demográficos e outros que vão surgindo no território.

Com a transferência de competências e responsabilidades para o Município de Braga nesta área, registou-se um aumento exponencial de solicitações, necessidades de intervenção e outras a que, de forma articulada, se procurará continuar a dar resposta no ano de 2024.

As diversas unidades orgânicas e pelouros da Câmara Municipal com responsabilidade direta na construção, bem como na manutenção de edifícios, incluído os escolares, explanam com detalhe as intervenções previstas.

No ano de 2024, e no âmbito das competências do Município, desenvolver-se-á um processo de renovação do mobiliário escolar, já iniciado no ano letivo 2022/2023, por forma a dar resposta às escolas com maiores necessidades neste aspeto particular.

3. Inovar nas respostas sociais

A ação municipal no âmbito da intervenção e assuntos sociais implica uma estruturação direcionada para os objetivos da coesão social, desenvolvimento e inovação social. O Município de Braga colabora com organizações da sociedade civil, em rede com organizações não lucrativas, visando a promoção e acesso a equipamentos, bem como a oferta de diversas respostas e recursos sociais.

Num compromisso crescente com a qualidade e adaptação progressiva às necessidades dos munícipes, com enfoque na coesão social e apoio a pessoas e famílias vulneráveis, o Município de Braga concentra seus investimentos na promoção, desenvolvimento e capacitação de organizações e indivíduos.

Os Serviços de Inovação e Coesão Social têm como principal objetivo a prestação de serviços de apoio social e a elaboração de planos integrados para a promoção do desenvolvimento social, através da dinamização e cooperação institucional.

A meta é adaptar as respostas sociais no território aos cenários de intervenção relacionados com famílias e indivíduos expostos localmente a diversas problemáticas e fragilidades. Isso é feito recorrendo a soluções elaboradas com base nos recursos disponíveis, sejam eles endógenos ou exógenos. A Divisão de Coesão Social e Solidariedade busca colaborar no amplo processo de partilha de responsabilidades e na promoção de respostas mais adequadas às necessidades dos munícipes.

Assim, o combate, atenuação e erradicação das diferentes formas de exclusão social demandam das instituições e agentes sociais um movimento de concertação, articulação e compatibilização de todas as políticas sociais integradas nos diversos setores e níveis de intervenção: Coesão Social, Integração, Interculturalidade, Diversidade, Intervenção Comunitária, Igualdade, Não Discriminação, (Des)Envolvimento Social e Inovação Social.

Neste contexto, a ação do Município centra-se em apoio aos cidadãos em situação ou risco de vulnerabilidade social, população idosa, pessoa com deficiência, vítimas de violência e/ou discriminação, pessoas em vulnerabilidade social, cidadãos emigrantes e imigrantes, instituições sociais, valorização e requalificação do património habitacional, promoção da igualdade de género e oportunidades, promoção e desenvolvimento da Rede Social, dinamização do Conselho Local de Ação Social e promoção e desenvolvimento da Rede Alimentar. A atuação ocorre numa lógica de intervenção integrada em diversas áreas, orientando o investimento na promoção, inovação e desenvolvimento das instituições e das pessoas. Todas as áreas de intervenção mencionadas sofreram um aumento de responsabilidades com a transferência de competências em matéria de Ação Social, a partir de abril de 2023.

A atuação no âmbito da política social do concelho tem como propósito alcançar diversos objetivos e metas, delineando um plano abrangente e integrado. As ações, aprovadas pela Câmara Municipal, visam enfrentar e mitigar os desafios sociais identificados. Incluem a análise

abrangente da problemática social, a execução de medidas de política social, a promoção e implementação de programas para resolver ou atenuar problemas sociais, e a colaboração com entidades relacionadas à ação social. Adicionalmente, são prestados apoios a instituições privadas de solidariedade social e garantido o bom funcionamento de órgãos consultivos, como a Rede Social e as Comissões Sociais.

A atuação inclui o controlo dos apoios concedidos, a coordenação e gestão de gabinetes e do Human Power Hub, bem como a colaboração com a Divisão de Planeamento na atualização do sistema de informação geográfica. Além disso, é promovido o desenvolvimento social local integrado, com um enfoque no combate à pobreza e exclusão social, respostas diversificadas para grupos vulneráveis, e a promoção da inclusão e coesão social.

A articulação em rede da intervenção municipal, serviços públicos e entidades privadas sem fins lucrativos que atuam na área da ação social é uma componente crucial. O planeamento integrado, baseado em diagnóstico social local participado, envolvendo parceiros e a população, é promovido. Adicionalmente, destaca-se a potenciação e divulgação do conhecimento da realidade social do concelho como parte integral destas iniciativas.

Assessoria e orientação social

A promoção da coesão social, da solidariedade e do desenvolvimento sustentável são valores fundamentais para a melhoria do bem-estar social. A estratégia do Município tem sido concertada com os diversos parceiros e agentes sociais, no sentido de potenciar e fortalecer a articulação do trabalho em rede, promovendo um ambiente colaborativo e de responsabilidade partilhada, permitindo, assim, uma resposta equilibrada à população.

Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Acção Social tem como principal função efectuar atendimentos ao munícipe, nomeadamente por via de atendimento presencial no Balcão Único ou nos domicílios, mas também por telefone e e-mail. Este serviço centra-se, essencialmente, no atendimento, articulação e encaminhamento para as diversas respostas sociais existentes.

Braga Sol (Obras): este programa prevê o apoio, em matéria habitacional, na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora, incapacidade superior a 60%. Prevê também apoio na isenção de taxas, permitindo a isenção ou redução no pagamento de taxas e outras receitas municipais, ao abrigo do Código Regulamentar do Município de Braga, a munícipes que comprovem a insuficiência económica.

Braga Sol (Transportes): prevê o apoio a munícipes em situação socioeconómica vulnerável a partir da atribuição do título de transporte público para deslocações, fundamentalmente, para consultas e tratamentos. No âmbito deste programa tem sido prestado apoio a cidadãos refugiados. Modalidade a ser estudada para ser incluída nas respostas dadas pelos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social.

Cartões "Sénior" e "Família Numerosa": medidas de apoio, criadas em 2014, com vista à promoção do envelhecimento ativo e a qualidade de vida da população sénior e à prestação de apoio a famílias com agregados familiares numerosos. O objetivo do Cartão Sénior é o acesso a diversos benefícios no acesso a serviços municipais, nomeadamente atividades culturais,

desportivas e recreativas. O Cartão de Família Numerosa é atribuído a famílias compostas por cinco ou mais elementos, atribuindo aos seus titulares benefícios sociais adequados aos encargos familiares e ainda um conjunto de vantagens no acesso a diversos bens e serviços. Em ambos os casos, a candidatura é apresentada através do Balcão único e análise efetuada pela Divisão de Coesão Social e Solidariedade.

Gabinete de Apoio ao Emigrante e Imigrante

Este Gabinete emite autorizações de residência e fornece informações sobre a obtenção de documentos, como carta de condução, reconhecimento de diplomas e inscrição no Serviço Nacional de Saúde. No âmbito do Plano Municipal para Integração de Migrantes e do Projeto "Integrar Valoriza", promove a alfabetização para facilitar a comunicação e interação dos migrantes na sociedade portuguesa, incluindo no mercado de trabalho. As atividades visam a inclusão de cidadãos de Países Terceiros no Concelho de Braga, promovendo o reconhecimento mútuo entre autóctones e imigrantes, sensibilizando para a diversidade cultural e capacitando a comunidade através de uma perspetiva intercultural para o desenvolvimento social em Braga.

APP Braga Incoming

Aplicação Móvel personalizada Braga para os sistemas operativos Android e iOS, bem como um ambiente de BackOffice para a gestão dos mesmos. Principais funcionalidades: Renovação geral da imagem da APP; Login da aplicação através de e-mail e password; Possibilidade de criação de uma conta para navegação na APP; Contactos úteis; Informação sobre como tratar de assuntos legais, como por exemplo a legalização em Portugal; Noticias de vários órgãos de comunicação social local; Gastronomia da região de Braga juntamente com várias outras receitas de comunidades residentes em Braga; Eventos do concelho de Braga mediante ligação com os websites dos espaços de entretenimento, cultura e lazer. Disponível em 5 línguas (Português, Inglês, Francês, Espanhol e Ucraniano).

Site DiverCidade

Migração e preservação de todas as evidências do Projeto “Braga, Uma Viagem Intercultural” para o domínio do Município de Braga, com o objetivo de manter atualizada informação sobre esta importante área de atuação (Guias em várias línguas, informações úteis, Cafés Interculturais, Concursos, Vodcasts, Podcasts).

Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão é um serviço de atendimento especializado sobre a deficiência/incapacidade, protocolado com o Instituto Nacional para a Reabilitação. Os objetivos deste serviço passam por melhorar a prestação de informação e encaminhamento às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias e garantir um atendimento personalizado e qualificado.

GAPI – Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa

O GAPI constitui-se como um serviço de apoio a idosos, de aconselhamento e de encaminhamento. Pretende-se uma resposta imediata a situações de isolamento social, de doença para munícipes idosos e/ou dependentes com carências económicas. A atuação do gabinete no terreno prende-se, essencialmente, com visitas domiciliárias de pedido de teleassistência; visitas domiciliárias de acompanhamento; atendimentos no âmbito da Ação Social.

Teleassistência a Pessoas Idosas

Serviço que coloca as pessoas idosas no centro da atuação ao nível do acompanhamento e monitorização de séniores a viverem em situação de isolamento em contexto de domicílio, com recurso a uma solução integrada com componente tecnológica e humana.

Esta medida consiste na disponibilização de teleassistência 24h/dia, garantindo a promoção de um envelhecimento mais saudável e ativo e o retardamento da sua institucionalização tendo por base o paradigma "ageing in place", contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das Pessoas Idosas do concelho de Braga.

GIAPI - Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade

No âmbito do desenvolvimento de ações para promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação e de Combate à Violência Doméstica, o GIAPI continuará a desenvolver um leque de actividades diversificadas e que abranjam todos os grupos sociais. Continuará a associar-se a promovidas pelos diferentes parceiros, realizando atividades direcionadas para a desconstrução de estereótipos de género, com vista à promoção da igualdade e não discriminação, do combate à violência, envolvendo alunos do ensino básico, dirigentes e funcionários do universo municipal, organizações da sociedade civil e munícipes. Este serviço contribuirá para a concretização do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, articulando iniciativas à escala intermunicipal. Gestão de 3 Apartamentos de Transição para Vítimas de Violência Doméstica.

Empreendedorismo e Inovação Social

Com o objetivo de consolidar Braga como uma referência nacional nas áreas da Inovação Social e Empreendedorismo Social e estimular a procura de soluções criativas, colaborativas e sustentáveis para os desafios sociais das nossas comunidades, o Município de Braga procura promover várias iniciativas nestes domínios, tais como bootcamps de Empreendedorismo Social, Scaling for Impact e Formação Executiva em Investimento de Impacto, de modo a alcançar uma mudança no paradigma da Inovação Social da cidade de Braga de uma forma sistemática, com impactos reconhecidos e de transformação da sociedade, através da atividade do já reconhecido Centro e Inovação Social de Braga | Human Power Hub e dos seguintes projetos e iniciativas de Inovação Social:

Festival de Inovação Social

Em 2024, será realizada mais uma edição do Festival de Inovação Social de Braga, cujo principal objetivo é o de potenciar a Inovação Social, a Coesão Social, as medidas com Impacto e efeitos no Desenvolvimento Social, refletindo sobre as tendências e desafios futuros na resolução de problemas sociais complexos da sociedade. A agenda deste evento continuará a contar com especialistas internacionais e nacionais, testemunhos de empreendedores sociais, apresentação dos projetos na área do Empreendedorismo Social e Inovação Social.

Parcerias para o Impacto

O Município Braga, pela sua abordagem inovadora e diferenciadora na área da Economia Social, tem potenciado e desenvolvido alguns projetos de Empreendedorismo e de Inovação Social e estimulado o capital criativo no desenvolvimento de iniciativas transformadoras e com impacto social.

Ao nível do investimento social no sector público, o Município de Braga tem ocupado um lugar de destaque a nível nacional, no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, promovido pela iniciativa Portugal Inovação Social. Serão estudadas novas parcerias que possam trazer real impacto social.

Rede Social

A Rede Social do concelho de Braga, criada desde 2002, tem vindo a desenvolver um programa de mobilização dos atores locais para o crescimento inclusivo. Apresenta uma evolução no sentido de uma intervenção baseada no planeamento local cada vez mais articulado e participado, assente em parcerias setoriais e territorializadas que orientam os esforços para a coesão territorial. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o concelho de Braga será um instrumento a refletir os objetivos prioritários para o desenvolvimento social local.

Dinamização do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Braga

O CLAS promove um planeamento integrado da intervenção concelhia e a apresentação das medidas estratégicas adequadas à resolução dos constantes desafios sociais no fomento da coesão e desenvolvimento social. O Núcleo Executivo do CLAS reúne, sempre que necessário, no sentido de preparar e organizar as sessões plenárias bem como para análise de pedidos de parecer e avaliação ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Social, sendo responsável pela sua monitorização.

Dinamização das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF)

As sessões de trabalho e de capacitação realizam-se em estrita colaboração com os parceiros locais em dez comissões sociais, com a finalidade de ativar o funcionamento destas e definir conjuntamente um Plano de Ação local.

Facilitação das Comunidades de Prática

A Comunidade de Prática da Deficiência possibilita estreitar a rede de relações informais entre os parceiros, além da aprendizagem com base na troca de experiências e da promoção de atividades compartilhadas.

Coordenação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) Braga

O NPISA tem como principal missão o planeamento da intervenção junto da população em situação de sem-abrigo. Em 2024, continuaremos a trabalhar para concretizar os objetivos de articulação e acompanhamento das situações sinalizadas no cumprimento das orientações plasmadas na Estratégia Nacional de Intervenção com as Pessoas em situação de sem-abrigo.

Coordenação da Rede de Apoio Alimentar

No âmbito da rede de apoio alimentar, o Município de Braga promove a articulação entre as várias respostas de apoio alimentar no concelho, no âmbito da rede solidária de Cantinas Sociais e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), evitando duplicação de apoios e prevenindo a privação alimentar, através de sessões de trabalho bimensais. Continuarão a ser potenciadas sessões de trabalho com outros parceiros, delineando novas estratégias de ação e refletindo sobre a criação de respostas inovadoras e diferenciadores no acesso aos bens de primeira necessidade.

Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social norteia toda a intervenção social concelhia, refletindo articulação intermunicipal e contribuindo para a criação de projetos que criam respostas concretas aos reais problemas do concelho. Relevo para a participação nas sessões de trabalho da Plataforma Supraconcelhia, contribuindo para o desenvolvimento social para a Comunidade do Cávado. Articulação com a candidatura apresentada ao Programa Radar Social.

Radar Social

O Município candidata-se ao Radar Social comprometendo-se a adotar este programa como uma estratégia de política local. Reconhece a agravamento da referência a problemas sociais e a necessidade de parcerias para mitigá-los. A proposta visa criar um observatório social, utilizando georreferenciação para aprofundar o conhecimento sobre o concelho. O objetivo é identificar e apoiar pessoas, famílias ou grupos em vulnerabilidade social, otimizando recursos para maior eficácia no desenvolvimento social. A candidatura prioriza reforçar a Rede Social, atualizar instrumentos de planeamento e mapear recursos locais. Em seguida, propõe a implementação de um sistema de georreferenciação social municipal em parceria com a comunidade local, visando a execução do Plano de Ação. A candidatura envolve a formação de uma Equipa Multidisciplinar com 5 elementos.

Redes. Programas e projectos

EUROCITIES - Fórum de Assuntos Sociais

A Rede EUROCITIES conta com mais de 200 cidades de 4 dezenas de países, que representam mais de 130 milhões de pessoas. O seu objetivo é promover o intercâmbio das melhores práticas e representar os interesses das grandes cidades junto das instituições comunitárias, promovendo a inclusão das exigências urbanas nas políticas europeias. Braga aderiu à rede em 2016 e tem participado ativamente em diversos fóruns, sendo de destacar que integra, desde novembro de 2020, o respetivo Comité Executivo. O Fórum dos Assuntos Sociais visa a implementação de práticas ao nível da inclusão, da coesão e da inovação social, sendo que garantimos a participação em diversos grupos de trabalho.

Grupo de Trabalho para a Inovação Social

Tendo em conta a realização em junho passado do Eurocities Social Lab, em Braga e do seu enorme sucesso na apresentação de boas práticas no âmbito da Inovação Social e tendo em conta o extenso trabalho de Braga sobre o tema da inovação social, fomos convidados para assumir o papel de Vice-Presidente do WG Social Innovation. Tendo em conta a Presidência do WG pela cidade de Roterdão a nossa cidade assumirá um papel de conselheiro político deste grupo de trabalho. Será uma enorme oportunidade para mostrarmos o nosso potencial para os restantes membros, com uma liderança e um envolvimento mais forte da nossa parte como cidade vice-presidente.

Rede Portuguesa de Cidades Interculturais | Conselho da Europa

O projeto 'Cidades Interculturais', um programa emblemático do Conselho da Europa, visa explorar o potencial de abordagens interculturais para a integração em comunidades culturalmente diversas. A adesão de Braga à Rede Portuguesa das Cidades Interculturais em 2016 reflete a visão do Município, considerando a diversidade como um recurso positivo a ser fomentado. A participação implica o compromisso com valores fundamentais do Conselho da

Europa, reconhecimento da imigração e diversidade como uma mais-valia, adoção de uma perspetiva intercultural na política municipal, e a promoção pública desses compromissos. A Rede tem permitido o aprofundamento do conhecimento sobre a interculturalidade através de atividades conjuntas, benchmarking, troca de experiências e projetos em colaboração com outras cidades. Braga é frequentemente convidada a participar em projetos interculturais sob o selo do Conselho da Europa.

Serviços Sociais e de Saúde de Proximidade

Projeto de apoio pessoal personalizado e de prevenção de demências, dirigindo-se a pessoas com mais de 55 anos de idade, que promove ações gratuitas de serviços sociais (atendimento social, mediação com os serviços/respostas sociais), enfermagem (aconselhamento e rastreios), neuropsicologia (avaliação e estimulação cognitiva) e psicomotricidade (estimulação funcional).

O projeto visa proporcionar uma rede de vários serviços de proximidade na área social e da saúde mental, tendo como finalidade promover a qualidade de vida e o combate ao isolamento social, passando por todas as freguesias.

Projeto Cávado +Igual

O Município de Braga, juntamente com outros 5 municípios, o CIES-IUL e o KUN Institute, integra o grupo de trabalho do Projeto Intermunicipal "Cávado +Igual". Este projeto, coordenado pela CIM Cávado, inseriu-se no Programa de Conciliação e Igualdade de Género promovido pelo Mecanismo Financeiro EEA Grants Iceland, Liechtenstein, Norway e teve como objetivo principal a elaboração de um Documento Estratégico Intermunicipal e seis Programas Municipais para a Conciliação, enquanto ferramentas centrais de uma estratégia para a Igualdade e a Não Discriminação. Foram delineadas várias ações no Plano Municipal aprovado no ano de 2022 e que terão aplicação prática nos próximos anos. Foi, ainda, construído um documento relativo à Conciliação da Vida Profissional com a Vida Pessoal e Familiar.

Dia Municipal para a Igualdade

A Câmara Municipal de Braga e várias entidades parceiras assinalam o Dia Municipal para a Igualdade no dia 24 de Outubro, não obstante serem realizadas diversas iniciativas, ao logo do ano, com o intuito de promover e partilhar o conhecimento relativo à situação atual de mulheres e homens em várias áreas da sociedade, nomeadamente no aumento da literacia para a igualdade de género, violência de género, na educação, no emprego e, ainda, sensibilizar a comunidade em geral para as questões da discriminação e da necessidade de se continuar a criar iguais oportunidades para mulheres e homens.

Grupos de Trabalho e Projetos para discussão e partilha de experiências

Participação em diversos grupos temáticos na área da Economia Social, Inovação Social, Diversidade, Igualdade, Inclusão, Conciliação, Integração, Interculturalidade, Migrações, Combate ao Tráfico de Seres Humanos, entre outras.

Projeto RIZHOME Cities – "A Bridge Between Europe And Africa", que reúne várias cidades (Braga, Bergamo, Dusseldorf, Mannheim, Marselha, Montpellier e Palermo) e entidades da Sociedade Civil com vista a um compromisso a longo prazo, uma nova visão e um novo modelo de cooperação e de intercâmbio e diálogo entre os municípios europeus e africanos, mediante financiamento da União Europeia. Em estudo o alargamento desta importante rede de cidades.

Grupo de Trabalho "Integração das Comunidades Ciganas" criado pela Secretaria de Estado para a Integração e as Migrações, atualmente coordenado no terreno pelo Alto Comissariado para as Migrações.

Tem como objetivo principal a partilha experiências e de boas práticas no âmbito da integração das Comunidades Ciganas e a formulação de propostas ao Governo em importantes áreas de atuação como a Educação e Formação, a Habitação e o Emprego. Coordenamos um grupo de trabalho que integra 5 Municípios.

Mediação Intercultural | O Município de Braga estará atento à abertura de avisos para candidaturas a financiamento de projetos no âmbito da Mediação Intercultural, partindo, não só, da experiência adquirida no passado recente com um projeto financiado pelo FAMI, mas, também, da realidade que atesta a procura da Cidade de Braga por pessoas provenientes de várias latitudes. O objetivo, sempre presente, é o de promover uma efetiva inclusão das comunidades no concelho de Braga, visando potenciar o sentimento de pertença nas comunidades imigrantes, as boas relações com as populações locais, assim como a valorização da diversidade, entendida como uma mais-valia.

Projeto NET-IDEA (Network of European Towns for Interculturalism, Diversity, Equality e Anti-Discrimination), financiado pela Comissão Europeia (2022/2024), no qual participam 15 cidades a nível europeu e as cidades portuguesas de Braga, Santa Maria da Feira e Vila Verde para discussão de um referencial da formação em competências interculturais em construção no projeto, cujos objetivos passam pela realização e um levantamento de necessidades; pela criação e testagem de um curso de competências interculturais para as cidades (120 pessoas, de 15 cidades); pela promoção de ações entre as cidades e as ONG locais no âmbito das competências interculturais; pela promoção da partilha dos resultados e produtos com outras cidades não participantes no projeto (workshops internacionais); pela promoção de campanhas públicas de comunicação nas redes sociais e pela promoção de uma Youth Summit

4. Uma cidade aberta ao exterior

O Município de Braga delineou um ambicioso plano para 2024, consolidando e ampliando a sua projeção internacional. A estratégia bem-sucedida de internacionalização da cidade, que nos últimos anos atraiu investimentos, talentos, eventos e visitantes para a cidade, continuará a ser um eixo fundamental da ação deste executivo.

Braga intensificará a sua participação ativa em redes internacionais, consolidando o seu papel destacado na **EUROCITIES**. Para além de manter a sua presença na Comissão Executiva da rede, a cidade assumirá agora a vice-liderança do Grupo de Trabalho de Inovação Social. Esta posição estratégica permite a Braga desempenhar um papel preponderante em fóruns temáticos sobre Desenvolvimento Económico, Assuntos Sociais, Cultura, Ambiente e Mobilidade, fortalecendo a sua posição nas discussões urbanas europeias e influenciando a agenda urbana em diversas áreas.

A nível global, o **Global Parliament of Mayors** continuará a ser uma plataforma valiosa para Braga influenciar agendas globais relacionadas com as cidades. Desde o verão de 2023, o Presidente da Câmara Municipal de Braga preside a esta rede, e a cidade manterá uma colaboração estreita com os parceiros, visando ampliar o seu leque de ações e contribuir para iniciativas globais de desenvolvimento urbano.

No âmbito de **Champion Mayors para o Crescimento Inclusivo**, da OCDE, a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga será reforçada em 2024. Este compromisso tem como objetivo contribuir ativamente para políticas que promovam um crescimento inclusivo a nível global. Desta forma, Braga reafirma o seu compromisso em ser um protagonista ativo na promoção de práticas sustentáveis, equitativas e inovadoras em todo o mundo, destacando-se como uma cidade líder no cenário internacional.

No âmbito da promoção de grandes eventos internacionais, com particular enfoque nas redes de cidades, Braga prepara-se para receber, no próximo verão, o **Encontro Anual da Rede das Cidades Criativas da UNESCO**. Este evento de relevo irá congregar mais de 350 cidades que compõem esta prestigiosa rede, representando uma oportunidade ímpar para Braga se posicionar no cenário global e partilhar as suas realizações e contribuições inovadoras.

Ao acolher este encontro, Braga terá a oportunidade de demonstrar o seu papel ativo e dinâmico na esfera cultural, criativa e inovadora, perante algumas das principais cidades do mundo. Este evento não só reforça o estatuto de Braga como Cidade Criativa da UNESCO, mas também destaca o seu compromisso em contribuir para o desenvolvimento sustentável e colaborativo a nível internacional.

A presença de mais de 350 cidades oferecerá à cidade a oportunidade única de estabelecer laços e parcerias significativas, fomentando a troca de experiências e boas práticas entre comunidades criativas. Braga, ao partilhar o seu património cultural, as suas iniciativas

inovadoras e os seus projetos de sucesso, contribuirá para a inspiração e aprendizagem mútua, reforçando ainda mais o seu papel enquanto ator vital no panorama global das cidades criativas.

Este Encontro Anual não é apenas um momento de celebração da criatividade, mas também uma plataforma estratégica para a cidade promover a sua visão, estratégias e projetos de sustentabilidade cultural. Ao receber este evento de grande dimensão, Braga reafirma o seu compromisso com a cooperação internacional, a troca de conhecimento e a construção de pontes entre diferentes realidades culturais, consolidando a sua posição como uma cidade líder no contexto global.

A parceria com os países lusófonos, mediada pela **UCCLA**, manter-se-á como uma prioridade estratégica para Braga. A cidade continuará a fortalecer os laços culturais, económicos e sociais com esta comunidade de nações, reconhecendo a importância de uma colaboração sólida e mutuamente benéfica.

Adicionalmente, Braga, já integrada na **Rede Global de Cidades Aprendizagem da UNESCO**, procurará expandir o seu envolvimento em redes temáticas internacionais. A cidade, comprometida com a promoção da educação e da aprendizagem como alicerces essenciais para o desenvolvimento sustentável, explorará novas oportunidades para amplificar o seu impacto nesses domínios.

No mesmo sentido, Braga manifesta a sua disposição para participar em mais redes internacionais, sempre que se delinearem possibilidades vantajosas para a autarquia. Esta abordagem reflete o compromisso contínuo de Braga em alargar a sua presença global e explorar colaborações inovadoras que impulsionem o desenvolvimento da cidade e contribuam para o progresso global.

Braga manterá e fortalecerá as **atuais parcerias bilaterais**, como as que tem através de programas de cooperação da União Europeia, como o IURC (St Johns, Canadá), Europe Aid (Villa Maria, Argentina, e Assunção, Paraguai), e International City Partnership (Taoyuan, Taiwan). Estas iniciativas representam uma plataforma crucial para a troca de conhecimentos e experiências, proporcionando oportunidades de cooperação que transcendem fronteiras geográficas.

Para além destas parcerias consolidadas, Braga continuará a explorar novas oportunidades de cooperação com cidades em diferentes partes do mundo, fomentando a internacionalização e buscando novas parcerias para instituições públicas e privadas da cidade. Um exemplo concreto desse compromisso será a participação ativa na IV conferência anual das redes de cidades Michelin, liderada pela cidade geminada de Clermont-Ferrand. Neste contexto, Braga assumirá um papel protagonista, contribuindo através de uma parceria que está a ser desenvolvida pela Startup Braga e pela plataforma Global StartupCities.

Esta abordagem proativa reforça o posicionamento de Braga como um hub global para a inovação, empreendedorismo e colaboração internacional, promovendo sinergias entre diferentes ecossistemas e impulsionando o desenvolvimento sustentável da cidade no panorama internacional, seja através do Objetivos também na área das cidades de Talento.

No **âmbito regional**, a liderança da Comunidade Intermunicipal do Cávado e da Associação Quadrilátero Urbano será essencial para a concretização de projetos que impactam positivamente o território. Estas entidades desempenharão papéis cruciais na defesa dos interesses regionais e na promoção de iniciativas conjuntas que fortalecem a coesão local.

A estratégia de promoção de Braga no exterior, em colaboração com a InvestBraga, será aprimorada, visando atrair investimentos, eventos e oportunidades que impulsionem o desenvolvimento económico da cidade.

A consolidação do papel do Município inclui também a fortificação das relações com entidades próximas, destacando-se o Eixo Atlântico. Devido à sua relevância nas interações com a região da Galiza, esta entidade desempenha um papel crucial no contexto desta euro-região. Ao longo dos anos, o Eixo Atlântico tem funcionado como uma plataforma estratégica, desempenhando um papel decisivo na defesa de interesses perante os poderes centrais de ambos os países.

Os diversos fóruns e conselhos municipais, tais como o Conselho Municipal de Reformados, Pensionistas e Idosos, o Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Cultural e o Conselho Económico e Social, manterão seu papel vital, proporcionando visões diversas que enriquecem a tomada de decisões municipais.

Ao nível local, as Juntas de Freguesia continuarão a ser parceiras essenciais. A Divisão de Coesão Territorial e Apoio às Freguesias será reforçada em 2024, com mais recursos e competências, para proporcionar um apoio ainda mais eficaz nas competências e atribuições das Juntas. O acompanhamento próximo, a promoção de relacionamentos entre Freguesias e a divulgação das suas identidades territoriais serão prioridades para manter a coesão e identidade locais.

Serão também realizadas ações de acompanhamento e monitorização dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências e outros contratos ou protocolos com as Freguesias serão implementadas, garantindo uma gestão transparente e eficiente dos recursos municipais. Além disso, serão realizadas ações de informação e formação sobre as competências e atribuições das Juntas de Freguesia, promovendo uma abordagem colaborativa e participativa.

Assim, Braga visa um 2024 de projeção global, cooperação efetiva e desenvolvimento sustentável, consolidando-se como uma referência internacional e fortalecendo suas relações com parceiros locais, nacionais e internacionais.

5. Apoiar a economia

Braga, cidade com raízes que remontam ao Império Romano, está a moldar o seu destino com um olhar atento para o futuro. O Plano de Atividades para 2024 para o apoio da economia revela uma abordagem ambiciosa para posicionar a cidade como um centro turístico sustentável e inovador, ao mesmo tempo apoiando as atividades económicas em parceria com o setor privado e as outras instituições públicas do concelho.

Braga enfrenta desafios, mas com um compromisso contínuo, inovação e colaboração estratégica, a cidade está posicionada para superar obstáculos e prosperar em 2024. O desenvolvimento sustentável, a resiliência económica e a inovação serão as chaves para enfrentar o futuro com confiança e otimismo.

Em 2024, Braga depara-se com desafios significativos no contexto económico global. A desaceleração da crise inflacionária é contrabalançada por uma nova onda de incertezas, derivada da invasão da Ucrânia, das oscilações nos preços energéticos e das tensões no Médio Oriente. Estes fatores lançam sombras sobre as previsões económicas para o próximo ano, destacando a necessidade imperativa de um compromisso contínuo das entidades públicas em apoiar diversos setores e impulsionar a recuperação económica.

Braga destaca-se nacionalmente pelos números expressivos de crescimento do investimento privado, criação de empregos e nível de exportações. Este registo é também fruto devido à política proativa da Câmara Municipal de Braga, que continuará a desenvolver iniciativas e projetos inovadores para alavancar a recuperação económica e promover a criação de emprego e riqueza na região.

A **renovação dos parques industriais** existentes, aliada à aposta em novas valências, reflete o compromisso do Município em criar condições propícias para atrair mais empresas, empregos e riqueza. A **revisão do Plano Diretor Municipal** (PDM) trará novidades, aumentando as áreas de utilização pelos agentes económicos e industriais, abrindo portas para uma fase de crescimento sustentável.

A colaboração estreita com a **Associação Empresarial de Braga (AEB)** é evidente na promoção da disseminação de informação sobre alterações nos usos de centros comerciais de primeira geração. Simultaneamente, serão abordados os fundos comunitários para requalificação desses espaços, demonstrando um compromisso em revitalizar áreas comerciais importantes e adaptá-las aos desafios do século XXI. Um outro projeto que está a ser desenvolvido em parceria com a AEB são os Bairros Digitais, financiado pela União Europeia e que será desenvolvido em 2024.

A manutenção do **foco no apoio à criação de novos empregos e captação de investimentos** é essencial. A **InvestBraga** continuará a desempenhar um papel crucial nesse contexto, apostando no desenvolvimento económico, inovação, empreendedorismo e talento. O acompanhamento aos investidores e a promoção externa de Braga são componentes fundamentais para atrair investimentos diversificados e impulsionar a prosperidade.

O trabalho em rede com parceiros institucionais locais e regionais, através de iniciativas como o Conselho Económico e Social de Braga, o Conselho Estratégico da InvestBraga e a Startup Braga, será mantido para fortalecer a estratégia global. Este enfoque colaborativo proporcionará sinergias que impulsionarão o desenvolvimento económico e a inovação.

Em 2024, o Projeto "**Talento em Braga**" continuará fortalecendo a parceria com o tecido empresarial local, desempenhando um papel fundamental na resolução de desafios relacionados com recursos humanos. A **Startup Braga** ampliará seu papel de apoio a novos negócios, devendo abrir-se a novos ramos de atuação, consolidando-se como referência de excelência nas startups nacionais. Será também desenvolvido um projeto piloto na área das "cidades de talento" e que irá contar com parceiros internacionais.

O **Altice Forum Braga** irá reforçar a sua posição como um dos principais locais de eventos do país, com uma programação mais robusta e a captação de eventos de grande envergadura para Braga. Esta iniciativa não só promoverá a cidade como um destino de eventos diversificado, mas também impulsionará setores como o turismo e a cultura.

A **Pousada da Juventude**, com gestão municipal através da InvestBraga, continuará a ser um Centro de Juventude e apoio à organização de eventos na cidade, proporcionando um espaço dinâmico para a juventude bracarense.

No **Mercado Municipal**, várias iniciativas de promoção de produtos e das instalações continuarão a potenciar o local como um formador, com workshops na área alimentar, gastronómica e artesanal, fortalecendo a ligação às instituições escolares. A Praça, como equipamento aberto à cidade, manterá a colaboração com diversas instituições, proporcionando uma programação diversificada que inclui exposições, mostras de produtos, show cooking, formações, parcerias e atividades educativas.

Numa era em que a sustentabilidade se tornou imperativa, Braga abraça o desafio com a implementação do **Plano de Ação para o Desenvolvimento de Turismo Sustentável**. Esta iniciativa, desenvolvida em colaboração com a Rede Urbact — Tourism Friendly Cities, define o caminho para uma prática turística que respeita não apenas o património natural e cultural, mas também os princípios do desenvolvimento sustentável.

A certificação **Green Destination** é um passo significativo, reconhecendo os esforços da cidade para promover práticas turísticas ecologicamente responsáveis. A cidade não apenas busca ser um destino turístico; Braga aspira a ser uma referência global em turismo sustentável.

A **inovação é a chave para a transformação**, e Braga está a adotar uma abordagem colaborativa. Projetos como o URBACT Cities After Dark e o Innovative Management Model for Sustainable Cultural Tourism refletem a determinação da cidade em explorar novas formas de atrair visitantes. A visão vai além do convencional, procurando integrar a tecnologia e a cultura de uma forma única.

A **cooperação internacional** desempenha um papel crucial. Ao estabelecer parcerias com entidades como Historical Cities 3.0 e ASICOTUR, Braga posiciona-se estrategicamente em nichos específicos, como o turismo religioso e os Caminhos de Santiago. Esta colaboração não é apenas transacional; é uma sinergia que amplia a influência de Braga no cenário global do turismo.

A iniciativa de desenvolver um **novo mapa/roteiro com iconografia em 3D** representa um salto significativo para enriquecer a experiência turística em Braga. Esta abordagem inovadora não apenas proporcionará uma representação visual envolvente dos pontos de interesse, mas também reflete o compromisso em oferecer conteúdos turísticos renovados para diversificar a oferta no concelho. Paralelamente, a elaboração de um roteiro acessível e cultural, juntamente com a atualização para materiais mais sustentáveis, demonstrará a preocupação em tornar a experiência turística inclusiva e amigável ao meio ambiente.

O foco em **criar um roteiro cultural de três dias** revela uma abordagem estratégica para atender às necessidades dos visitantes com tempo limitado, proporcionando informações cruciais para um planejamento eficiente e uma gestão otimizada do tempo, adaptada às motivações específicas de cada visita. Essas iniciativas não só promovem Braga como destino turístico, mas também destacam o compromisso com a inovação, sustentabilidade e acessibilidade.

A **promoção da marca territorial** é um elemento central. O projeto Portugal Branding visa dar a Braga um reconhecimento global. A participação em feiras internacionais é um passo inteligente, colocando Braga no radar de operadores turísticos e compradores internacionais.

O envolvimento da comunidade é uma peça fundamental neste quebra-cabeça. Iniciativas como **#Conhecer para Melhor Promover** capacitam os agentes locais, promovendo uma compreensão profunda dos recursos turísticos da cidade. Educação para o consumo, através de colaborações com meios de comunicação locais e sessões informativas, mostra o compromisso de Braga com visitantes informados e conscientes.

A renovação do **Passaporte Turístico** em colaboração com a Associação Empresarial de Braga marca uma iniciativa para enriquecer a experiência dos visitantes na cidade. Este projeto inovador visa criar um conjunto de experiências sazonais, em parceria com operadores turísticos locais, como Tuk Tuk e Get Bus. Ao redesenhar o Passaporte Turístico, Braga pretende oferecer aos visitantes uma visão renovada das suas atrações, mas também proporciona benefícios exclusivos durante diferentes épocas do ano.

A **participação em congressos, conferências e eventos internacionais** destaca-se como uma estratégia proativa para promover Braga no exterior. O reforço personalizado na promoção interna e externa, através de stands próprios ou em parceria com a TPNP, em feiras nacionais e internacionais, evidencia o compromisso em consolidar e fortalecer a marca Braga. A participação em feiras de turismo internacionais, associada a fóruns e eventos turísticos, reflete a busca ativa pela proximidade com operadores e *buyers* internacionais, proporcionando, simultaneamente, oportunidades aos parceiros locais para potenciarem seus produtos/serviços. A promoção de **press trips, fam trips e outras iniciativas alinhadas com a Associação de Turismo do Porto** visa não apenas captar mercados externos, mas também criar conteúdo informativo autêntico, enriquecendo a narrativa sobre Braga. A colaboração na dinamização de ações da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal reforça a integração em iniciativas como Turismo Industrial e Fins de semana Gastronómicos, contribuindo para a diversificação e projeção contínua do destino.

No setor do turismo, Braga pretende continuar a crescer em número de turistas e em dormidas. Braga não está apenas a preservar o seu passado; está a esculpir um futuro que honra as tradições enquanto abraça a modernidade. Este é um compromisso visível com um turismo que não apenas encanta os visitantes, mas também contribui para a sustentabilidade e inovação

globais. O caminho pode ser desafiador, mas a visão é clara: Braga está a escrever o próximo capítulo da sua história, e esse capítulo é de promessa e potencial.

6. A sustentabilidade como prioridade

Numa época marcada pela urgência de ações para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) delineados pela Agenda 2030, o Município de Braga assume um compromisso renovado para liderar a transformação sustentável em nível local. Com a consciência de que a concretização desses objetivos exige uma responsabilidade partilhada a nível nacional, regional e local, Braga alinha-se com a visão global de um mundo mais justo, ambientalmente sustentável, economicamente desenvolvido e menos desigual.

Ao adentrar o ano de 2024, o Município reconhece a sua posição estratégica para superar desafios identificados pelos ODS. A Década da Ação para o Desenvolvimento Sustentável, iniciada em 2020, assume um papel crucial, exigindo que os governos locais desempenhem um papel ativo na resposta às necessidades e aspirações da comunidade.

À luz destas considerações, delineia-se as atividades para 2024, enraizado na compreensão dos ODS, na operacionalização da Agenda 2030 a nível local e no compromisso contínuo com a sustentabilidade e a transformação global.

Para continuar a atingir este nível de cultura e de *governance* em matéria de sustentabilidade que hoje se verifica no Município destacam-se o conjunto de atividades que se perspetivam para 2022:

Realizar o estudo continuo do ponto de situação do universo municipal em matérias de sustentabilidade; o alinhamento com as políticas internacionais, europeias, nacionais e regionais; as ferramentas de gestão disponíveis, isto é, índices, rankings e ferramentas de reporte; a capacidade organizacional de resposta; Análise de benchmarking levantamento das megatendências que irão impactar o território e compreensão dos níveis de operação da organização.

Reforçar o processo de envolvimento dos stakeholders internos e externos – isto é a realização do diagnóstico municipal através de um processo e uma abordagem de envolvimento aos stakeholders do Município de Braga em matéria de sustentabilidade. O resultado será exposto na matriz de envolvimento do relatório de Sustentabilidade.

Dar continuidade e garantir que a definição estratégica do modelo estratégico que tem por base uma abordagem holística, integrada e transversal do Município para o Desenvolvimento Sustentável em função das megatendências que irão afetar o território no futuro e alinhada com a missão e a visão do Município, as suas prioridades e as suas políticas, respeitando os planos previamente estabelecidos e que se encontram em concretização tanto ao nível local, regional, nacional, europeu e mundial e que seja monitorizada por boas práticas e as melhores referencias internacionais.

Reforçar a relação com as universidades e instituições de ensino superior, para o apoio do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Braga. Através de uma estreita

colaboração, merece especial referência a articulação e o desenvolvimento de ações com base nas recomendações do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável.

Coordenar os trabalhos necessários para a realização dos projetos europeus e internacionais, nomeadamente do URBACT Cities for Sustainability Governance e Cities after Dark, participação em projetos internacionais, como NetZeroCities e Intelligent Cities Challenge, que também reforçam a posição de Braga como um centro de referência em práticas sustentáveis.

Reforçar a efetividade dos mecanismos de informação da atividade Municipal, ao já vasto conjunto de instrumentos existentes, que permita aumentar a prestação de contas, seja ela financeira ou não, e até a aumentar os veículos de transparência às partes interessadas do Município onde o interesse público não pode estar dissociado. Para tal, pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento do conjunto de instrumentos de gestão que, por lado consiste num sistema de gestão da informação Municipal ao nível da sustentabilidade que permita o reporte de toda a atividade e, por outro lado consiste num instrumento de monitorização e avaliação da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável.

Implementar um conjunto de metodologias, que permitirão avanços qualitativos e uma maior celeridade na obtenção e tratamento da informação. Destaca-se, como base do sistema de informação, o reforço dos processos para a constituição do Relatório de Sustentabilidade fazendo uso dos referenciais internacionais mais relevantes como por exemplo as diretrizes da Global Reporting Initiative, ISO 37120, Carbon Disclosure Project, GHG Protocol, entre outras.

Assessorar tecnicamente e apoiar na dinamização de políticas, objetivos, estratégias e parcerias que visem a inovação, sustentabilidade e a modernização organizacional, garantindo o suporte necessário através de estudos e pesquisas, ou ainda da apresentação de propostas desenvolvidas em colaboração com as unidades orgânicas e demais parceiros relevantes em cada caso.

Colaborar com centros de conhecimento e autoridades estatísticas, de forma a assegurar a qualidade e atualidade do conhecimento produzido/divulgado gerindo em tempo real os indicadores de gestão internos e externos para monitorização e controlo das iniciativas da estratégia de Braga.

Por fim, pretende-se ainda dar continuidade e o acompanhamento da estratégia de comunicação e sensibilização do Município de Braga no âmbito da sustentabilidade.

7. Inovação e inteligência urbana

A perspetiva estratégica delineada pela Câmara Municipal de Braga para o ano de 2024 revela uma abordagem abrangente e determinada na busca pela modernização administrativa e inovação nos serviços municipais. Este plano, longe de ser apenas um exercício teórico, demonstra um compromisso firme em proporcionar à população uma gestão mais eficiente, transparente e adaptada às necessidades do século XXI.

No âmbito da Inovação e Modernização Administrativa, propõe-se a implementação de uma **nova plataforma de atendimento presencial e online**. Mais do que uma simples atualização tecnológica, esta plataforma abrangente visa simplificar e dinamizar a interação entre a autarquia e os cidadãos. Com a inclusão de indicadores de desempenho acessíveis por meio de *dashboards*, antecipa-se não só uma melhoria na eficiência interna, mas também um reforço significativo na comunicação e no relacionamento com os munícipes.

A **gestão urbanística**, tema muitas vezes associado a processos morosos e opacos, assume uma nova dimensão neste plano. A proposta de uma plataforma integrada, alinhada com as diretrizes da Administração Central e em conformidade com iniciativas nacionais de gestão urbanística, representa um passo significativo em direção à transparência e eficácia. A descentralização dos serviços e o acesso facilitado a informações essenciais contribuirão para uma gestão mais transparente e participativa.

A **implementação de um Sistema de Gestão Documental** é outra pedra angular deste plano. Ao desmaterializar e simplificar os processos administrativos, pretende-se não apenas otimizar a eficiência interna, mas também promover uma maior uniformização dos fluxos de tramitação dos processos e documentos. A integração com outras soluções, como atendimento e gestão da relação com os munícipes, promete uma abordagem holística que beneficiará tanto os serviços internos quanto a população.

O **Plano Tecnológico**, com seu foco em realizar um levantamento tecnológico abrangente, destaca a importância de garantir a comunicação eficiente entre equipamentos e plataformas. Esta iniciativa é vital para posicionar Braga como uma cidade conectada e tecnologicamente evoluída. A introdução de *dashboards* para monitorização em tempo real representa um salto qualitativo na capacidade de tomada de decisões informadas e célere.

A conclusão da implementação de um **novo portal da cidade** será o início de uma nova fase na interação digital entre a autarquia e os cidadãos. A avaliação contínua através de inquéritos demonstra um compromisso genuíno em melhorar e adaptar o portal às reais expetativas da população. Este portal não só funcionará como uma montra digital da cidade, mas também como um canal de comunicação eficaz e transparente.

Para além destas iniciativas fundamentais, existem uma série de atividades adicionais com potencial impacto positivo. A formação em Excel, por exemplo, visa capacitar os colaboradores

para o desenvolvimento de folhas de cálculo eficientes, aplicáveis a ferramentas de Business Intelligence (BI) e Inteligência Artificial (IA). Este enfoque prático em desenvolvimento de competências reflete uma preocupação não apenas com a implementação de tecnologias, mas também com a capacitação dos recursos humanos.

A atenção à **gestão de ativos e sustentabilidade** mostra um compromisso adicional com práticas que visam não apenas a eficiência operacional, mas também a responsabilidade ambiental. A análise de soluções de agendamento, a par da implementação do projeto "**Bracara Digital**" em colaboração com o arquivo Municipal, reflete um olhar proativo para a gestão eficiente da informação e a preservação da memória histórica.

A **integração dos vários portais existentes** no novo portal da cidade evidencia uma visão de simplicidade e transparência na interação digital. Esta mudança de paradigma promete facilitar a navegação dos cidadãos entre diferentes serviços municipais de forma clara e integrada.

Os **Sistemas de Informação Geográfica (SIG)** desempenham um papel fundamental na modernização administrativa das autarquias. A gestão eficaz da informação, seja geográfica ou não, é crucial para o funcionamento diário, o planeamento estratégico e a definição de políticas municipais. Em diversas áreas, como planeamento urbanístico, obras municipais, gestão ambiental e infraestruturas, os SIG desempenham um papel essencial.

Dada a importância da informação para o trabalho autárquico, é essencial manter um conjunto organizado e atualizado de dados sobre o território sob gestão do Município de Braga, disponibilizando-o aos cidadãos. Os SIG são ferramentas valiosas para os executivos municipais identificarem prioridades, estabelecerem políticas e gerirem serviços de forma eficiente.

A interligação com a população, promovida através de iniciativas como redes eletrónicas municipais, é crucial para a democratização do acesso à informação digital. Os SIG não só facilitam a comunicação entre o poder local e os munícipes, mas também desempenham um papel vital na criação de uma sociedade de informação.

No contexto da estratégia municipal para os Sistemas de Informação Geográfica em 2024, estão previstas várias ações, destacando-se a melhoria da informação de base. Isso inclui a aquisição de cartografia atualizada e ortofotomapas 3D/Lidar, proporcionando uma visão mais detalhada e atualizada do território.

A gestão interna da informação é aprimorada através da colaboração com diferentes serviços municipais, como a Divisão de Património, Departamento de Urbanismo e Divisão de Fiscalização. Projetos como o registo de loteamentos e operações urbanísticas contribuem para manter atualizada a informação relevante.

A disponibilização de informação, tanto interna quanto externa, é uma prioridade. A substituição da plataforma Websig atual por uma mais moderna e eficiente é planejada para 2024. Esta atualização oferecerá vantagens significativas, como visualização de dados geoespaciais, tomada de decisões baseada em localização, acesso remoto, colaboração em tempo real e análise espacial avançada.

Além disso, a criação de uma plataforma de dados abertos em 2024 visa promover a transparência governamental e incentivar a participação cidadã ativa. A disponibilidade de dados abertos beneficia a inovação, o desenvolvimento económico e a eficiência dos serviços públicos, desde que sejam garantidas a segurança e a privacidade dos dados.

Ao incorporar tecnologia, transparência, formação e sustentabilidade, a Câmara Municipal demonstra um compromisso real com o desenvolvimento sustentável, a eficiência operacional e a satisfação do cidadão. Resta agora acompanhar a implementação destas propostas e avaliar o impacto real na qualidade de vida e na interação entre a autarquia e os cidadãos.

8. Uma cidade que promove a saúde, o bem-estar e o desporto

É absolutamente inegável que os índices da qualidade de vida e bem-estar de uma comunidade se encontram implicitamente correlacionados com respostas que promovam a adoção de hábitos de vida saudável, nomeadamente através da prática de exercício físico, mas também com a igualdade de acesso a cuidados de saúde, a inclusão social, a dinamização económica e turística local, através, por exemplo, da realização de eventos desportivos de grande impacto e dimensão.

Braga conquistou nos últimos anos um impacto nacional e europeu nas políticas desportivas, reconhecida pelas mais diversas instâncias que tutelam o fenómeno desportivo. Os desafios futuros pretendem assegurar a continuidade destas políticas desportivas de excelência, e sobretudo, a adoção de uma postura atenta a novas oportunidades, novas respostas e novos desafios proporcionados pelo novo contexto social em que hoje vivemos.

No âmbito da saúde, o Município de Braga tem efetuado um caminho robusto na adoção de respostas essenciais e complementares à sua população, realçando-se o processo de descentralização de competências, sendo este procedimento reconhecido como uma oportunidade única, que ao longo do último ano promoveu um trabalho articulado entre as diversas entidades, conquistando respostas mais eficientes e eficazes, proporcionando desta forma ganhos em saúde e qualidade de vida junto dos bracarenses.

Políticas municipais que promovam esta transversalidade entre distintos pelouros, continuarão a ser promovidas, promovendo desta forma ganhos implícitos na saúde e no bem-estar e qualidade de vida da população, através do investimento nestas políticas de fomento à prática desportiva e de igualdade de acesso em saúde.

O Município de Braga, continuará assim, a promover respostas municipais para todos os grupos etários da sua comunidade.

Iniciado em finais de 2022, a **Natação para Bebés** criou uma nova resposta municipal, promovendo uma adaptação ao meio aquático desde os primeiros meses de idade. Face à enorme procura registada nas turmas disponibilizadas na Piscina Municipal de Maximinos, o Município promoverá em 2024 a abertura de novas turmas na Piscina Municipal da Rodovia, debelando por esta via a lista de espera existente.

Iniciado no final do ano de 2016 e com uma procura cada vez mais elevada, o Município de Braga dará continuidade ao programa de comparticipação da **Vacinação Contra o Rotavírus**, vacina considerada importante para as crianças até as 32 semanas, mas que não se encontra incluída no Plano Nacional de Vacinação. O Município continuará assim a comparticipar a vacinação dos dependentes dos Munícipes, desde que enquadrados até ao 3º escalão de rendimentos da Segurança Social.

O **Hospital dos Bonequinhos**, atividade organizada pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, em estreita colaboração com o Município de Braga, continuará a ser uma realidade no ano de 2024, incutindo às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à "bata branca"; atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde.

O programa "**Os Piratas Vão à Piscina"**, continuará a sua atividade na Piscina Municipal de Tebosa, promovendo adaptação ao meio aquático às diversas crianças matriculadas nos jardins de infância do concelho. A estratégia da coadjuvação junto das Educadoras de Infância e da implícita avaliação da atividade tem permitido conquistar uma cada vez maior procura por parte dos parceiros, nomeadamente os Agrupamentos de Escolas e as Juntas de Freguesia.

As crianças e jovens, continuarão a ter acesso às **Escolas de Natação** do Município de Braga, que proporcionam adaptação ao meio aquático e ensino de técnicas de deslocação aquática, a crianças e jovens dos 4 aos 15 anos, nas Piscinas Municipais de Maximinos e Tebosa. A metodologia implementada e a avaliação dos utentes revelaram-se apostas acertadas, obtendo uma elevada aprovação por parte dos encarregados de educação, sinónimo de uma ainda maior procura por parte desta resposta municipal, que possui já lista de espera.

Para a população em geral, o Município continuará a assegurar os programas aquáticos **Turmas de Manutenção** na Piscina Municipal de Maximinos e **Hidroginástica,** nas piscinas municipais da Rodovia e Tebosa. As Turmas de Manutenção manterão a sua metodologia de proporcionar uma alternância entre aulas de natação e aulas de hidroginástica. Ainda para a população em geral, em meio terreste, o Município continuará a promover o **Centro Municipal de Marcha e Corrida** e o **MEXE-TE Braga**. O Centro Municipal de Marcha e Corrida disponibiliza a todos os seus utentes um serviço de acompanhamento técnico qualificado no âmbito da marcha e da corrida, duas das principais atividades desportivas essenciais para o fomento da prática desportiva para todos. Por último, o MEXE-TE Braga disponibiliza a toda a população aulas de *fitness* gratuitas, promovidas em parceria com os ginásios e *health clubs* aderentes a este programa desportivo, todos os domingos de manhã durante os meses de abril a setembro, pelas 10h00, habitualmente no Parque Desportivo da Rodovia.

A deteção e encaminhamento de jovens talentos na vertente desportiva tem possuído inúmeros obstáculos, nomeadamente pela cada vez menor capacidade de diálogo entre a Escola e o Clube, duas estruturas fundamentais para a formação desportiva e captação de atletas. Perante estas dificuldades, o Município de Braga continuará em 2024 o **Programa de Deteção de Talentos Desportivos**, estabelecendo-se o Município como interlocutor entre o Professor de Educação Física, a Escola e o Clube.

Os grupos mais desfavorecidos, ou sinalizados face a necessidades específicas no âmbito das questões de saúde, continuarão a ter respostas específicas por parte do Município de Braga. Para a população com patologias específicas ao nível da saúde, continuarão a ser implementados a **Hidroterapia**, que incide sobretudo na vertente osteoarticular, através de terapia em meio aquático, desencadeando-se nas Piscinas Municipais de Maximinos e Rodovia. O **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, disponibiliza uma oferta gratuita altamente especializada ao nível da recuperação das capacidades motoras e índices físicos, para doentes oncológicos em fase de reabilitação, ofertando seis sessões de atividade

semanal, divididos em dois grupos. O PULSAR manterá a sua complementaridade, disponibilizando ainda sessões de hidroterapia, pilates, apoio psicológico, apoio nutricional e alimentar e ainda a criação de um banco de próteses.

O **Centro Municipal de Desporto Adaptado (CMDA)** continuará a disponibilizar um serviço eclético ao nível da oferta desportiva aos munícipes portadores de deficiência. Reconhecendo a lacuna ao nível da oferta desportiva concelhia para este público específico, o CMDA permitirá o acesso gratuito às seguintes modalidades: karaté, escalada, dança, golfe, patinagem, natação e ténis. Neste mesmo âmbito, o Município de Braga e o seu CMDA, comemorarão mais uma vez o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** mostrando à população em geral a tenacidade com que as pessoas portadoras de deficiência assumem o seu dia-a-dia, contrariando todas as dificuldades que lhes surgem no caminho, sendo também uma manobra de inclusão na sociedade atual, onde o desporto assume lugar de destaque. Será sempre mantida em equação a inclusão de novas modalidades desportivas no CMDA reforçando-se desta forma a oferta e promovendo o surgimento de mais modalidades adaptadas no nosso concelho.

O acesso à prática desportiva, apesar de ser um direito universal, devidamente previsto na Constituição da República Portuguesa, comporta consigo custos económicos junto dos agregados familiares, sobretudo naqueles que integram estratos mais desfavorecidos socialmente. Cientes desta preocupação, que poderá originar desigualdades de acesso à prática desportiva, o Município iniciou em finais de 2022 o **Programa Desporto nos Bairros**, mantendo assim a realização de sessões de prática desportiva de proximidade, nas modalidades de Boxe, Breaking, Hip Hop e Skate, junto de alguns bairros sociais do concelho.

Através do **"Braga a Sorrir"**, o Município de Braga continuará a desenvolver, em conjunto com a "Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses", um programa de acesso à saúde oral para cidadãos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente.

O **Programa Braga + Saúde**, que veio substituir o Programa Abem em 2023, continuará a sua implementação, mantendo como objetivo garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer bracarense que se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

Iniciado em 2019, o **Diabetes em Movimento**, programa tutelado pela DGS, que funciona em parceria com o ACeS Braga, continuará a sua resposta junto da população com Diabetes Tipo 2, com idade compreendida entre os 50 e os 80 anos de idade.

O **Programa Municipal de Combate à Obesidade**, manterá o seu raio de ação alargado, onde além das sessões de prática desportiva já existentes com acompanhamento de Técnico de Exercício Físico, os utentes passarão ainda a ter acesso ao apoio de uma equipa multidisciplinar constituída por Nutricionista e Psicólogo, promovendo assim uma forma mais eficaz na alteração de hábitos de vida do utente.

A prática de exercício físico, apesar do senso comum nos revelar a simplicidade da sua execução, revela-se por vezes nefasta para os seus praticantes, muitas e variadas vezes pelo mau planeamento, má execução, ou mesmo pela incorreta utilização de equipamentos desportivos, provocando muitas vezes danos corporais irrecuperáveis, através de lesões de *overuse*.

Sensíveis a esta problemática cada vez mais recorrente na prática desportiva, o Município continuará a disponibilizar um **Programa Municipal de Prescrição de Exercício Físico**, promovido por técnicos desportivos licenciados em Desporto e Educação Física, capazes de colaborar com os praticantes no sentido de respeitarem os diversos princípios de treino e escolha dos melhores equipamentos desportivos para a sua prática desportiva, evitando desta forma o surgimento de lesões desportivas. No final de 2022 o Município de Braga e o ACeS Braga iniciaram uma resposta pioneira, que promove consultas de prescrição de exercício físico conjuntas entre médico de medicina geral e familiar e técnico de exercício físico, em contexto unidade de saúde. Esta resposta continuará a complementar este programa municipal, funcionando como forma de captação de utentes para um acompanhamento posterior mais efetivo.

No sentido de dotar os munícipes socialmente desfavorecidos de apoio especializado na área da psicologia e da nutrição, o Município continuará com o **Programa Municipal de Aconselhamento Psicológico** e o **Programa Municipal de Apoio Nutricional e Alimentar**, cujo objetivo passado por dotar estes munícipes de maior informação e acompanhamento, na perspetiva de adoção de hábitos de vida saudável e aquisição de padrões que providenciem melhor qualidade de vida. Ambos os programas podem funcionar conjuntamente para respostas multidisciplinares a diversas respostas municipais, tais como o PULSAR, PMCO, prescrição de exercício, entre outros.

O **P5 – Centro de Medicina Digital**, continuará ao serviço de todos os bracarenses, disponibilizando um avaliador de gestão de sintomas, com recurso a um algoritmo de inteligência artificial, sendo efetuada a avaliação das queixas apresentadas pelo individuo. O munícipe será posteriormente contactado por um profissional de saúde, de forma a obter a resposta mais adequada para o seu problema de saúde. Durante o ano de 2024, este protocolo continuará a ser totalmente rentabilizado, através da realização de formação em massa de Suporte Básico de Vida, destinada aos alunos do 12º ano de escolaridade do concelho de Braga. Além destes aspetos, os profissionais de saúde provenientes do protocolo P5, enquadrarão as equipas de formação do programa de capacitação de cuidadores informais e do programa de educação para a saúde.

A continuidade de uma política desportiva que perspetiva o aumento do número de praticantes, formais ou informais, na tentativa de implementar hábitos de vida saudável, junto da sua população, possui também uma preocupação acrescida no que diz respeito à segurança com que a prática desportiva é efetuada. Além da colocação de **DAE's** em diversas instalações desportivas municipais e consequente capacitação dos colaboradores municipais, o **Centro de Medicina Desportiva de Braga (CMDB)** possui e continuará a possuir neste aspeto uma importância fundamental, continuando a disponibilizar exames médicos desportivos, com elevados padrões de qualidade ao nível da sua implementação, essenciais para o despiste de eventuais problemas patológicos. Continuarão a ser enveredados todos os esforços para que o CMDB se constitua como pertencente à rede nacional dos Centros de Medicina Desportiva, assim como disponibilize novos serviços complementares a todos os munícipes que adotam a atividade física como rotina quotidiana.

A área da saúde mental é, atualmente, uma das problemáticas mais prementes e prioritárias no nosso país, e também no quadro europeu e mundial. Reconhecendo este contexto através da publicação de inúmeros estudos, o Município de Braga promoverá em 2024 um **Programa de Promoção de Saúde Mental nos Jovens,** contemplando as mais diversas áreas de abrangência

e reforçando o já existente programa **Afeta-te**, iniciado em 2019, que continuará a prestar respostas e intervenção nos domínios dos afetos, violência no namoro, sexualidade, questões de género, autoimagem e estereótipos sociais, entre outras áreas. Neste Programa, por um lado, continuará disponível o **serviço de consulta e esclarecimentos** por intermédio do Portal de Juventude de Braga, serviço através do qual os jovens, individualmente ou em grupo de escola, poderão esclarecer todas as suas dúvidas, e sendo este serviço assegurado por um profissional habilitado para o efeito. E, por outro lado, continuarão a ser promovidas, sendo reforçadas, iniciativas, eventos, sessões e tertúlias a propósito do campo da saúde mental, com foco junto dos jovens, associações juvenis, escolas e associações de estudantes, por meio do programa específico designado **O Afeta-te vai ao teu Encontro!**

Além disso, em 2024, também o Programa **Alimenta-te** se assumirá como uma iniciativa de apoio aos jovens ao nível do aconselhamento alimentar e nutricional. O **Alimenta-te** ajudará os jovens a fazerem escolhas mais acertadas em termos de hábitos alimentares, para a sua saúde e bem-estar. As finalidades passam por elevar os índices de literacia alimentar entre os jovens, contribuindo para jovens melhor formados e informados, mais cientes e conscientes sobre os hábitos alimentares e a forma como os mesmos impactam na qualidade de vida. A complementaridade destes dois Programas na área da Juventude é uma aposta na saúde juvenil, no futuro.

Os **Eventos Desportivos**, continuarão a ser uma das faces mais visíveis da política desportiva municipal. As principais novidades para 2024 residirão na realização dos **XV Jogos do Eixo Atlântico**, em parceria com o Município de Vila Nova de Famalicão, no **Campeonato Europeu Feminino de Lacrosse** e os **X European Police & Fire Games**. Eventos que fazem já parte da agenda desportiva anual de Braga, tais como a **Corrida de S. Silvestre**, a **Rampa da Falperra**, o **Braga Open** em Ténis, a **Corrida de S. João de Braga**, o **Meeting de Atletismo de Braga, o Braga CUP** e a **Meia Maratona de Braga** serão certamente momentos motivadores e de uma impactante celebração desportiva nas principais ruas, artérias e instalações desportivas de Braga.

O ecletismo, a competência, a qualidade e o trabalho desenvolvido pelos clubes, técnicos, árbitros e atletas bracarenses repercute-se, ano após ano, na participação massiva de atletas e clubes que sobem ao palco da **Gala do Desporto de Braga**. Apesar dos critérios bastante apertados no que ao seu acesso diz respeito, reúne-se a cada edição mais de uma centena de galardoados. Em 2024, a Gala do Desporto de Braga vai homenagear, mais uma vez, todos aqueles que possuíram na época desportiva anterior um inegável mérito desportivo, elevando o nome de Braga nas mais variadas competições e eventos desportivos. Continuarão a ser alvo de distinção atletas, equipas, árbitros, dirigentes e eventos desportivos, consagrando assim todos aqueles que ficam abrangidos pelos critérios definidos no regulamento específico da Gala do Desporto de Braga.

A **Semana Europeia do Desporto** continuará a ser devidamente assinalada, procurando o Município de Braga ir de encontro ao estabelecido pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ), através da iniciativa "BEACTIVE", nomeadamente ao assinalar com várias iniciativas as temáticas definidas para cada dia da semana.

As várias associações desportivas sedeadas no concelho de Braga continuarão a ser alvo de **Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo**, medida que constitui um forte apoio à formação desportiva. Esta medida de apoio continuará com a sua generalização de apoios em

termos de modalidades desportivas, permitindo um alívio orçamental às várias coletividades desportivas, no âmbito das filiações, seguro desportivo, taxas organizativas e cartões de filiação (treinador, dirigente e elemento médico), até ao escalão júnior.

A esta medida, de realçar a implementação de um novo **Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo,** cujo objetivo passa pelo acréscimo dos apoios já estabelecidos, mencionando, por exemplo, uma via de financiamento para a modernização administrativa das coletividades desportivas concelhias, destacando ainda o apoio de 5.000€ a duas coletividades desportivas, no sentido apoiar a **Aquisição de Viaturas** de 9 lugares para melhorar, em termos de qualidade e segurança, o processo de transporte dos seus atletas inseridos nos escalões de formação. Na política de incentivo à **Igualdade de Género** ao nível da oferta e procura desportiva concelhia, continuarão a ser implementadas formas de apoio complementar e de discriminação positiva junto do desporto feminino. Assim, serão alvo de contrato programa de desenvolvimento desportivo todas as coletividades com praticantes do género feminino, mantendo as condições vinculadas aos contratos genéricos, acrescendo a ausência de restrição ao nível do escalão etário (até sénior) e associando o pagamento, por parte do Município, dos Exames Médico Desportivos, a efetuar no Centro de Medicina Desportiva de Braga.

A formação e capacitação de agentes desportivos continuará a sua atividade, com a criação de oferta creditada pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ), associando-se o Município de Braga ao Programa Clube Top. Assim, o **Ciclo de Conferências no Desporto**, que prosseguirá para a sua 5ª edição, continuará a promover mais recursos ao nível da formação desportiva, permitindo um acréscimo de conhecimento das várias áreas que integram o contexto desportivo e, desta forma, alavancar, em qualidade, o fenómeno desportivo concelhio. Cumulativamente, no âmbito da formação de agentes desportivos, o Município de Braga promoverá o **II Braga Sports Summit**, iniciativa que se repercutirá de um momento singular de auscultação de importantes e reconhecidos intervenientes no fenómeno desportivo, nas suas diversas áreas de atuação.

O Município de Braga promoverá junto da comunidade escolar, um programa de **Literacia e Educação para a Saúde**, preconizando deslocações ao contexto escolar, nas quais se preconiza formação no âmbito da saúde no seu contexto global, dirigindo o seu foco para a necessidade de adoção de hábitos de vida saudável junto das crianças e jovens, através da implementação de uma equipa multidisciplinar de profissionais em áreas distintas, tais como o exercício físico, alimentação, ambiente, mobilidade, sustentabilidade, entre outros.

Os cuidadores informais, nomeadamente os que possuem ligação à área da demência, continuarão a possuir o apoio do **Programa de Capacitação dos Cuidadores Informais**, cujo objetivo passo por dotar este público-alvo das ferramentas e conhecimentos necessários para desempenhar esta importante função com um melhor desempenho, resultando assim a melhoria da qualidade de vida da pessoa com demência. Pelas dificuldades já sentidas na implementação deste programa, o Município criará o **Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal**, que promoverá, por esta via, um acompanhamento mais personalizado a cada cuidador.

A cidade de Braga continuará a ser membro de pleno direito na **Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis**, continuando esta a ser uma medida que visa a melhoria da qualidade de vida de todos os bracarenses, implementando novos programas que tornarão Braga uma cidade onde todos gostem de viver, fruto do trabalho em parceria com os restantes municípios membros desta rede nacional.

Reconhecendo a importância de um trabalho em rede, o Município de Braga continuará a pertencer à **Rede Europeia das Cidades Saudáveis** da Organização Mundial de Saúde (OMS), promovendo desta forma uma partilha de experiências em projetos internacionais de saúde.

O Município de Braga continuará também a utilizar as diversas **Efemérides** no contexto saúde, como uma excelente metodologia para sensibilizar a comunidade em geral para as diversas problemáticas, capacitar e dar voz às diversas instituições que quotidianamente trabalham em prol dos mais frágeis. É disto exemplo o Dia Mundial do Coração, o Outubro Rosa, o Dia da Alimentação, o Dia da Saúde Mental, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, entre outras.

Numa perspetiva mais lúdica, o Município de Braga, através do seu **Aeródromo Municipal**, continuará a dar apoio no sentido da promoção de atividades destinadas a tornar real o sonho de voar, com o propósito de proporcionar à comunidade bracarense, e não só, um contacto mais próximo com a realidade aeronáutica, e experimentar a sensação de voar.

O Futuro dos Seniores – Envelhecimento Ativo

Os munícipes seniores continuarão com a oferta dos seus programas desportivos específicos, o **BragActiva**, a **Natação Sénior** e o **Boccia Sénior**, dotando-os desta forma de uma vasta oferta multidisciplinar, que implicitamente promove o envelhecimento ativo e combate o isolamento social de todos os mais de 1800 utentes que frequentam estes programas.

O Município de Braga retomará a organização do **Encontro Desportivo Sénior** e o **Intercâmbio Desportivo Sénior**, promovendo assim dois momentos de enorme confraternização entre os vários utentes dos programas desportivos seniores.

A **Academia Sénior de Braga**, iniciada no último trimestre de 2022, continuará a promover a sua resposta junto dos seniores bracarenses, conquistando cada vez mais alunos e mais disciplinas, que têm ido de encontro aos interesses demonstrados pelos seniores bracarenses.

O projeto de **Prevenção de Quedas**, junto de munícipes institucionalizados em Lares e/ou Centros de Dia, será uma nova resposta municipal, promovendo momentos de avaliação da sarcopenia, capacitação dos quadros técnicos das instituições e, por fim, momentos de monitorização, tentando, por esta via, conseguir diminuir o risco de queda, tão lesivos em idades mais avançadas.

Qualificar Infraestruturas

As diversas **Instalações Desportivas** municipais continuarão a ser alvo de uma requalificação progressiva, proporcionando assim as melhores condições de prática desportiva e conforto junto dos munícipes. Salvaguardando também a segurança de todos os praticantes desportivos, as diversas instalações desportivas municipais viram colocados **Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE's)** no final do ano de 2022. A **Piscina Municipal da Ponte** verá a sua requalificação terminada, ficando novamente disponível para a fruição balnear de todos os bracarenses. O **Pavilhão das Goladas** terá a sua intervenção de requalificação terminada, dotando este pavilhão desportivo de condições ideais para a prática desportiva promovida pelo Hóquei Clube de Braga e no âmbito letivo, pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. O **Parque Desportivo da Rodovia** verá implementada a requalificação da pintura da parede de escalada e a substituição da vedação de proteção do skate parque. Também nesta abrangente instalação desportiva, o **Polivalente da Rodovia**, após a colocação de um novo piso, possuirá ainda intervenção para a

criação de uma sala de formação e a requalificação dos seus balneários. O **Estádio 1º de Maio** terá previsto o início da realização do seu projeto de requalificação integral. O **Complexo Desportivo de Maximinos**, após a recente dotação de um novo piso desportivo, verá implementado um sistema de gestão automatizado de acessos, modernizando desta forma a receção de todos os seus utentes, assim como será promovida a pintura do pavilhão desportivo e ainda a colocação de cadeiras para maior conforto do público. O **Complexo Desportivo das Camélias,** ficará dotado de novos balneários que promoverão melhor condições de acolhimento a todos os seus utilizadores. O **Complexo Desportivo da Rodovia** terá em 2024 uma requalificação integral do piso dos campos de ténis e padel, promovendo assim um acréscimo na qualidade da sua oferta desportiva. Também este complexo ficará dotado de uma nova cobertura na infraestrutura da piscina de 25x17 metros. A **Piscina Municipal das Parretas** será intervencionada, permitindo a sua utilização de forma climatizada. Esta alteração bastante significativa nesta instalação desportiva, permitirá aumentar de forma significativa a resposta municipal ao nível dos programas desportivos aquáticos, diversificando-os ou mesmo reduzindo as já expressivas listas de espera existentes. A **Piscina de Tebosa** será dotada de um sistema automatizado de acessos. O ano de 2024 verá ainda o início do nascimento do futuro **Pavilhão Municipal de Ginástica**, dotando esta modalidade de condições específicas para a sua prática. O Município de Braga continuará, ao longo de 2024, a promover o seu plano de reabilitação dos **Polidesportivos** de 1ª geração, tornando-os mais apelativos para que os bracarenses continuem a utilizar este vasto conjunto de instalações desportivas de proximidade. Também o plano de reabilitação dos **Relvados Sintéticos** terá continuidade em 2024, face ao final de vida dos vários relvados instalados pelo concelho de Braga no âmbito da SGEB. No **Aeródromo Municipal de Braga** prevê-se a conclusão do processo de construção da plataforma de estacionamento de aeronaves de apoio ao Dispositivo de Combate a Fogos Florestais e, consequentemente, a criação das condições necessárias para proporcionar a edificação de novas instalações, por parte dos Clubes e Associações sedeadas no Aeródromo Municipal. Serão também enveredados esforços no sentido de dotar o aeródromo das condições físicas e de operacionalidade necessárias à renovação da certificação deste equipamento municipal, nomeadamente, a renovação das pinturas da pista, placa de estacionamento e caminhos de acesso bem como a requalificação geral da vedação, no quadro da legislação em vigor. Numa perspetiva de futuro, procurar-se-á junto dos responsáveis pelas atividades de desporto motorizado, que sejam criadas as condições para que seja possível o seu desenvolvimento, simultaneamente com as atividades aeronáuticas, potenciando assim, novas dinâmicas ligadas às atividades aeronáuticas e outras, como mais um contributo socioeconómico relevante, para a cidade e para o concelho.

Pensando na contínua melhoria das **Acessibilidades às Pessoas Portadoras de Deficiência**, junto das várias instalações desportivas e/ou recreativas, o Município de Braga irá, de uma forma progressiva, continuar a tornar as suas piscinas municipais acessíveis a portadores de deficiência motora, que se desloquem em cadeira de rodas, ao dotar as instalações de elevadores de acesso ao plano de água das piscinas.

9. Juventude ativa

No ano de 2024, o Município continuará a assegurar momentos e oportunidades para que a juventude possa expressar e demonstrar toda a sua originalidade, criatividade, qualidade e talento, levando a efeito novas edições dos **Concursos Sonhos nos Pés, Jovens Talentos, Jovens Criadores e, outrossim, do A(r)riscar**, concursos estes que têm sido bem-sucedidos e os quais garantem excelentes condições para o incremento e a manifestação de novos talentos jovens.

Além disso, considerando que a cidade de Braga é um território rico em termos artísticos, culturais e em abraçar novas formas de arte, e com a finalidade de fomentar ainda mais a aposta numa promoção e oferta cultural diferenciada, desenrolando processos originais, criativos e inovadores que acrescentem mais dinamismo à cidade ao nível de ofertas artísticas e culturais plurais, em 2024 avançar-se-á com um **Programa de Iniciação da Criação Artística Jovem.**

2023 foi marcado pelo lançamento do **Programa Municipal de Estágios Encarreira-te**, um programa com os fins de, por um lado, proporcionar aos estudantes ou a outros jovens interessados uma oportunidade de conhecerem a missão, os valores e a estratégia da Câmara Municipal, e por outro lado de lhes oferecer uma experiência profissional em contexto de trabalho e de aprendizagem para o futuro. Assim, 2024 será um ano de impulso, desenvolvimento e consolidação do Encarreira-te, com os objetivos de apoiar os jovens no âmbito do seu empoderamento pessoal e para uma futura inserção no mercado de trabalho e definição do projeto de vida. Além do mais, neste quadro, em 2024 serão, também, concretizadas outras iniciativas e atividades como: Open Day Encarreira-te – A realização de um dia aberto para que os jovens possam contactar com a realidade de trabalho dos serviços do Município; Bootcamp e Workshop no campo da empregabilidade, mercado de trabalho e empreendedorismo, direcionados para jovens estudantes; Programa de Capacitação de Jovens Líderes, vocacionado para o empoderamento dos jovens, desenvolvimento de competências na esfera da liderança e apoio na materialização de projetos.

Os cidadãos jovens de Braga continuarão a ter ao seu dispor e a contar com a proximidade e a qualidade do atendimento e dos serviços da **Loja da Juventude** do Município de Braga, do **Portal da Juventude de Braga**, a presença da área da Juventude nas **redes sociais** e a **Revista #**. Estas valências apresentam-se como espaços fundamentais para garantir os diversos serviços e respostas municipais, afirmando-se como recursos de proximidade com os jovens e o tecido associativo juvenil do concelho, de disponibilização de apoio, de divulgação de informações, e de recetividade e abertura para novos desafios e metas.

A **Loja da Juventude** continuará, efetivamente, a revelar-se um espaço essencial de proximidade entre a Câmara Municipal de Braga e os jovens, fornecendo informações, dando respostas, esclarecendo questões e auscultando necessidades, interesses e ideias. Por consequência, a Loja da Juventude, além de prestar serviços de atendimento, informações e esclarecimentos na esfera da juventude, é também um espaço facilitador e catalisador para novas ideias para as celebrações de datas como o **Dia Nacional do Estudante**, o **Dia Nacional da Juventude** e o **Dia**

Internacional da Juventude, bem como para a organização de eventos como a **Semana da Juventude**, entre outras efemérides e atividades com relevância para os jovens.

Ademais, a Loja da Juventude continuará, ainda, a fornecer apoio e informações a respeito de diferentes programas europeus, tais como: Erasmus+ – Campanhas de divulgação de oportunidades no âmbito do Programa, como seminários, formações, intercâmbios internacionais; Corpo Europeu de Solidariedade – Campanhas de divulgação de oportunidades no quadro do Programa; Eurodesk – Oportunidades no contexto da educação, formação e envolvimento dos jovens em atividades europeias; Campanhas de divulgação de oportunidades de estágios nas instituições europeias.

"A Nossa AE" continuará a impulsionar as reuniões e encontros com as Associações de Estudantes das escolas do concelho de Braga, com os objetivos de estimular a realização de iniciativas conjuntas com o Município nas escolas, sessões de esclarecimento, tertúlias e workshops, valorizando os seus interesses e ideias. Os fins passam não apenas por aproximar os jovens dos órgãos autárquicos, mas também por incentivar a participação associativa e o desenvolvimento de atividades do interesse do público escolar.

No ano de 2024, o **Acolhimento aos Jovens Estudantes Universitários** será um ponto e um momento importante, pretendendo-se criar, em articulação com as respetivas Instituições de Ensino Superior e as Associações representativas dos Estudantes, um **Guia de Acolhimento** aos novos estudantes universitários, assim como um **Programa de Acolhimento** aos mesmos. Com efeito, a cidade de Braga, anualmente, é ponto de chegada e acolhimento de inúmeros novos estudantes universitários, que procuram concretizar na nossa cidade os seus estudos, sendo intento apoiar e concorrer para a sua melhor integração. Estas atividades de acolhimento tencionam-se abrangentes, variadas e inclusivas, dirigidas aos estudantes nacionais e internacionais, tendo-se, desde logo, a intenção de colaborar com as Associações Juvenis e os voluntários internacionais para a receção dos estudantes internacionais.

Em 2024, pela circunstância do final do Ano Letivo/início do verão, será organizado o **Festival da Juventude**, um evento que possui o propósito de consistir numa comemoração do melhor que há e se faz no domínio da juventude em Braga. O Festival será um acontecimento de natureza juvenil, recreativa, de lazer e cultural, e será sobretudo um momento de convívio entre os jovens e um espaço para as associações juvenis se darem a conhecer, difundirem a sua missão e mostrarem o que de melhor fazem.

2024 será, igualmente, o ano de lançamento do **Programa Municipal "As minhas Primeiras Páginas"**, um programa que se sustenta num ideal de promoção dos direitos de igualdade e de educação dedicado aos mais jovens. Com a finalidade de impulsionar a igualdade de oportunidades no acesso ao livro e à leitura, o Município lançará este Programa, que tem o objetivo de oferecer a todas as crianças e jovens nascidos e residentes no concelho um conjunto de livros, desde o seu nascimento até completarem 18 anos. Todos os livros oferecidos ao abrigo deste Programa serão criteriosamente selecionados, em conformidade com a faixa etária e a tipologia de livros mais adequados para cada idade.

No que diz respeito às parcerias estratégicas, no sentido da realização de eventos com importância no campo da juventude, pretende-se, no seguimento da organização conjunta no ano de 2023 do **II Encontro Nacional de Conselhos Municipais da Juventude**, continuar a cooperar com o Município do Porto para o prosseguimento da dinamização deste Encontro Nacional, tal como do **Encontro de Vereadores da Juventude**. Ademais, é intenção avançar, em

2024, com um **Encontro Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Básico e Secundário**, em parceria com o Conselho Nacional de Juventude e a Federação Nacional de Associações de Estudantes do Básico e Secundário.

No panorama internacional na esfera da juventude, o Município de Braga continuará a ter um papel de pleno direito na **NEYC – Network of European Youth Capitals (Rede de Capitais Europeias da Juventude)**, bem como a participar em diferentes projetos internacionais conjuntamente com cidades com trabalho reconhecido e de referência nas políticas de juventude.

O **Férias de Verão** continuará a proporcionar a vários milhares de crianças, com idade compreendida entre os 6 e os 14 anos, a frequência das piscinas municipais na época balnear, provenientes das várias freguesias do concelho. Este programa continuará a proporcionar, gratuitamente, às crianças e jovens, uma ocupação salutar dos seus tempos livres, permitindo formas de sociabilização entre crianças e jovens de diversos meios e realidades distintas, assim como a promoção da igualdade de garantia de acesso a atividades diversificadas, a toda a população, independentemente do seu estrato social-económico, assim como a transmissão de valores éticos, necessários a uma vida em sociedade.

O Município de Braga voltará a levar o efeito o **Pedalar pela Leitura**, aliando numa única iniciativa a prática de exercício físico, a sensibilização para a utilização de meios de locomoção suaves e sustentáveis e ainda, o grande objetivo desta iniciativa, a promoção da leitura e a eventual dotação do enriquecimento do acervo das bibliotecas escolares, numa parceria pioneira com a Porto Editora.

As **Olimpíadas Inclusivas** continuarão a ser promovidas, tornando-se num momento singular de manifestação desportiva com as diversas crianças e jovens com necessidades educativas específicas do concelho de Braga, alertando para a importância do exercício físico, para a necessidade da igualdade de condições de acesso ao desporto e à inclusão social da pessoa portadora de deficiência e/ou necessidades especiais.

10. Uma Cidade em Construção Permanente

O Município de Braga continua a acreditar que é através de uma cidadania ativa e de comunidades preocupadas e interessadas na causa pública, que se dão passos seguros no sentido do desenvolvimento do Concelho e da procura do bem comum. Desta forma, procurar-se-á continuar a desenvolver diversas iniciativas que procuram fomentar a participação cívica e a vida em comunidade.

O Município de Braga continuará a presidir o **Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde de Braga**, órgão consultivo de elementar importância para a tomada de decisão nas políticas de saúde que enquadram o concelho de Braga. Realça-se a eventual cessação deste Conselho em 2024, pelo vazio legal que o enquadra, face à criação das Unidades Locais de Saúde.

Perante este prisma, em 2024 será criado o **Observatório de Saúde do Município de Braga**, órgão consultivo abrangente para a caraterização da saúde no concelho de Braga, fundamental para processos de tomada de decisão em orientações futuras que promovam a saúde e bem-estar da nossa comunidade.

Após a atualização da **Carta Desportiva de Braga** no final de 2023, nove anos após a apresentação da primeira versão deste documento, caraterizando e atualizando a realidade desportiva que se vive no concelho de Braga, depois de inúmeras alterações no parque desportivo concelhio, ao nível público ou privado, possibilitando ainda o fornecimento de informações atualizadas junto do Sistema Nacional de Informação Desportiva (SNID), o Município iniciará a construção de um **Plano de Desenvolvimento Desportivo** para o concelho de Braga, baseando a sua concretização nos diversos dados provenientes da Carta Desportiva e, perspetivando o desporto em Braga e a sua evolução a longo prazo.

O pensamento crítico coletivo, proporcionado por representantes de entidades coletivas ou individualidades, com inegável conhecimento do fenómeno desportivo local, poderá ser um fator catalisador do desporto no concelho de Braga. Neste sentido, após a constituição do **Conselho Municipal do Desporto**, em 2023, o ano de 2024 continuará a assistir à efetiva dinamização desde órgão consultivo do Município de Braga, possibilitando desta forma recolher a opinião e perspetivas futuras sobre a política desportiva local.

Apesar de progressivamente diluída, a desigualdade de género mantém a sua estratificação na sociedade. Um dos contextos de maior visibilidade desta desigualdade verifica-se de uma forma bem visível na área do desporto, quer no número de praticantes, quer no número de modalidades praticadas por atletas do género feminino. Assim, o Município de Braga continuará a instituir o **Prémio Igualdade de Género**, na área do desporto, no sentido de premiar a entidade / instituição que se destaque nesta procura desta equidade social.

O **Conselho Municipal do Imigrante, Integração e Interculturalidade**, como órgão municipal consultivo, de informação, articulação e cooperação, continuará a prosseguir o seu principal

objetivo que é o do desenvolvimento de estratégias para o acolhimento dos imigrantes na cidade, auscultando as comunidades imigrantes, apoiando nas várias áreas da competência da Câmara Municipal, concorrendo para a colaboração entre as diversas entidades, e potenciando a integração plena. Os objetivos passam, ainda, pela realização de atividades culturais e sociais que catalisem o conhecimento mútuo e que fortaleçam as relações de respeito, solidariedade e amizade.

O **Conselho Municipal da Juventude**, com o objeto, os fins e as competências consagradas na Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro (Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude), no Regulamento Municipal e no Regimento Interno recentemente revisto, continuará a afirmar-se como órgão municipal relevante e central para as matérias relacionadas com a política de juventude, sendo intento que possua cada vez mais atividade e intervenção. A intensificação da articulação com a Comissão Permanente do Conselho Municipal da Juventude, a dinamização de Sessões do Conselho Municipal temáticas, a constituição de Grupos de Trabalho e a realização de iniciativas e eventos fundados no Conselho, são ambições para o ano de 2024.

Em 2024, a elaboração do **Plano Municipal da Juventude** será uma realidade, um documento estratégico que será vital para a atuação municipal no domínio da juventude, permitindo, por um lado, efetuar um diagnóstico concreto da realidade da juventude Bracarense, e por outro lado definir planos de intervenção futura. A elaboração do Plano Municipal aspira-se, desde logo, amplamente participada, neste percurso sempre contínuo de fazer de Braga uma cidade ainda mais amiga dos jovens.

O **Orçamento Participativo Braga**, na sequência da promoção da respetiva edição 2022/2023, a qual representou a retoma do Orçamento Participativo após a suspensão imposta pela pandemia da Covid-19, voltará a ser uma grande aposta e regressará para uma nova edição em 2024. O Orçamento Participativo Braga, na Edição de 2024, terá as suas Normas de Participação renovadas, para que este processo continue a ser fortemente participado, inovador e impactante no concelho.

O **Orçamento Participativo Jovem – Tu Decides!** depois da sua edição 2022/2023, voltará a surgir, em 2024, como uma oportunidade de participação democrática, de intervenção cívica, e de aproximação e diálogo entre o Município e a juventude, sendo possibilitado aos jovens apresentarem projetos com vista a estimular o desenvolvimento do concelho. As ações realizadas no Orçamento Participativo Jovem voltarão, na Edição de 2024, a ser acompanhadas pelo Conselho Municipal da Juventude.

Em 2024, terá lugar o **Parlamento Concelhio – Pequenos Grandes Políticos**. O Parlamento Concelhio, orientado para os jovens das Escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Braga, tem em vista impulsionar mais um instrumento de participação dos mais jovens, criando-se um espaço para o aparecimento de propostas originais, criativas e inovadoras, construindo-se um momento formativo e enriquecedor de pesquisa, análise, fundamentação e discussão de ideias, e incentivando-se a aprendizagem, a partilha, a criatividade e o espírito crítico. O Parlamento Concelhio contará com o envolvimento dos órgãos do Município, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal.

No ano de 2024, será lançado o **Programa Democratiza-te**, um programa com o foco especialmente centrado nas temáticas da democracia, da participação e da cidadania. O Democratiza-te integrará um conjunto alargado de iniciativas, eventos e atividades com os desígnios comuns da compreensão e apreensão do conceito de democracia, da sensibilização

para a relevância da intervenção cívica e da valorização da participação de cada cidadão, designadamente os jovens, na vida da respetiva comunidade. Variadas iniciativas serão abrangidas neste Programa: Atividades e campanhas de informação e incentivo ao voto no sentido das Eleições Legislativas de 10 de março de 2024, assim como das Eleições Europeias de junho; Iniciativas de celebração dos 50 Anos da Revolução do 25 de Abril de 1974; Comemoração da Semana Europeia da Democracia Local, evento que sublinha a Carta Europeia da Autonomia Local, assinada no dia 15 de outubro de 1985; E a organização de atividades de educação para a cidadania nas escolas do concelho; Entre outros eventos.

A **Estrutura Municipal de Voluntariado – Braga Voluntária**, baseada na máxima "Todos temos asas, mas apenas os Voluntários sabem voar", e onde o lema é "Aprender a voar é transformar Braga", tem observado, no decurso dos últimos anos, uma dinâmica e um crescimento significativos, razão pela qual a Braga Voluntária continuará este trajeto de desenvolvimento, sempre seguindo uma lógica de proximidade às instituições e às pessoas, num verdadeiro compromisso em rede. Na Estrutura Municipal de Voluntariado, acredita-se que todos os Bracarenses podem contribuir na construção da cidade onde querem viver, e é mediante um voluntariado de impacto que podem efetuá-lo. Por conseguinte, a Estrutura Municipal, em 2024, assinalará datas e efemérides como o Dia Internacional do Gestor de Voluntariado, o Dia Internacional do Voluntariado, e o Dia Municipal do Voluntariado e do Voluntário, como modo de reconhecer e impulsionar o voluntariado no concelho de Braga. A Braga Voluntária continuará a cooperar com as organizações promotoras de ações de voluntariado e com os diversos agentes e atores locais, continuando a estimular a angariação e formação de voluntários e gestores de voluntariado. Em 2024, será instituído o Prémio Braga Voluntária, enquanto mais uma via para a valorização do voluntariado. Além do mais, em 2024, os propósitos passam por promover o Programa Pausa Voluntária, que pretende incentivar o voluntariado junto dos colaboradores municipais, para a prática de ações colaborativas em diferentes áreas do voluntariado; Tal como fomentar o voluntariado empresarial/corporativo, como mais-valia e gerador de impacto e transformação social. É, bem assim, intento continuar a incrementar o trabalho em rede a nível intermunicipal no voluntariado, indispensável para a partilha de experiências e a procura de respostas conjuntas. Relativamente ao **Programa de Voluntariado Jovem Voluntaria-te**, em 2024 a intenção é a de tornar o Programa de caráter anual, com oportunidades de participação em outras áreas como o voluntariado social, ambiental e animal, inspirando e mobilizando cada vez mais os jovens para a construção de uma cidade mais solidária, inclusiva, justa e sustentável.

11. Por um urbanismo renovado

A explosão demográfica e a captação de investimento têm vincado a realidade do concelho de Braga. E, nos exatos mesmos termos, se assume que esta dualidade tem trazido diversos desafios ao Município de Braga, não ficando a áreas do urbanismo, planeamento e habitação fora deste realidade.

Ora, em 2024, e independentemente da pressão sentida pelos serviços de urbanismo por força desta realidade, na medida em que o aumento do número de pretensões apresentado ao Município de Braga pelos cidadãos e pelas empresas, nesta área, tem aumentado exponencialmente nos últimos anos (a 9 de outubro de 2023 tinham sido já ultrapassados os 1500 atos de licenciamento urbanístico, quando, em 2022, o Município se ficou pelos 1499 atos de licenciamento a 31 de dezembro), os serviços municipais continuarão a assegurar o trabalho necessário ao crescimento e à manutenção do dinamismo da cidade.

No âmbito da estratégia de longo prazo, os serviços municipais de Braga têm como objetivos principais para o futuro imediato: (a) reforçar e qualificar os seus quadros; (b) aprofundar o processo de digitalização; (c) simplificar procedimentos e otimizar a partilha de informação técnica entre as partes envolvidas nos procedimentos urbanísticos; e (d) fortalecer a associação dos prazos legais de resposta ao sistema de gestão documental. Essas medidas visam garantir a legalidade, adequação, celeridade e transparência nas decisões do município. Além disso, a prioridade para 2024 inclui a continuação do reforço e qualificação dos recursos humanos nos serviços de urbanismo, em linha com a estratégia já implementada nos anos anteriores.

Mantendo a estratégia seguida até agora, o Município continuará a reforçar os serviços de urbanismo com mais trabalhadores, na senda daquilo que já tem vindo a acontecer em 2022 e 2023 (técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais), ciente que está da necessidade de continuar a aprimorar uma resposta mais célere e mais eficaz às solicitações de todos aqueles que as colocam junto dos serviços municipais e uma vez que, através desta estratégia, manifestamente, se tem aumentado e melhorado a resposta a dar aos requerentes no âmbito de procedimentos administrativos urbanísticos.

Após a reestruturação orgânica sofrida em 2022, o Município de Braga preparou-se para distinguir e trabalhar de forma distinta duas fases essenciais do procedimento urbanístico, mas que não se devem confundir: por um lado, a gestão dos procedimentos propriamente dita e, por outro, a questão da apreciação urbanística, per si. Ora, tendo em conta os bons resultados verificados através desta estratégia, a mesma será de manter. Com esta dualização – gestão de procedimento/gestão urbanística - os serviços municipais deram salto qualitativo e em número que os tempos exigem.

Em 2023, foi colocada em efetivo funcionamento a Divisão de Empreendimentos Estratégicos, com a qual foi reforçada a capacidade de captação daquele tipo de investimento, pelo que, em 2024, esta divisão continuará a prosseguir a sua missão, prevendo-se o aumento do número de trabalhadores a ela afeto.

Com a criação da Unidade de Execução de Planos (mais explorado, à frente), no ano que agora termina, dependente da Divisão de Planeamento, também se verificou um aumento considerável das áreas de solo a programar e a executar. Pelo que, se continuará a dar bastante relevância à forma como funciona esta unidade orgânica, tão importante na prossecução deste fundamental desiderato municipal.

O Município de Braga tem também já iniciado um processo de modernização das suas práticas e da digitalização dos processos e dos procedimentos que tem sido reconhecida em vários momentos por diversos agentes.

Neste âmbito, o Município de Braga continuará a acelerar o processo urbanístico, continuando a alargar o conjunto de procedimentos, pedidos e requerimentos que possam ser submetidos integralmente online, garantindo que as respostas aos requerimentos e pedidos compreendam igualmente estes canais.

Também ciente que o Município de Braga está de que os cidadãos e a democracia prescrevem novos horizontes no que respeita à partilha de informação – e, essencialmente, de partilha dessa informação através dos novos canais -, o conhecimento público de projetos e de processos determinantes para a estrutura organizacional da cidade, necessitam necessariamente do devido escrutínio dos intervenientes essenciais para a decisão e conclusão do processo.

Através da utilização de diferentes tipos de análise estatística sobre os dados obtidos, do conhecimento aos cidadãos dos processos em curso, o Município procurará garantir a democraticidade da gestão urbanística e a real participação do cidadão no processo de decisão da administração autárquica e municipal.

No âmbito da resolução de problemas pendentes, o Município irá, em 2024, continuará a trabalhar de forma especialmente empenhada na gestão de protocolos urbanísticos incumpridos, uma vez que estes esforços se têm verificado frutíferos na resolução de um conjunto de problemas que se vinham arrastando há vários anos e que, só com um sério e empenhado comprometimento dos serviços municipais, findarão.

O ordenamento e a governança territorial são ferramentas essenciais num contexto de constante mutação dos territórios, em ciclos cada vez mais rápidos, caraterizados por alterações demográficas, económicas, sociais, tecnológicas e climáticas. O **Plano Diretor Municipal (**PDM) é um instrumento de elaboração obrigatória que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, definindo os regimes de uso e ocupação do solo.

Assim, revela-se um elemento fundamental do sistema de gestão territorial, pois visa assegurar o adequado desenvolvimento e ordenamento urbano das cidades, que desemprenham um papel crucial na qualidade de vida dos cidadãos e no desenvolvimento sustentável.

O PDM deve adaptar-se às mudanças legislativas que ocorrem ao longo do tempo, garantido dessa forma a conformidade e eficácia das políticas estabelecidas. Esta adaptação garante que as cidades estejam sempre em conformidade com a normas legais em vigor.

Nesta ótica, com a entrada em vigor do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, completou-se a revisão ao quadro legal iniciada com a publicação da Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo, que veio introduzir profundas alterações aos conteúdos dos planos territoriais, designadamente dos Planos Diretores Municipais.

As novas regras que decorrem da alteração legislativa implicam a adoção de critérios que resultam numa nova classificação do solo, o que apenas se pode fazer no âmbito de uma revisão do PDM.

A revisão do PDM de Braga que se encontra em elaboração contempla novas regras, nomeadamente a extinção do solo urbanizável (áreas de expansão urbana) e a necessidade de os solos estarem totalmente infraestruturados/urbanizados para poderem obter classificação de solo urbano.

A revisão do Plano Diretor Municipal incorpora as novas diretrizes legais, abrangendo diversos elementos, como a reclassificação do solo, condições para transformar áreas rurais em urbanas, um programa de execução e plano de financiamento com ênfase na sustentabilidade econômica e financeira. Além disso, contempla a identificação de mais-valias fundiárias e critérios para sua parametrização, diferentes escalas de perequação, determinação do valor médio de cedência para o município, e indicadores qualitativos e quantitativos para avaliar a implementação das normas do PDM. A revisão também introduz mecanismos de incentivo para a reabilitação urbana, eficiência energética, conservação da natureza, biodiversidade, preservação do património e promoção de habitação social.

A Câmara Municipal de Braga, em reunião ordinária de 5 de março de 2018, deliberou proceder à abertura do procedimento de alteração por adaptação do PDM de Braga – Aviso n.º 4132/2018, de 27 de março, tendo publicado em 28 de maio de 2018 a retificação do procedimento para "Revisão" - Declaração de Retificação n.º 404/2018, resultando no presente procedimento da 3ª revisão do PDM de Braga. A constituição da Comissão Consultiva foi publicada no Diário da República, 2ª Série – N.º 92, de 14 de maio de 2018.

Decorrente desta 1º fase, foram recebidos pareceres das entidades que compõem a Comissão Consultiva do Plano. Os pareceres recebidos foram analisados e estão em elaboração as respostas aos mesmo, referindo a posição da Câmara Municipal de Braga relativamente às sugestões apresentadas. Decorrentes desses pareceres foram efetuadas também alterações aos elementos que constituem/acompanham o PDM, aperfeiçoando-se a proposta elaborada.

Entretanto, tem sido estabelecido contacto constante com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), na tentativa de concertar os perímetros urbanos e a proposta de regulamento.

Simultaneamente, tem-se procurado aperfeiçoar as restantes peças que constituem/acompanham o plano, de forma a permitir a realização da 2ª Reunião da Comissão Consultiva o mais brevemente possível.

A proposta da RAN Bruta e da REN Bruta anteriormente apresentadas foram, após algumas alterações, aprovadas pelas entidades competentes.

Assim, está prevista a concretização das seguintes ações nos primeiros meses de 2024:

- Atualização da Planta de Classificação e Qualificação do Solo de acordo com as sugestões apresentadas pelas entidades: este processo está bastante adiantado, aguardando-se neste momento pronuncia da CCDR-N relativamente à última versão enviada em outubro de 2023;

- Finalização da Planta de Condicionantes Gerais: esta planta encontra-se praticamente finalizada, estando em constante atualização a componente do património classificado;
- Finalização da Planta da Estrutura Ecológica Municipal: esta proposta está bastante avançada, com relatório já elaborado, estando-se a finalizar a estrutura ecológica urbana, correspondente aos espaços verdes e de conectividade presentes na zona mais urbana do concelho;
- Processos de Exclusão da RAN e da REN e elaboração das respetivas fichas: assim que for aprovada pela CCDR a atualização de Classificação e Qualificação do Solo dar-se-á início a esta fase, de modo a elaborar a planta da RAN e REN finais;
- Atualização e finalização da proposta de relatório: o relatório já está bastante avançado, tendo conhecido alterações e melhorias de acordo com a metodologia adotada para o plano;
- Atualização e finalização do Regulamento: a proposta de regulamento está elaborada e tem vindo a ser ajustada tendo em conta a opinião das diversas divisões da Câmara Municipal de Braga, bem como as sugestões apresentadas pelas entidades da CC;
- Atualização dos património inventariado e elaboração das respetivas fichas de caraterização: esta componente está elaborada e irá ser brevemente atualizada e complementada com as fichas de caraterização;
- Atualização do programa de execução e plano de financiamento: componente elaborada e em atualização;
- Elaboração de esquemas para as Unidades Operativas de Gestão e Planeamento (UOPG) e determinação de termos de referência: estão atualmente a ser elaborados estudos com esta finalidade.

Com a proposta mais coesa prevê-se a concertação, fase de discussão pública e proposta final, seguida de aprovação, ratificação e publicação. A publicação do PDM está atualmente prevista para o 1º trimestre de 2024. Nesta revisão, o Município de Braga está ciente das necessidades e dos desafios que se colocam a todo o concelho e aos bracarenses. Por isto mesmo, prevê um aumento considerável da área urbana de todo o território concelhio, estando já em condições de afirmar que, em 2024, todas as freguesias do concelho de Braga verão aumentados os seus solos urbanos.

É também certo que o novo PDM potenciará a faculdade de construir – todos os tipos de usos; potencialização do solo urbano; novos índices; mais incentivos à construção sustentável; utilização mais extensiva do solo rústico -, de modo a garantir mais e melhor habitação e maior capacidade de atração de investimento, sem descurar as questões relacionadas com a sustentabilidade no seu sentido mais lado. Do ambiente à economia; da habitação à educação; do lazer à cultura, e noutros domínios, o território municipal passará a estar melhor preparado para receber infraestrutura que permita e que estimule um crescimento harmonioso do concelho.

O Município de Braga, em 2024, estará empenhado no processo de execução do PDM em vigor, nomeadamente através da promoção e articulação de múltiplas unidades de execução, doravante designadas apenas por UE.

Estes instrumentos de gestão territorial estão presentemente em diversas fases do respetivo desenvolvimento, e estado evolutivo, tanto no regime de iniciativa dos interessados como no regime de colaboração, com a participação, neste caso, do município.

Nesta segunda tipologia é natural dar especial realce ao processo executório do PU de Sete Fontes, que inclui 24 UE e que se integra na sua totalidade na UOPG9 e que permitirá a construção para fruição pública do Parque Ecológico, com o mesmo nome, associado ao monumento nacional aí localizado.

Está já, neste âmbito, concluída a UE6, decorrendo, em fase muito adiantada, a tramitação das UE4 e UE7, com discussão pública concluída, e em estado avançado de acordo negocial com e entre os diversos participantes.

Em estado mais embrionário, encontram-se as UE1, UE3, UE15, UE18 e UE24, procedendo-se, de momento, à preparação dos elementos requeridos para a abertura dos respetivos processos de delimitação, com a instrução das propostas urbanísticas, mapas cadastrais e elementos complementares exigíveis.

Já no regime de iniciativa dos interessados estão presentemente em desenvolvimento, após conclusão da UE de Pitancinhos incluída na UOPG3, e com acompanhamento ativo pelo município e articulação com os promotores, diversos outros estudos sendo de destacar a área industrial de Palmeira, junto ao aeródromo municipal, integrada na UOPG2, e que permitirá a constituição de uma vasta área de atividades económicas, a UE da Quinta da Mata, em Ferreiros, onde será contruída a nova ETAR municipal, bem como a UE a sul da Bosch, também em Ferreiros, e também destinada a atividades económicas, ambas integradas na UOPG 25 do atual PDM.

Complementarmente decorrem outros processos, da mesma natureza, e com termos de referência mais orientados para a vertente habitacional, sendo oportuno referir A UE na via do Alto da Vela (UOPG10), a UE da Confeiteira (UOPG8), UE de Trezestres (UOPG29), bem como um conjunto mais alargado de outras intenções particulares, em que se manifesta, em graus diversos, a intervenção dos serviços do município.

Na generalidade, o desenvolvimento das UOPG desenvolver-se-á nas seguintes etapas:

- **Etapa 1 - Cálculo das Perequações**

A fase do cálculo das perequações refere-se ao apoio técnico na avalização do solo e no cálculo da distribuição perequativa garantindo a justa repartição dos benefícios e encargos e a redistribuição das mais-valias fundiárias entre os diversos proprietários, a concretizar nas unidades de execução. Os montantes gerados pela perequação entre todos os proprietários da área da unidade de execução devem compensar-se, de forma que o valor correspondente aos pagamentos a efetuar equilibre o valor dos recebimentos a que haja lugar.

- **Etapa 2 – Proposta de Delimitação**

A proposta formal de delimitação pressupõe a emissão de parecer escrito e enquadramento no Instrumento de Gestão Territorial aplicável. Depreende a delimitação e fixação em planta cadastral dos limites físicos da área a sujeitar a intervenção urbanística, acompanhada da identificação de todos os prédios abrangidos, incluindo peças desenhadas e escritas.

A proposta inclui enquadramento no regime do uso do solo, programa específico e orientação executória para a sua efetiva concretização.

- **Etapa 3 - Discussão Publica**

Concluída a aprovação da proposta de delimitação pelo órgão competente, há lugar à abertura da discussão pública em termos análogos aos previstos para o plano de pormenor (DL 80/2015, Art.º 89.º). Neste âmbito haverá que:

a) Assegurar o contacto direto com os proprietários dos prédios abrangidos pela Unidade de Execução, salvo se não for possível identificá-los ou encontrá-los, e prestar todos os esclarecimentos necessários para adesão à unidade de execução., podendo para o efeito, por via zoom ou presencial no município.

b) Ponderar os resultados e responder a cada uma das observações e última o documento de constituição da Unidade de Execução;

c) Dar a conhecer aos proprietários o documento ultimado, solicitando-lhes confirmação, por escrito, no prazo de 30 dias úteis, da respetiva adesão à Unidade de Execução, ou da decisão de venda do prédio à CMB.

d) Realizar o relatório de ponderação no âmbito da discussão publica.

- **Etapa 4 - Delimitação final**

Nesta fase a assessoria técnica a Unidade de Execução tem a responsabilidade de verificar o processo de delimitação final e laborar as minutas necessárias para envio aos titulares das parcelas. Caso haja necessidade de expropriar tem o dever de orientar e descrever os procedimentos necessários para dar início ao processo de expropriação.

- **Etapa 5 – Análise e parecer da proposta urbanística**

A emissão do parecer das propostas urbanísticas e finaliza com a aprovação do Município.

A assessoria deverá emitir o parecer escrito, sempre que lhe for solicitado no âmbito das unidades de execução.

As propostas a analisar corresponde ao licenciamento da operação de reparcelamento (ou de loteamento) e das respetivas obras de urbanização, de acordo com os procedimentos legalmente regulados no PUSF e Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.

12. Reabilitação urbana

No ano que agora finda, o Município de Braga procedeu à revisão das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), no âmbito da estratégia municipal de planificação urbana para o incentivo à reabilitação e à transformação de imóveis e de áreas urbanas mais degradadas. Tudo isto, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento urbano e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Esta revisão resultou na criação de duas novas ARUs – a ARU Espaço Central e a ARU Expansão da Cidade. Estas duas novas ARUs abrangem, agora, uma área de território correspondente ao dobro da área abrangida na década 2012-2022.

Pese embora o que acaba de ser dito, em 2024, a Câmara Municipal de Braga continuará a reafirmar o seu empenho na promoção e no reconhecimento do impacto da reabilitação urbana no concelho de Braga.

Após a publicação das duas novas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e das respetivas Operação de Reabilitação Urbana (ORU) e Plano Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), dar-se-á prosseguimento a estas estratégias, nomeadamente, quanto à monitorização da ORU e do PERU.

De acordo com o n.º 1 do art.º 20.º-A, do decreto-lei 307/09, de 23 de outubro, com as alterações introduzidas pela lei 32/2012, de 14 de agosto, cabe à entidade gestora das áreas de reabilitação urbana (neste caso, ao Pelouro de Regeneração Urbana através da sua Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação), submeter anualmente um relatório de monitorização.

Este relatório, a apresentar em 2024, procurará dar conta do exercício do último ano de execução destas ORUs, cujas estratégias de reabilitação urbana foram aprovadas em 15 de maio de 2023, através dos Avisos n.º 9460/2023 e n.º 9460/2023.

A referida monitorização pretende apresentar uma avaliação da execução das ORUs face ao previsto de reabilitação urbana em curso, abordando o processo de gestão e os resultados obtidos.

Estando em curso o estudo de outras possíveis Áreas de Reabilitação Urbana para o concelho, em 2024 pretende-se concretizar esta ação, através da definição de uma estratégia de reabilitação urbana, de modo a alargar não só a área territorial abrangida pelos benefícios subjacentes, como alargar também a incidência objetiva dos mesmos, designadamente, através da concessão de benefícios a outros tipos de ocupação e de utilização do edificado (atividades económicas e produtivas).

Ainda no contexto da Reabilitação Urbana, em 2024, o Município de Braga irá promover o Prémio Reabilita Braga – Prémio Municipal de Reabilitação Urbana (processo já iniciado no final do ano de 2023).

O **Prémio Municipal de Reabilitação Urbana**, "Reabilita Braga", procura promover e incentivar as intervenções de regeneração urbana e de restauro do património edificado, contribuindo para a prossecução das políticas municipais de divulgação e estímulo da reabilitação urbana.

Braga foi das poucas cidades do país que apresentou, segundo os Censos de 2021, um crescimento demográfico significativo ao longo da última década, distinguindo-se pelo crescimento populacional (6,5%), mas também pelo crescimento significativo de moradores no centro histórico da cidade (25,06%).

Esta realidade afigura-se como resultado das políticas de reabilitação e regeneração urbana aplicadas no concelho nos últimos anos e do dinamismo provocado por todos aqueles que vivem e fazem a cidade de Braga.

Com a Pandemia, o Prémio Reabilita foi suspenso na sua atribuição, pelo que é necessário retomar esta importante distinção, assegurando o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Distinguir as melhores iniciativas de promoção de reabilitação e regeneração urbana de Braga numa perspetiva multidisciplinar, considerando o impacto para a cidade nas suas dimensões social, económica e cultural;
- A promoção e salvaguarda do património edificado.

Braga continua a ser a cidade onde a promoção e salvaguarda do património material é um elemento distintivo, mas, ao mesmo tempo, um meio que procura reagir às adversidades e dificuldades de encontrar mais e melhores soluções habitacionais para os seus cidadãos.

Reabilitar e regenerar são parte da solução dos graves problemas que hoje as cidades enfrentam. Assim sendo, é fundamental retomar a atribuição do Prémio Reabilita Braga.

Do Prémio Reabilita Braga irá resultar, ainda, uma exposição e uma publicação com a apresentação dos trabalhos submetidos, mostrando de uma forma global, intervenções a concurso dando a conhecer as intervenções que se tem realizado na cidade.

Também no âmbito da reabilitação urbana, o Município irá continuidade à atualização do levantamento do estado de conservação dos imóveis situados na ARU Espaço Central, para efeitos de majoração de IMI.

Este levantamento, efetuado em Base de Dados open source, pretende ser uma ferramenta importante para a gestão do edificado desta ARU, onde, para além do estado de conservação, são identificadas outras características dos imóveis a identificar. Foi um processo iniciado em 2023 e que será sempre alvo de constante uma atualização.

Continuarão a ser objetivos de reabilitação da ARU do Centro Histórico a fixação de novos residentes, de atividades mais qualificadas e associadas à criatividade, às tecnologias e ao conhecimento e de visitantes e turistas de mercados mais segmentados

Para isso, o centro histórico de Braga procurará oferecer um mercado de arrendamento de habitação mais dinâmico, um tecido económico e empresarial renovado, moderno e mais dinâmico, novos conceitos de oferta comercial e de lazer, espaços públicos e coletivos confortáveis, atrativos e estimulantes, uma oferta cultural diversa e multifacetada, uma identidade reconhecida nos seus diversos ícones (históricos, religiosos, científicos e tecnológicos) e uma cidadania ativa e participante.

O Município de Braga delineou um plano abrangente e ambicioso para 2024, centrado na revitalização urbana e na melhoria substancial do bem-estar da comunidade. Diversas intervenções estratégicas destacam-se como pilares fundamentais, abordando não apenas a preservação do património histórico, mas também a modernização das infraestruturas municipais e a criação de ambientes urbanos mais seguros e agradáveis para todos os cidadãos.

Uma etapa significativa deste plano é a conclusão da primeira fase da **reabilitação da antiga Escola Francisco Sanches**. Esta fase compreende a cobertura do edifício, substituição de caixilharias e a instalação do Arquivo Municipal, um espaço que será aberto ao público. Localizado no coração da freguesia de S. Victor, este edifício assume um papel vital ao conectar o centro histórico da cidade à prestigiada Universidade do Minho.

Outro destaque é a abertura do concurso público para a **reabilitação do antigo Cinema S. Geraldo**, que se transformará no Media Arts Center, promovendo a diversidade cultural e artística na região. Adicionalmente, as Ruínas Romanas das Carvalheiras serão acessíveis ao público, após a finalização do procedimento concursal, proporcionando um mergulho fascinante na história da região.

A atenção dedicada à educação persistirá com intervenções nos edifícios escolares, garantindo condições excecionais de conforto e segurança para as crianças do concelho. O investimento em vias urbanas, com destaque para a Requalificação do Quarteirão Antero de Quental, a Reabilitação e Requalificação da Rua do Ferraz, e a Requalificação da Avenida de Trezeste, reforça o compromisso municipal com a segurança rodoviária e a qualidade do ambiente urbano.

A finalização das **obras de requalificação do Túnel rodoviário da Avenida da Liberdade** é um marco crucial, abrangendo não apenas a segurança e o conforto dos utilizadores, mas também a modernização abrangente, incluindo redes de drenagem de águas pluviais, infraestruturas elétricas, sistemas de ventilação, segurança e deteção de incêndio, iluminação pública e sistemas de controlo de tráfego.

Um ponto focal é a **recuperação da antiga Fábrica Confiança**, que, após a conclusão do procedimento concursal, dará início à empreitada de criação de uma residência universitária com cerca de 785 camas. Além de duplicar a oferta de alojamento estudantil, esta iniciativa contribuirá para a requalificação de um quarteirão da cidade, aliviando a pressão sobre o mercado de arrendamento, especialmente nas proximidades da Universidade do Minho.

A finalização da empreitada de **reabilitação e recuperação do Convento S. Francisco** de Real destaca o comprometimento do Município com a preservação do seu património histórico e cultural.

Outras intervenções, como a melhoria das condições de acessibilidade e utilização do Edifício dos Paços do Concelho, a reabilitação do Jardim dos Chorões, e a reconstrução da Capela do Areal, evidenciam a abordagem holística adotada pelo Município, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também a coesão social e a qualidade de vida para todos os seus residentes.

13. Mobilidade Urbana sustentável

Nos próximos três anos serão concretizados vários projetos de mobilidade já em curso, corroborando a implementação da estratégia de **Mobilidade Urbana Sustentável**, Inclusiva e Inteligente, definida pelo Município de Braga.

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) será o documento de suporte às iniciativas e aos projetos a desenvolver em 2024 e nos anos seguintes. Trata-se de um documento estratégico e operacional que serve como instrumento de atuação e sensibilização, no sentido de encontrar soluções sustentadas de mobilidade para a resolução dos problemas relacionados com o tráfego automóvel, estacionamento e transportes coletivos, e promoção dos modos suaves, como a circulação pedonal e ciclável. Este plano será igualmente determinante no apoio à revisão do PDM em matéria de mobilidade, designadamente na revisão das plantas da hierarquia viária funcional, ciclável e na respetiva regulamentação normativa.

Aliado à consolidação da estratégia de intervenção no âmbito da mobilidade e a compatibilização com os estudos de tráfego em curso, o ano de 2024, continuará a ser marcado por uma forte intervenção pública ao nível da mobilidade – o Projeto "Eu já Passo Aqui!", o Projeto "Áreas +" e o incremento da rede Ciclável, destacando-se o Projeto da Variante do Fojo que integrará e ampliará a rede ciclável.

Nó de Infias e Variante do Cávado

Com o apoio das Infraestruturas de Portugal, deu-se início ao procedimento contratual para adquirir serviços visando a elaboração do projeto de reorganização do Nó de Infias. Este projeto busca resolver os congestionamentos de tráfego no referido nó, integrando soluções que promovam a mobilidade sustentável. O Nó de Infias é identificado como o principal ponto de congestionamento de trânsito em Braga, devido à elevada convergência de vias estruturantes de ligação inter-regional e nacional, impactando negativamente o tráfego local. A capacidade de escoamento do nó não é compatível com os volumes de tráfego das vias sob a jurisdição da IP, SA., resultando em saturação das vias locais e constrangimentos à circulação urbana. O projeto aguarda a validação das Infraestruturas de Portugal para a posterior abertura de concurso público visando a sua implementação.

O município de Braga contratou o projeto para execução da Variante do Cávado, que liga a zona de Ferreiros ao Nova Arcada, esperando que nos próximos 3 anos seja possível a sua concretização.

Incremento da Rede ciclável Segregada

Em articulação com o recente incremento da rede Ciclável Segregada (Av. D. João II, Av. Alfredo Barros, Av. António Palha, Av. António de Mariz e Av. da Liberdade), nos próximos anos, serão intervencionadas outras vias estruturantes da cidade, de forma a estender a rede ao máximo de território possível. As vias que se seguem serão a Variante do Fojo (2024), a Av. Robert Smith (articulada com o projeto do BRT), Rua do Espadanido e a Rua de Sto Adrião (após mutação

dominial) que proporcionam uma expansão lógica e coerente da rede. Em 2024, dar-se-á início ao estudo da rede Ciclável da Variante de Real / Rua de S. Martinho e Av. Olímpica.

Apoio à aquisição de Bicicletas e acessórios

Desde outubro de 2023, o município de Braga implementou um programa de incentivos à aquisição de bicicletas. A continuidade desta iniciativa está prevista nos próximos anos, reforçando o compromisso do município em promover o uso de bicicletas como meio de transporte sustentável.

Medidas de acalmia de tráfego

Para além destas ações, estão previstas medidas de acalmia de tráfego proporcionando a coexistência do modo Ciclável com o tráfego automóvel no centro da cidade.

O projeto consiste na criação de vias partilhadas entre veículos automóveis e bicicletas. Este constitui um projeto de segurança rodoviária e de promoção da mobilidade Ciclável que testa novas estratégias para a circulação de bicicletas e efetua a ligação em rede ao centro da cidade, principais estabelecimentos escolares e outros polos geradores de mobilidade através de ruas secundárias.

Um dos principais objetivos subjacentes a esta intervenção é reduzir a sinistralidade rodoviária e, para tal, a velocidade de circulação automóvel tem que ser compatível com os modos suaves. Em zonas habitacionais, bem como na proximidade de equipamentos como as escolas, a velocidade de circulação deve ser inferior a 30 km/h.

Este projeto está integrado numa estratégia global definida para a concretização da rede ciclável do Concelho e pretende ser o pronúncio da mesma na definição de uma rede mais segura, direta e coerente, construindo-se uma cidade mais democrática nas formas de mobilidade. Assim, o projeto é complementado com medidas de acalmia e com a restante rede ciclável segregada.

Variante do Fojo

Esta proposta tem como objetivo melhorar a segurança para peões, ciclistas e automobilistas na Variante do Fojo, em Braga, através da redução das velocidades e da otimização das infraestruturas. O projeto abrange uma extensão de aproximadamente 2400 metros, entre a passagem subterrânea junto ao hotel Meliá e a rotunda de S. Pedro, incluindo duas faixas para carros, uma faixa pedonal em cada sentido e um separador central arborizado. Além de desacelerar o tráfego, a iniciativa visa oferecer condições aprimoradas para todos os utilizadores da via, contribuindo para a segurança e circulação eficiente.

Projeto Áreas +

Após a conclusão das obras do projeto-piloto “Área mais” (Área da Quinta da Fonte; da urbanização de Montélios; Urbanização da Makro e urbanização da envolvente da Praça do Bocage), foi solicitado ao município a replicação deste tipo de intervenção em áreas contíguas às que tinham sido inicialmente estudadas, designadamente Urbanização de Montélios e da Urbanização da praça do Bocage.

Neste sentido, será concretizada a replicação dos projetos-piloto “Área mais”. Assim, a 2ª fase do projeto, irá ampliar as áreas dos projetos-piloto com intervenções previstas em área contígua à área da Torre Europa (Rua de São José, Travessa de S. José) e á área de Montélios.

“Eu já Passo Aqui!”

Neste âmbito, as alterações que se propõem neste projeto terão um papel importante uma vez que beneficiarão de tal modo a pedonabilidade da cidade, que incitarão ao aumento da utilização deste modo de deslocação que, pelas razões já expostas, tem um potencial muito grande de adesão.

O modo pedonal é, efetivamente, o modo mais limpo, saudável e abrangente. Note-se que todos os cidadãos são peões, mesmo os que o são em trajetos mais curtos. Contudo, a par da qualificação dos canais pedonais, serão ainda tomadas medidas diversas, quer neste mesmo projeto, quer em projetos complementares, que visarão promover a acalmia do tráfego automóvel, a humanização do espaço público, a diminuição do espaço dedicado ao automóvel, a priorização dos transportes públicos e a dotação de boas condições para a deslocação em bicicleta.

Projetos de Mobilidade Escolar e inovação social, capacitação e sensibilização:

(e.g. Kiss&Go; SchoolBus; PediBus, Cicloexpresso, Aprender a ciclar)

As ações de promoção da mobilidade sustentável desdobraram-se em iniciativas diversificadas, abrangendo áreas residenciais, empresariais e escolas, visando impactar públicos variados, desde crianças a idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Essas ações, além de envolverem atividades físicas, incluíram estratégias imateriais de inovação social, capacitando a sociedade para acelerar mudanças de atitudes, mentalidades e comportamentos em direção à mobilidade sustentável.

Destaca-se a relevância atribuída à mobilidade escolar, onde projetos como "Kiss & GO", "School Bus", "PediBus" e CicloExpresso ganharam destaque. Em 2024, há planos de expandir essas iniciativas para outras instituições de ensino, ao mesmo tempo em que se promoverá a instalação de parklets e estruturas de parqueamento de bicicletas nas proximidades das escolas, incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte.

O CicloExpresso, concebido como um comboio de bicicletas, será implementado como um projeto-piloto em diferentes contextos do concelho. Esta proposta visa não apenas promover a mobilidade sustentável, mas também conferir autonomia às crianças em sua locomoção, reduzindo o tráfego nas imediações das escolas e contribuindo para metas de redução de emissões de carbono. A iniciativa prevê a liderança de monitores e coordenadores, com a possibilidade de envolvimento ativo de entidades locais.

Outra iniciativa complementar é o projeto "Aprender a Ciclar", um programa de educação não-formal voltado para sensibilizar, educar e envolver cidadãos para a mobilidade sustentável, com ênfase no uso da bicicleta como meio de transporte. Desenvolvido em contexto escolar e comunitário, o programa busca transformar comportamentos em prol do desenvolvimento sustentável.

Para o ano de 2024, está prevista a expansão do projeto "Aprender a Ciclar" para toda a população, com atividades mensais realizadas em frente ao mercado municipal, promovendo hábitos sustentáveis e contribuindo para uma cultura de mobilidade menos dependente do automóvel.

Redes de Cidades na área da mobilidade

Em 2024 dar-se-á continuidade à elaboração de candidaturas e participação nas redes de cidades para a discussão e definição de projetos na área da mobilidade sustentável. As áreas contempladas incluem mobilidade escolar, transição energética, desafios urbanos e projetos europeus, refletindo o compromisso com questões ambientais e inovação. Além disso, aguarda-se a divulgação dos resultados de candidaturas pendentes, como Interreg - Step Up, DUT - Care Driven, DUT - CityAge e Acess City. Essas iniciativas visam fortalecer a posição do município em diversas frentes, desde mobilidade sustentável até desafios urbanos contemporâneos.

Semana Europeia da Mobilidade

A sensibilização e comunicação em matéria de Mobilidade é fundamental para a sedimentação de uma nova cultura. Nesse sentido o município de Braga tem vindo a integrar na programação da SEM a divulgação dos principais projetos em curso e a desenvolver atividades de sensibilização.

De 16 a 22 de setembro a União Europeia incentiva os municípios a dedicarem-se à promoção da mobilidade sustentável, tornando-os interlocutores fundamentais no debate sobre as mudanças de comportamentos em relação a esta matéria.

Destacam-se algumas atividades: passeio noturno de bicicletas, fiscalização júnior, caminhar com a ACAPO, dinamização de ruas “Ruas com Vida”, projetos colaborativos, cicloficina, Aprender a ciclar, ciclo oficina, universidade de fim-de-verão.

Após Braga ter sido a vencedora do Prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2022, tem sido alvo de vários contactos de outras cidades (nacionais e internacionais) para partilha de boas práticas e para integrar redes europeias para a promoção da mobilidade ativa.

Plano de Mobilidade às empresas

A compreensão atual dos padrões de mobilidade urbana exige uma abordagem integrada das questões de ordenamento territorial, de acessibilidades, transportes e mobilidade.

A problemática da mobilidade empresarial e de pólos geradores/atractores, está intimamente relacionada com a tipologia de atividade, localização geográfica, envolvente funcional e dimensão das empresas e pólos, aos quais se encontram associadas diferentes necessidades de mobilidade, diferentes tipologias de problemas e, consequentemente, diferenciadas propostas de intervenção.

Os Planos de Mobilidade para Empresas, através de uma tipificação do que se entende por empresas e pólos geradores/atractores de deslocações e de metodologias de análise, permitem sistematizar as necessidades de transportes associadas às especificidades de cada tipologia de empresas e pólos, olhando particularmente para cada empresa em particular e analisando as suas necessidades mais prementes.

Estes planos terminam com a implementação de um plano de ação que envolve as empresas, os trabalhadores, os operadores de transporte público e a comunidade, melhorando e otimizando as opções de mobilidade disponíveis.

Lugares de estacionamento para motociclos

No âmbito da gestão da mobilidade urbana é necessária uma reorganização do espaço ocupado por cada tipo de veículo. Assim, para fomentar a mobilidade alternativa ao automóvel, iniciou-se em 2020 a marcação de lugares de estacionamento para motociclos que se pretende ampliar

anualmente. Está, ainda, previsto que, nas intervenções de reordenamento, se criem lugares dedicados a motociclos, bem como, a criação de áreas de bikebox e motobox, junto dos semáforos garantindo a prioridade a esses modos face ao automóvel. Procura-se democratizar a mobilidade urbana e, desta forma, continuar a implementar medidas com um impacto positivo em fatores como a rotatividade da utilização dos lugares de estacionamento, a fluida circulação na cidade e a proteção de residentes e de pessoas com necessidades especiais.

Eliminação de passagens desniveladas

A Câmara Municipal de Braga comprometeu-se com o IGF para remover passagens desniveladas para peões em várias áreas, incorporando diversos projetos. Algumas destas intervenções estão ligadas ao BRT (Bus Rapid Transit) e ao projeto "Eu já Passo Aqui!" em curso. Adicionalmente, a eliminação de passagens na Av. Gen. Carrilho e Av. de S. Bento, no âmbito da Variante do Fojo, está planeada, assim como a análise de intervenções nas Av. Padre Júlio Fragata e Av. Antonio Macedo em 2025. A implementação de travessias de nível nessas vias requer estudos integrados para garantir segurança e mobilidade, prevendo-se a realização em 2025.

A autarquia tem alimentado um sistema de SIG com dados relevantes sobre trânsito e mobilidade, os quais serão integrados no SIG do Município, ficando disponíveis para consulta interna e externa, contribuindo para apoiar a tomada de decisões e a gestão municipal. Em 2024, está prevista a análise da aplicação da app "Romaria na Algibeira", desenvolvida pelo Município de Viana em 2023.

No que diz respeito à monitorização de peões e ciclistas, o município planeia adquirir contadores para recolher dados sobre a utilização dessas vias, visando otimizar recursos, planear com base em informações concretas, justificar investimentos, antecipar tendências e atrair investimentos. A continuidade destes projetos será ponderada com base nos resultados obtidos nos projetos Challenge My City.

Unidade de Coordenação de Transporte Público de Passageiros

Nos próximos anos, o Município de Braga implementará diversos projetos para fortalecer infraestruturas e inteligência urbana, impulsionando a estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável, Inclusiva e Inteligente. A Unidade de Coordenação de Transporte Público de Passageiros desempenha um papel crucial nas áreas de mobilidade, conhecimento, ambiente e proteção civil.

Nas questões de mobilidade, a unidade atua como suporte à Autoridade Municipal de Transportes, gerindo o Centro Coordenador de Transportes de Braga, carregando e apoiando sistemas de gestão de tráfego, além de realizar relatórios sobre o estado dos diferentes modos de transporte. Proporciona também apoio técnico a serviços municipais e empresas por meio de estudos de tráfego e simulações.

No domínio do conhecimento, a unidade disponibiliza dados digitais a centros universitários ou empresariais, apoiando candidaturas para financiamento e participação em redes europeias de conhecimento, além de contribuir para processos de inovação, especialmente digitais.

No âmbito ambiental, a unidade monitoriza sensores de qualidade do ar e energia, valoriza os dados recolhidos e promove uma política de dados abertos para impulsionar uma economia de dados e oportunidades no território.

Em termos de proteção civil, há uma articulação com autoridades para a comunicação bidirecional de informação crítica.

Essa estrutura, apoiada por bolseiros/investigadores e alunos, age como a ligação entre as necessidades de obtenção de elementos de apoio à decisão, recolhendo dados dos diversos serviços municipais e devolvendo-os como instrumentos úteis para a atuação em diferentes níveis.

Quanto aos projetos de inteligência urbana em 2024, serão desenvolvidos vários, como o "Sistema Centralizado de Bilhética no CCTB," "Monitorização e Gestão de Contratos de Serviço de Transporte Público," "Integrador de Mobilidade Sustentável em Transporte Público," "Melhoria Pedonal e Ciclável do CCTB" e a continuidade da "Sala de Controlo de Tráfego," todos visando promover a mobilidade integrada, sustentável e eficiente na cidade de Braga.

Inteligência e Monitorização na Gestão do Tráfego: sensores, semáforos, Sistemas de Informação em Tempo Real

Em 2024, o Município de Braga continuará a aprimorar o Centro de Controlo de Tráfego, consolidando os esforços iniciados nos anos anteriores. Este aprimoramento será essencial para monitorar e respaldar decisões relacionadas à informação proveniente de diversos dispositivos territoriais, como controladores de tráfego, velocidades, tempos de viagem, sistema de acesso ao centro da cidade, parques de estacionamento e semáforos. A capacitação do centro será crucial para a intervenção imediata de áreas como proteção civil e trânsito, contribuindo para projetos que visam melhorar a segurança rodoviária e promover a mobilidade sustentável.

Em 2024, serão mantidos desenvolvimentos importantes:

- Reunião com Proteção Civil, Bombeiros e DESIQ para reunir as empresas desenvolvedoras de softwares relacionados.
- Convite para adesão ao Google EIE: Braga é parceira da Google num projeto de avaliação das emissões de GEEs provocados pelos transportes.
- Desenvolvimento da ferramenta Transyt que compila os dados históricos da WAZE e os apresenta em formato de DashBoard.

O projeto de Bilhética Integrada, iniciado anteriormente, terá continuidade, visando implementar um sistema integrador de bilhéticas no Quadrilátero Urbano e alargar-se às CIM do AVE e do Cávado. Isso incluirá a criação e implementação de uma estrutura de coordenação, definição de um modelo tarifário integrado adaptado à região, aquisição de equipamentos e software necessários.

Em relação ao Sistema de Informação em Tempo Real, já em funcionamento, será buscada a implementação de sistemas de informação ao público em tempo real nos centros urbanos do Quadrilátero Urbano. Em Braga, o sistema de recolha de dados de tráfego, por meio de sensores instalados em pontos estratégicos, é uma ferramenta vital para a gestão do tráfego e mobilidade. Esses dados são geridos e monitorizados no Centro de Controlo de Tráfego, sendo essenciais para a tomada de decisões e a implementação de medidas para melhorar a mobilidade urbana. A captação de dados, incluindo informações sobre deslocações, velocidades e congestionamentos, é realizada através de sensores e algoritmos, contribuindo para o apoio à decisão. O sistema está associado a uma rede de painéis informativos que transmitem em tempo real informações sobre o estado do trânsito, qualidade do ar e outras informações relevantes

aos automobilistas, visando melhorar a fluidez do tráfego e promover alternativas de escolha. Este sistema contribui para reduzir as emissões geradas pelo tráfego, melhorando a qualidade do ar e o bem-estar dos cidadãos.

MAP | Minho Access Point (CEF CALL)

Candidatura efetuada, em 2019, através do Quadrilátero Urbano, esta ação-piloto consiste no desenvolvimento de uma solução inovadora que assegure o disposto no Ato Delegado A da Diretiva, alicerçado na cooperação com o NAP (National Access Point) através da interligação e partilha da informação dos serviços de transportes, trânsito e viagens, gerada no território destes quatro municípios de cariz predominantemente urbano. A iniciativa é facilmente escalável às Comunidades Intermunicipais do Ave e Cávado, já que o piloto abrange os vários cenários que caracterizam estas duas áreas geográficas. Serão apenas necessários mais recursos para replicar o piloto. Considerando já a estratégia conjunta vertida nos planos dos municípios em questão, relativamente ao desenvolvimento de uma iniciativa de Sistemas de Bilhética Integrada, extensível às Comunidades Intermunicipais referidas, prevê-se o alargamento do piloto como sendo um passo lógico, desejável e a ocorrer num horizonte de 2 anos após avaliação de resultados.

Autoridade Municipal de Transportes

O Município de Braga constitui-se como Autoridade Municipal de Transportes em 2016. No âmbito das competências como Autoridade de Transportes o município de Braga já procedeu às ações definidas para a 1ª fase e durante o ano de 2019 e a AT já concluiu as ações previstas para a 2ª fase relativamente ao Planeamento do sistema de transportes a contratualizar; a Política de Financiamento e tarifários; a preparação de programas de concurso e cadernos de encargos e lançamento de procedimentos concursais e a contratualização de todos os serviços de transportes de passageiros. Em 2020 apresentou os procedimentos para contratualização dos serviços de TP para implementação do serviço, tendo o processo sido visado pelo TC em agosto 2020.

Durante 2024 a AMT irá monitorizar o contrato e implementação dos critérios definidos na contratualização, capacitando a AMT para este efeito. No âmbito da AMT, irá proceder-se ao reforço da intermodalidade utilizando para o efeito o equipamento da central de camionagem como ponto central dessa intermodalidade.

Continuidade na participação no Grupo de Peritos em Mobilidade Urbana da Comissão Europeia

Realização de reuniões com os elementos do conselho Consultivo para a Mobilidade. Foram recolhidas as recomendações, estando agora a ser desenvolvido um documento que servirá como suporte para as contribuições do Município de Braga enquanto membro constituinte do grupo. Cada um dos subgrupos definidos terá sugestões de Braga para inclusão nas recomendações à Comissão Europeia (para os novos comissários, após a eleições europeias de 2024).

Projetos Europeus na área das tecnologias e mobilidade

Em 2024, Braga irá iniciar e dar continuidade a diversos projetos, abrangendo áreas como multimodalidade suave (REACTIVITY), veículos autónomos (SHOW), colaboração em mobilidade com outras cidades (REALLOCATE), participação na rede Civinet e nomeação como cidade

embaixadora (CIVITAS), logística urbana sustentável (NIMBLE e STANDTRACK), implementação de bilhética integrada e sistema de informação em tempo real, envolvimento no projeto MAP (Minho Access Point), participação no Intelligent Cities Challenge 2023-25, e a eleição como co-Chair do City Club do EIT Urban Mobility para 2023/2024.

Além disso, Braga aguarda a conclusão de candidaturas, incluindo o projeto INTERREG | POCTEP – SOCILIBRE, que visa a logística urbana descarbonizada. A cidade continuará a desenvolver propostas inovadoras para promover a mobilidade sustentável e participará em redes de cidades para discutir e definir projetos na área da gestão de tráfego.

Bikesharing | Mobilidade Partilhada

Em 2022 foram lançadas as bases para a implementação de um sistema de bikesharing articulada com as medidas de promoção da mobilidade ciclável como o BICIFICATION, implementação de faixas cicláveis e medidas de acalmia de tráfego.

O modelo de bikesharing prosseguido baseia-se no modelo híbrido. A tecnologia de doca virtual está cada vez mais fiável, pelo que pensamos conseguir desta forma - e com algumas melhorias que, entretanto, serão implementadas - manter a operação das empresas organizada no espaço público sem despender as verbas avultadas dos sistemas de estacionamento em doca fixa.

Neste tema em particular é importante realçar a constante monitorização das operações de trotinetes. Após um período de avaliação e de análise das operações, com dados bastante significativos recolhidos, entendeu-se limitar os estacionamentos destes veículos a pontos específicos (denominados hotspots, estando a maior parte deles devidamente sinalizados com marcação horizontal e vertical). Porque este é um modo de transporte bastante interessante

Logística

Em 2024, Braga pretende implementar um ambicioso projeto de Logística Urbana Descarbonizada, combinando veículos elétricos do tipo VAN para volumes maiores e cargobikes para a distribuição de volumes menores, numa abordagem de proximidade. Reconhecendo que os modelos logísticos tradicionais baseados em veículos a motor podem não ser diretamente transferíveis para bicicletas de carga em ambientes urbanos densos, o sucesso deste projeto dependerá da capacidade das empresas em adaptar estratégias de distribuição que aproveitem as características e vantagens das frotas de cargobikes.

O objetivo principal é reduzir os impactos ambientais associados às atividades comerciais e de distribuição urbana. Isso inclui a descarbonização da logística de fornecimento e entrega de mercadorias, utilizando veículos de emissão zero. Além disso, o projeto visa diminuir a intermediação nas cadeias de distribuição alimentar, promovendo práticas de sustentabilidade, economia circular e economia de partilha. Pretende-se também instigar uma cultura sustentável entre clientes e comerciantes por meio de programas educacionais e valores ambientais.

O projeto envolve a criação de um Microhub com postos de carregamento para veículos elétricos, facilitando o transbordo de mercadorias de veículos pesados para Vans e cargobikes. A participação de grandes operadores logísticos e a promoção de programas de autoemprego estimularão a aquisição de veículos de emissões zero, como quadriciclos, triciclos ou bicicletas de carga com propulsão elétrica.

Além do investimento em infraestruturas, como ciclovias dedicadas e centros logísticos partilhados, estão previstas medidas regulamentares favoráveis à logística de bicicletas de carga

e esquemas de partilha desses veículos. Braga pretende ser pioneira nesse campo, transformando-se num laboratório para a integração de robôs de entrega autónomos em zonas pedonais, avaliando a sua eficiência e capacidade de coexistência no ambiente urbano real. Esses esforços inovadores serão impulsionados pelos projetos financiados pelo EIT Urban Mobility, nomeadamente NIMBLE e STANDTRACK, com a expectativa dos resultados do projeto INTERREG | POCTEP – SOCILIBRE para reforçar ainda mais a logística urbana descarbonizada na cidade.

14. Agenda para a Habitação

A habitação é um direito fundamental, constitucionalmente consagrado na Constituição da República Portuguesa. É a base de uma sociedade estável e coesa e o alicerce a partir de qual os cidadãos constroem as condições que lhes permitem aceder a outros direitos como a educação, a saúde ou o emprego.

A aprovação, em 2015, da **Estratégia Nacional para a Habitação** teve como objetivo dar um primeiro passo no sentido de uma resposta às profundas alterações financeiras, económicas e sociais verificadas nos últimos anos. Também a Lei de Bases da Habitação (lei n.º 83/2019, de 3 de setembro) reconhece, relativamente às autarquias locais, uma participação na efetivação da garantia do direito à habitação.

É neste contexto - e também reflexo da prioridade de intervenção que a habitação representa para o Município de Braga- que decorreu a última revisão da Estratégia Local de Habitação (ELH) para o território concelhio.

A ELH é um instrumento que define a estratégia de intervenção do Município em matéria de política de habitação, tendo por base um diagnóstico global atualizado das carências existentes no concelho relativamente ao acesso à habitação, daí ter sido publicada uma primeira revisão da ELH em 2022 com publicação em 2023, sendo certo que, em 2024, será publicada uma nova revisão da ELH, com dados adaptados às novas necessidades habitacionais.

A ELH visa abordar a carência habitacional de famílias em situações críticas e garantir acesso à habitação para aqueles excluídos pelo mercado. Ao mesmo tempo, busca promover a reabilitação como principal forma de intervenção urbana, destacando a importância da inclusão social, territorial e a oferta de oportunidades de escolha habitacional. Esses princípios refletem o compromisso da ELH em enfrentar desafios habitacionais de forma abrangente e inclusiva, promovendo o desenvolvimento urbano sustentável e a qualidade de vida das comunidades.

Em 2024, o Município de Braga continuará a desenvolver soluções, com o objetivo do aumento do parque habitacional, através de diferentes mecanismos, nomeadamente:

- da aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação;
- da aquisição de terrenos para a construção de prédios ou empreendimentos habitacionais;
- da reabilitação de frações ou de prédios habitacionais de pessoas e agregados em situação de precaridade e sobrelotação;
- da requalificação de imóveis do estado, nomeadamente, com a transformação do uso para a habitação;
- da cooperação com agentes da cidade (ex. cooperativas; juntas de freguesias) para a construção a custos controlados, visando concretizar, entre outros, as condições necessárias à emancipação jovem e ao estabelecimento de novas famílias.

Neste âmbito, estão a ser desenvolvidos vários projetos pelo Município, alguns em conjunto com os parceiros identificados na Estratégia Local de Habitação, como Juntas de Freguesia e Cooperativas para implementação dos mecanismos supra indicados.

Destes, destacam-se os projetos a decorrer na Casa do Guarda, em Lamações e outros em diversas Juntas de Freguesia, que têm vista a adaptação a funções habitacionais de edifícios existentes, bem assim como soluções projetadas de raiz em terrenos, para arrendamento acessível.

Neste contexto está ainda a ser desenvolvido um estudo para reabilitação do núcleo degradado da Zona dos Galos, inventariado como património arquitetónico, em parceria com os proprietários ao abrigo do Programa 1º Direito, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada e que assenta numa dinâmica predominantemente dirigida à reabilitação do edificado. Aposta também em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial.

Neste programa do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, o município é o intermediário entre este instituto e os beneficiários.

Tratando-se de candidaturas relativamente complexas, o Município de Braga decidiu dar apoio na junção de todos os elementos a submeter, nas vistorias para verificar a elegibilidade da candidatura, assim como na submissão e no acompanhamento do processo individual de cada beneficiário.

Com aquela intervenção, o Município de Braga pretende reabilitar o edificado existente, que se encontram em avançado estado de degradação, não só para melhorar as condições de habitabilidade de quem já lá habita, mas também para alargar o número de fogos disponíveis para arrendamento apoiado.

Simultaneamente, esta intervenção vai ser o ponto de partida para reabilitar a sua envolvente urbana (entre a rua 31 de janeiro e avenida da Liberdade) que apresenta um forte valor patrimonial arquitetónico e imaterial.

O Município de Braga manterá ainda os mecanismos de apoio à habitação atualmente em vigor, reforçando, mais uma vez, a verba que lhes está afeta.

Assim, em 2024, para além dos regimes tradicionais de apoio prestados pelo Município de Braga através da Bragahabit (Arrendamento Apoiado, RADA, Subarrendamento, Residência Partilhada), manter-se-ão em vigor os seguintes mecanismos de apoio à habitação:

1. Apoio Extraordinário à Prestação Bancária para Habitação Própria ou Permanente

Este regime consiste na atribuição de um subsídio, durante 12 meses, destinado a comparticipar a prestação mensal no âmbito de empréstimos bancários contraídos para aquisição de habitação própria e permanente, condicionada ao preenchimento dos requisitos exigidos.

2. Programa Municipal de Arrendamento Acessível

Face aos problemas habitacionais que se verificam no Município de Braga, com um aumento exponencial dos custos de habitação, verificou-se a necessidade de criação de um programa municipal de arrendamento acessível, alargando a oferta de habitação para arrendamento a preços reduzidos e compatíveis com os rendimentos dos agregados familiares, em termos da

sua taxa de esforço e tipologia, colmatando as necessidades habitacionais das famílias cujo nível de rendimento é superior ao que usualmente confere o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado, mas não lhes permite aceder ao mercado livre de arrendamento habitacional.

Através deste programa é possível acrescentar uma resposta habitacional para agregados familiares que não podem usufruir de arrendamento apoiado, uma vez que que incentiva os senhorios a disponibilizar as suas propriedades para arrendamento em regime de renda acessível, na medida em que o Estatuto dos Benefícios Fiscais em vigor, isenta os mesmos de tributação em IRS e em IRC, pelo período de duração dos respetivos contratos, nos rendimentos prediais obtidos no âmbito dos programas municipais de oferta para arrendamento habitacional a custos acessíveis.

Adicionalmente, o Município de Braga isenta os senhorios de pagamento de IMI durante o período de vigência do respetivo contrato de arrendamento, constituindo-se esta medida como um incentivo adicional para a adesão ao Programa.

O município continuará a apoiar, ainda, a instrução de candidaturas ao Programa Acessibilidades 360º - Intervenções em Habitações (PIH), que visa a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações, nomeadamente mediante aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no anexo do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual, e tem o objetivo de apoiar intervenções (especificamente relacionadas com a condição de deficiência em concreto).

Em 2024 será apresentada a Carta Municipal de Habitação de Braga em simultâneo com a definição de Zonas de Pressão Urbanística.

Com o início dos trabalhos em 2023, inicialmente foi definida a metodologia de trabalho, decorrendo até ao final do ano de 2023 a recolha de informação, levantamento in situ e a elaboração do diagnóstico do concelho, para então ser possível a definição de objetivos estratégicos, prioridades e metas a alcançar, instrumentos de intervenção a desenvolver e condições da sua territorialização.

Deste trabalho irá resultar a Carta Municipal de Habitação de Braga enquanto instrumento municipal de planeamento e ordenamento do território em matéria de habitação que definirá:

- as necessidades de solo urbanizado e de reabilitação do edificado que respondem às carências habitacionais;
- as situações que exijam realojamento por degradação habitacional, a nível social ou urbanístico, do aglomerado ou do edificado;
- a identificação dos agregados familiares em situação de manifesta carência de meios para acesso à habitação;
- as intervenções a desenvolver para inverter situações de perda populacional e processos de gentrificação;
- a identificação dos agentes, públicos ou privados, a quem compete a concretização das intervenções a desenvolver;
- a identificação dos agentes do setor cooperativo, da rede social e das associações ou comissões de moradores, chamados a cooperar para a concretização das intervenções a desenvolver;

- o modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação da CMH.” Nº3 do artº22 da Lei 83/2019, de 03 de setembro

Posteriormente será elaborado o modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação. Com a Carta Municipal de Habitação, o Município de Braga passará também a elaborar, anualmente, o Relatório Municipal de Habitação, que será submetido à apreciação da Assembleia Municipal, com o balanço da execução da política local de habitação e a sua eventual revisão.

Subjacente à elaboração da Carta Municipal de Habitação, está em desenvolvimento o estudo das Zonas de Pressão Urbanística do concelho.

Estas áreas, delimitadas através de uma análise detalhada e articulada entre diversos indicadores, correspondem àquelas onde se verifica uma dificuldade significativa de acesso à habitação por haver escassez ou desadequação da oferta habitacional face às necessidades existentes ou por essa oferta ser a valores superiores aos suportáveis pela generalidade dos agregados familiares sem que estes entrem em sobrecarga de gastos habitacionais face aos seus rendimentos.

No âmbito da Habitação, o Município irá dar continuidade à análise dos direitos de preferência sobre as transações de imóveis localizados no concelho de Braga e, quando devidamente enquadrado e fundamentado, ao exercício deste direito, de modo a contribuir para a resposta às necessidades habitacionais do concelho.

O Decreto-Lei n.º 89/2021 de 03 de novembro, veio regulamentar as normas da Lei de Bases da Habitação no que diz respeito às garantias de alternativa habitacional, ao direito legal de preferência e à fiscalização de condições de habitabilidade, trazendo consigo uma novidade significativa no que diz respeito ao direito legal de preferência na aquisição de bens imóveis.

Este diploma visa, sobretudo, reforçar a conceção do direito à habitação como um direito social, constitucionalmente previsto, cujo escopo fundamental é o de garantir a todos uma habitação adequada, a custos acessíveis.

Uma das medidas criadas neste diploma passa precisamente pela criação de um direito legal de preferência na alienação de imóveis habitacionais às entidades públicas, oferecendo-lhes instrumentos para que consigam oferecer esta garantia de alternativa habitacional.

A tudo isto, e no sentido de promover mais e melhor habitação em Braga, juntam-se os assuntos já referidos anteriormente: a revisão do PDM e a agilização dos procedimentos urbanísticos.

15. Liderar no ambiente

Ao longo dos anos, a estratégia política do Município, tem vindo a assumir vários compromissos internacionais que colocam Braga como cidade exemplo nas matérias relacionadas com o ambiente. O cumprimento de vários **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável** estabelecidos pelas Nações Unidas, auspiciam que seja possível viver condignamente dentro dos limites do planeta, mas para isso são necessárias opções claras que melhorem constantemente a qualidade ambiental do concelho e da vida dos Bracarenses.

Os desafios ambientais atuais são de vária ordem, sendo que é essencial que as cidades protagonizem respostas objetivas e eficazes nos seus territórios de mitigação e adaptação climática.

Os contributos constantes inseridos na plataforma de dados que mede o impacto ambiental da autarquia à escala global **CDP *"Carbon Disclosure Project***, viram o *rating* do Município ser classificado várias vezes com a letra "A". Esta ferramenta avalia os recursos ambientais do território atribuiu uma avaliação extremamente positiva em comparação com outras entidades à escala mundial. Continuar a predispormo-nos ao escrutínio de entidades independentes é uma condição para que se concretizem ganhos significativos para o território bracarense.

A atuação municipal continuará a dar relevo aos temas de preservação dos recursos naturais, mitigação e adaptação às alterações climáticas e do crescimento sustentado do território.

Entre 2016 e 2025, a **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas** definiu de forma clara medidas concretas com o desígnio de minimizar o efeito das alterações climáticas no território. Intervenções como a realização do Parque Urbano das Camélias – laboratório para a EMAAC forma intervenções que beneficiaram em muito o quadro ambiental do concelho e minimizaram, em certa medida, o impacto negativo das alterações climáticas.

Em 2023, Braga foi distinguida pela quarta vez com o galardão **Bandeira Verde ECOXXI**, reconhecimento que destaca projetos e políticas desenvolvidas pela autarquia no domínio da adaptação às alterações climáticas. Este reconhecimento público das boas práticas de sustentabilidade adotadas pelo Município, também o relança para um desafio maior, face à atual situação epidémica mundial, de superar e continuar a desenvolver programas e atividades de educação ambiental num contexto extremamente difícil.

Para um conhecimento aprofundado dos **ativos ambientais**, houve necessidade de monitorizar estes parâmetros, assim instalou-se um conjunto de equipamentos de sensorização e uma plataforma onde se recolhem todo os dados, o que permitiu obter informação concreta da realidade ambiental do território.

Atualmente e pelas características particularmente sensíveis do rio Este, quer pela grande concentração de população na sua envolvente quer pelo baixo caudal, está a ser realizado um **levantamento cadastral** da rede de águas pluviais no perímetro envolvente, pelo que esta

operação continuará a desenvolver-se em 2024, com o apoio de uma equipa de trabalho operacional constituída para o efeito, prevendo-se que a deteção das descargas ilegais seja mais eficaz.

Os últimos anos, pautaram-se ao nível da constituição da **rede de Praias Fluviais no rio Cávado**, pelo que a conclusão das obras da praia de Cavadinho, em Crespos, se prevê para o ano 2024.

Com esta nova praia em pleno funcionamento no ano de 2024, espera-se que seja possível distribuir o número elevado de utilizadores da Praia de Adaúfe, Ponte do Bico e Merelim S. Paio. Manter-se-á o plano de monitorização, para que possamos candidatar as novas praias ao programa "Bandeira Azul", premiado assim as boas práticas ambientais inerentes ao funcionamento sazonal destas infraestruturas de verão.

Ao nível de outras **linhas de água** continuar-se-á a apostar na monitorização, recuperação de galeria ripícola e limpeza sempre que necessário, nomeadamente, fomentando a adoção de troços de quinhentos metros pela população, ao abrigo do Projecto Rios.

Dar-se-á continuidade ao **levantamento funcional dos Espaços Verdes e das Zonas de Risco de Cheias**, através da utilização de drones com recurso a voos e ao processamento de dados.

Preocupados com o **risco para a saúde pública**, nomeadamente devido à *Legionella*, continuaremos a monitorizar os principais espelhos de água da cidade e a manter informação de "água não controlada" nas fontes que não sejam alimentadas com água da rede.

Depois do sucesso da **estação meteorológica** instalada em colaboração da Comunidade Intermunicipal do Cávado, promoveremos o alargamento de estações semelhantes em outros pontos do concelho, desta forma, será possível obter dados sobre temperatura, humidade relativa, velocidade e direção do vento, precipitação, pressão atmosférica e radiação solar, informação importante para o estudo das características atmosféricas do território.

Dar-se-á continuidade à criação de **pequenos espaços verdes de vizinhança,** nomeadamente na forma de **Microflorestas,** valorizando terrenos públicos que se encontrem descaracterizados, aplicando soluções que se adaptem à realidade climática atual no sentido de promover a biodiversidade, reduzir o consumo de recursos e baixar custos de manutenção. A criação de novos **espaços verdes**, recorrendo a espécies de árvores e arbustos autóctones, com participação cidadã (escolas, IPSS, associações, empresas e Juntas e Uniões de Freguesia) permitirá aumentar as zonas de infiltração, melhorar a qualidade do ar, criar zonas de lazer e vincular a população aos seus espaços envolventes.

A aposta no Monte Picoto como o **maior Parque Urbano de Floresta Autóctone** será mantida, através da colaboração dos cidadãos, nomeadamente, de escolas e empresas, uma vez que parte das campanhas de florestação da autarquia visam esse espaço. Devido às alterações climáticas, as áreas florestais têm sido alvo de ameaças, pois tem havido um aumento de incêndios e disseminação de pragas, doenças e espécies invasoras, locais que terão de ser preservados, o que se consegue através da sensibilizando da população em campanhas tais como o Oxigenar e Florestar Braga. Ambos os eventos temáticos destacam a importância da floresta e o primeiro salienta também a água e realizam-se tendo por base atividades de plantação de árvores e arbustos e recolha de resíduos.

Uma realidade crescente é a procura por parte do cidadão de um espaço para cultivo dentro da cidade, dessa forma, continuaremos a aumentar a **Rede de Hortas Urbanas de Braga**, em

conjunto com as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho. Este aumento na procura deve-se à necessidade de encontro entre o meio urbano e rural, na proximidade do cidadão com a natureza, mas com especial importância para a economia familiar e o bem-estar social. Até ao momento executaram-se 12 hortas, o que corresponde a mais de 540 talhões e 24 000 m² de área cultivada.

Retomaremos o processo de aquisição das parcelas para a execução da **Ecovia do Cávado**, projeto que ligará duas áreas protegidas, o Parque Natural do Litoral Norte e o Parque Nacional Peneda-Gerês, ao longo das margens do rio Cávado e do rio Homem. Esta ligação irá potenciar o território turisticamente, uma vez que será beneficiada a mobilidade suave com ligações às várias redes de ciclovias dos municípios e a ligação das várias zonas balneares ribeirinhas. Este projeto pretende ligar os municípios de Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro por uma ecovia, numa extensão total de 75 km e é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado).

O **Projecto Rios**, continuará a ter grande apoio da autarquia, nomeadamente na promoção da adoção de novos troços de linhas de água, visando a monitorização, desenvolvimento de ciência cidadã e limpeza e reconstituição das galerias ripícolas, assim, os adotantes serão motivados pelo menos duas vezes por ano a limparem o respetivo troço e plantarem galeria ripícola.

Já abraçada por diversas entidades, a **Semana do Clima**, que decorre normalmente em fins de setembro, terá continuidade, sensibilizando para a questão das alterações climáticas e demonstrando o que cada cidadão poderá fazer, e atuando, em termos práticos no território, nomeadamente visando a prevenção de cheias durante as chuvas do princípio do outono.

Realizaram-se pela primeira vez em 2023 a Semana da Alimentação Sustentável e a Semana da Circularidade, que abordaram respetivamente a alimentação e a Economia Circular, e às quais é intenção dar continuidade, dado o sucesso das mesmas.

Às **Eco-Escolas** continuar-se-á a dar apoio, seja na forma de prioridade em formações, exposições, oferta de materiais e transportes e na inscrição para obtenção do galardão, bem como atividades específicas nomeadamente para as EB 2, 3. A todas as EB1 são oferecidas tintas para darem a **conhecer a freguesia** e a todas as escolas e IPSS para colocarem mensagens nas escadas existentes no logradouro.

Realizar-se-á novamente o **EcoMov,** destinado a jardins de infância e EB1, com atividades práticas de contacto com a natureza.

A **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos** será cada vez mais impulsionada junto dos diversos parceiros, visando que abracem essa iniciativa, na forma de realização de atividades para públicos diversificados e sempre que possível seguindo a temática anual.

A autarquia motiva as escolas e IPSS para os 3 R através do já conhecido **concurso Eco-Natal**, bem como as mesmas para a economia circular e produção agrícola em modo biológico com o **concurso Escola Mais Verde**.

A colaboração com a CIM Cávado continuará na execução do **projeto Aqua Cávado** – o rio que nos une, nomeadamente com visitas de estudo, intituladas “Dias a viver a água”, mas também com palestras, concursos e formações várias.

As sessões **de educação ambiental** serão levadas a efeito pelos os técnicos municipais, em temas diversos, por vezes associadas a semanas temáticas, de forma presencial ou por videoconferência, sempre que a comunidade escolar assim solicite.

Será dado acompanhamento a **estágios curriculares** de temáticas diversas.

Por forma a paulatinamente conhecer a biodiversidade do concelho, repetir-se-á o **Concurso Fotográfico BRAGA NATURAL**, tendo em vista a criação de uma exposição que irá circular pelas escolas e outras entidades, conforme solicitações.

Apresentaremos em 2024, o **Plano de Ação para a Economia Circular** do concelho de Braga, tendo em vista a compilação de medidas que podem ser realizadas por diversos parceiros, para além da própria autarquia.

Em 2024, apresentaremos o projeto de Arquitetura da Ciclovia do Este e do Estudo Prévio do Projeto Paisagístico do Parque Oeste. Com este projeto, pretende-se prolongar a **Ecovia do Este**, desde a zona da Ponte Pedrinha até Celeirós (ECANMARN). Além da ligação entre a cidade e este importante aglomerado urbano e respetivo parque industrial, pretende-se promover os modos suaves e amigos do ambiente, reduzir a emissão de CO_2, bem como, valorizar o todo o corredor verde e azul do rio Este. A ciclovia terá uma extensão 6,5km, estabelecendo ligações à rede viária existente, apresentando soluções construtivas adequadas, nomeadamente, pavimentos permeáveis e soluções de engenharia natural.

Em paralelo com a intervenção de prolongamento da Ecovia do rio Este, será desenvolvido o projeto do **Parque Ecológico do Este**, localizado junto às instalações da APTIV, FEHSTe Bosch e ocupando uma área com cerca de 11ha**.**

Com este parque, pretender-se-á sensibilizar a população para a importância das alterações climáticas, das questões ambientais e do ecossistema associado ao rio Este, bem como, valorizar a educação ambiental e respetivos aspetos didáticos através das ferramentas naturais, nomeadamente, fauna e flora, fomentando ainda a perceção do visitante, não tanto para a mera exposição das plantas e dos animais, mas sobretudo para o perceção da relação das espécies com o seu habitat natural.

Tendo em vista a minimização das cheias que atualmente ocorrem na **bacia hidrográfica da Ribeira de Panóias**, com especial impacto nas proximidades da EN201, o município está empenhado em executar as obras previstas no projeto de execução, designado por Estudo Complementar ao Estudo de Ordenamento e Regularização do Rio Torto e da Ribeira de Panóias.

Entre as várias medidas de minimização dos caudais de cheia incluem-se bacias de retenção, bem como medidas passivas que assumem igualmente grande relevância, nomeadamente regulamentação da ocupação do solo e preservação da rede hidrográfica e seus corredores ribeirinhos.

A **Quinta Pedagógica de Braga** tem ultrapassado todos os anos os objetivos definidos e vivido A Quinta Pedagógica de Braga tem ultrapassado todos os anos os objetivos definidos e vivido um período de afirmação e crescimento. A Quinta contabilizou um número recorde de visitantes, ao fim de dezoito anos de serviço em dezembro 2022, com um total de 523.174 visitantes desde a sua abertura.

A Quinta Pedagógica é o epicentro da educação e sensibilização agrícola e ambiental, foi registado na APA como equipamento municipal de educação ambiental e desenvolve atividades

pedagógicas para as crianças do ensino pré-escolar e básico, sendo este o público nuclear que corresponde a uma média de 20.000 crianças por ano, a par da diferenciação, com atividades dirigidas a seniores e a utentes com necessidades educativas especificas.

A Quinta Pedagógica acrescentou atividades em oferta pedagógica, e conta com mais de cinquenta atividades que qualquer um dos públicos citados anteriormente pode vir à Quinta fazer e experienciar a agricultura e o ambiente. Os objetivos das atividades são os de consciencializar ao nível ambiental, especialmente no que concerne às alterações climáticas, ao nível da valorização da natureza, dos recursos, das tradições e do bem-estar animal (ODS 13 - Ação Climática), assim como manter uma ligação à terra, aos ciclos de produção dos alimentos, às raças autóctones, à biodiversidade animal e vegetal, tornando-se cada vez mais um biospot que protege e valoriza os recursos endógenos.

Tem afirmado a sua estratégia de consolidação de parcerias com o setor privado, e para além de manter as antigas parcerias, foram criadas novas parceiras que permitiram o translado pedra por pedra, um antigo celeiro da Quinta de Stª Bárbara, que se tornou no novo equipamento de excelência, Centro de Educação Ambiental (inaugurado em 21 de setembro de 2023), com objetivos pedagógicos para sensibilização ambiental dos mais jovens e da população em geral. Já foram desenvolvidas atividades e acolhida uma primeira exposição temporária, o Braga em Risco. O espaço conta com dois pisos, que estão a ser apetrechados para a dinamização pedagógica do espaço.

Estabelecer laços entre as gerações, aproximar as pessoas ao mundo rural, através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, da vivência das tradições rurais e da preservação dos ecossistemas agrícolas e ambientais, serão pilares da Quinta pedagógica e que servirão de base para premissas para o estudo para a futura reconstrução da antiga casa dos caseiros como um futuro “Centro de Interpretação das Tradições Rurais Minhotas”.

Em 2024 será executado um projeto de requalificação dos percursos pedonais da Quinta Pedagógica, assim como um picadeiro de ar livre para as atividades na área equestre, assim como melhoria dos abrigos dos animais (equinos, ovinos e caprinos).

Em 2024 iremos começar o ano, com a comemoração dos 20 anos deste serviço de excelência. Pretende-se melhorar a informação nos painéis distribuídos pela Quinta, tornando a informação mais acessível e inclusiva. Iremos continuar com ampla divulgação das atividades da Quinta Pedagógica, através da publicação do jornal mensal, redes sociais e será ativado o Instagram.

Iremos continuar com a integração de adultos em serviço comunitário a favor da comunidade, estágios em contexto curricular, programas de intervenção temporária (PIT´s).

A Quinta em 2024, pretende continuar a colaborar com instituições locais, numa ótica de sustentabilidade, economia circular, redução do desperdício alimentar, entregando produtos excedentes da Quinta a entidades de solidariedade social do concelho, para apoio a refeições.

Em 2024, pretende-se continuar o reforço do Banco Alimentar Animal Solidário (lançado em outubro de 2022), que tem por objetivo ajudar associações que apoiam animais de rua. São angariadas rações, através do parceiro Pingo Doce do Braga Parque (quebras de loja), outros parceiros e escolas.

Em 2024, já temos em agenda centenas de atividades pedagógicas programadas, com milhares de alunos de escolas do e de fora do concelho, idosos de IPSS´s e centros de dia. Temos prevista

a participação em certames da especialidade, como a Feira da AGRO (março 2024), Agrosemana (setembro 2024).

Pretende-se continuar com o programa de "Férias da Quinta" que é um verdadeiro sucesso e com o "Festival de Verão" que é culminar deste programa de educação e sensibilização ambiental.

Pretendemos em 2024, manter as atividades de "Artes de Verão", para possibilitar a transmissão de conhecimentos em artes muito especificas cujo público são as crianças.

O Gabinete de Apoio ao Agricultor, tem sede na Quinta Pedagógica e conta com apoio técnico de técnico especializado na matéria, que recebe potenciais agricultores e esclarece sobre diversas temáticas da área agrícola. Temos prevista uma atualização do livro da "Rede de Hortas Urbanas" e da "Carta para alimentação saudável e sustentável.

16. Em defesa dos animais

A estratégia municipal de políticas públicas animais mantém o compromisso da defesa da saúde animal, da saúde pública e da proteção animal, mantendo uma visão de melhoria contínua da sociedade civil e, implementando a nível local o conceito de Uma Só Saúde.

Com vista ao fortalecimento das competências do Serviço Médico Veterinário Municipal, continuaremos a melhorar as condições de operabilidade do serviço, no apoio às estruturas internas do Município, como exemplo disso a Quinta de Pedagógica, o Mercado Municipal e o Centro de Recolha Oficial de Braga, em colaboração com a empresa municipal AGERE, no apoio a estruturas externas ao Município, nomeadamente, com a Administração Central de Saúde, a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Instituto Conservação da Natureza e Florestas, as Forças Policiais e as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia.

Em matéria de proteção, bem-estar e saúde animal desenvolver-se-á o projeto concelhio para obtenção do **cartão de "Detentor Responsável"**. O projeto consistirá numa formação base nas matérias relacionadas com detenção responsável e, visa a diminuição do abandono e o devido esclarecimento dos detentores da legislação de animais de companhia e conceito de bem-estar animal. Com isto a criação de uma rede de serviços de seguros de responsabilidade civil e saúde animal, por parte das seguradoras, promoverá as condições de bem-estar animal pelos detentores e obterá da parte do município colaboração na sua divulgação.

O atendimento presencial aos munícipes, pelo médico veterinário municipal, é uma medida que será mantida no próximo ano, dirigindo-se ao encontro das necessidades e pretensões da população Bracarense, funcionando também como um espaço de aconselhamento e de apoio à resolução de problemas dos munícipes e dos seus animais. Encontra-se em fase de desenvolvimento e implementação um serviço de teleaconselhamento através de app e com a colaboração estreito dos CAMV´s do concelho de Braga. Outras soluções inovadoras para defesa do bem-estar animal estão a ser devidamente trabalhadas pelo município.

Nesta matéria, estratégia municipal de políticas públicas animais, continuaremos a apoiar as associações de proteção animal no programa de Captura, Esterilização e Devolução para gatos, através do Programa Nacional "Cheque Veterinário", com o desígnio de estabilizar o número de animais errantes, melhorando as condições de vida dos felinos e adotando comportamentos que visam melhores condições de saúde pública para as pessoas.

O município mantém a verba destinada a munícipes carenciados para efeitos de esterilização dos seus animais de companhia utilizando para isso o Programa Nacional "Cheque Veterinário" da Ordem dos Médicos Veterinários. O estudo para a instalação de casas para gatos e novos parques caninos, continuará a estar no plano de ação do Município num processo de envolvimento entre as comunidades, Juntas e Uniões de Freguesia e as associações de defesa dos animais com o objetivo claro de encontrar as melhores soluções de coabitação entre o homem e o animal.

O Município pretende estudar as características locais dos detentores e seus animais de estimação de forma a estabelecer uma estratégia direcionada à realidade local. Está em fase de desenvolvimento um Banco Local de Voluntariado Animal direcionado para as diversas necessidades.

Na defesa da saudável convivência animal/ser humano e, na defesa da saúde pública será criado o Observatório Local de Saúde Pública com as várias entidades administrativas da área interveniente.

Continua como meta a atingir a criação de uma equipa da Polícia Municipal especializada na componente animal.

17. Um Município seguro

No horizonte de 2024, o Município de Braga embarca em um compromisso resiliente e proativo para promover a segurança e a proteção de sua comunidade. Em meio aos desafios dinâmicos que a sociedade moderna enfrenta, a salvaguarda dos cidadãos e da infraestrutura urbana emerge como uma prioridade inabalável. Neste contexto, reconhecemos a importância vital dos serviços de Proteção Civil, Bombeiros Sapadores de Braga e da Polícia Municipal na construção de um ambiente seguro e coeso.

Os serviços de Proteção Civil desempenham um papel crucial na prevenção, preparação e resposta a situações de emergência, sendo pilares fundamentais para a resiliência comunitária. Paralelamente, os Bombeiros Sapadores de Braga emergem como heróis locais, prontos para enfrentar desafios que vão desde incêndios até operações de resgate, garantindo a segurança dos cidadãos em diversas circunstâncias. A Polícia Municipal, por sua vez, desempenha um papel multifacetado na manutenção da ordem pública, na gestão do tráfego e na promoção da segurança urbana, estabelecendo uma presença proativa nas ruas da cidade.

O **carácter transversal da Proteção Civil** exige uma articulação com as estruturas municipais, de forma a garantir a segurança das populações e dos seus bens. Este relacionamento implica uma permanente atualização dos processos e gestão de meios operacionais, necessários para garantir a melhor resposta em caso de catástrofe.

Pretende-se manter como prioridade para 2024, o reforço da capacitação e qualificação técnica e operacional, garantindo a plena articulação com as entidades de proteção civil, planeando de forma sustentável e antecipando riscos.

Dar continuidade com as Juntas e Uniões de Freguesia à criação das Unidades Locais de Proteção Civil, permitindo desta forma alargar e corresponder com as necessidades locais da população, melhorando a gestão do socorro no território do concelho.

Manter-se-á o investimento ao nível da defesa da floresta contra incêndio, garantindo a boa execução das faixas de gestão de combustível e limpezas em regime de execução coerciva, com recurso às duas equipas de Sapadores Florestais e da contratação de serviços externos conforme trabalhos definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Braga, garantindo assim o equilíbrio entre o espaço florestal e o espaço urbano. Em complemento mantém-se a aposta na beneficiação e criação de caminhos florestais que permitam o acesso mais rápido dos meios de combate ao interior das áreas florestais.

A este nível serão mantidas as campanhas de sensibilização das populações, em articulação com proprietários, Juntas e Uniões de Freguesia para as preocupações com a preservação e conservação da floresta, contribuindo para a diminuição do risco de incendio.

A presença da Divisão Municipal de Proteção Civil nos grandes eventos culturais, na coordenação do dispositivo de prevenção e socorro, continuará a ser uma realidade, garantindo

assim, estreita articulação com os agentes de proteção civil e rápida intervenção em caso de ocorrência.

A missão fundamental da **Companhia de Bombeiros Sapadores** é o Apoio, Proteção e Socorro às Populações, nesta senda, manter-se-á em 2024 o estrito cumprimento dessa missão, naturalmente, com um reforço da intervenção face à situação pandémica que ainda se verifica. Em simultâneo, manter-se-á o reforço qualitativo do efetivo, promovendo um contínuo e ambicioso plano de formação. A abertura de nova recruta para admissão de bombeiros decorrerá no próximo ano, com o enfoque de reforçar a resposta de emergência no concelho. Desta forma, o desenvolvimento do projeto de reformulação do Quartel de Bombeiros decorrerá durante o próximo ano. Como aliás aconteceu em 2023, no próximo ano haverá um reforço dos meios operacionais da Companhia, nomeadamente, com a aquisição de uma nova Veículo Autotanque Florestal (VTTF) e uma nova Ambulância.

Perante a amplitude das competências atribuídas à **Polícia Municipal (PM)**, as quais representam questões fundamentais para o Município, surge a oportunidade e a necessidade de direcionar as suas atividades para funções adicionais. Este redireccionamento não só almeja proporcionar uma maior motivação aos agentes, muitos dos quais percebem as suas funções atuais como demasiado rotineiras, mas também visa fortalecer a defesa dos interesses municipais e dos munícipes através do exercício de outras funções que se encaixam perfeitamente nas esferas de competência da PM. Além disso, busca-se um aprimoramento significativo na qualidade dos serviços públicos prestados à população, como resultado direto dessa expansão de atividades.

No entanto, é crucial abordar uma série de questões de natureza interna e logística para garantir que este redireccionamento seja eficaz. Com este propósito, estão previstas diversas medidas, incluindo a realização de obras na sede da PM. Essas obras têm como objetivo criar espaços individuais para cacifos e uma sala de briefing operacional. Adicionalmente, está planeada a aquisição de equipamentos informáticos portáteis, como tablets ou Surface, *pen* drives com acesso à internet e impressoras, permitindo que os agentes elaborem autos diretamente no terreno, aumentando a eficiência operacional.

A modernização do sistema de comunicação também é contemplada, com a aquisição de aparelhos de rádio para garantir que cada agente em serviço possua um dispositivo para comunicar com os demais. Este investimento não apenas fortalece a segurança dos agentes no cumprimento do dever, mas também contribui para uma melhoria global na prestação de serviços à comunidade.

No que diz respeito à mobilidade, está planeada a aquisição de novas viaturas para o transporte de efetivo e materiais necessários, como cones, estacas e fitas. Isso visa assegurar a mobilidade e a capacidade de resposta, alinhando-se com o potencial aumento de efetivo. Adicionalmente, serão criadas condições físicas adequadas para que os agentes possam elaborar o seu expediente administrativo/informático de forma eficaz.

As prioridades operacionais de serviço visam uma atuação abrangente em diversas áreas. Destacam-se a fiscalização e regulamentação do trânsito, com um enfoque contínuo na informação e propostas de alterações na sinalização. A PM pretende intensificar significativamente a fiscalização de estabelecimentos comerciais, restauração e bebidas, com especial atenção aos licenciamentos, horários, publicidade e máquinas diversas. Além disso, a

fiscalização da venda ambulante será mantida, com foco nas renovações de licenças e impedimento do seu exercício em locais proibidos.

A PM também assumirá uma postura mais atenta em relação à ocupação abusiva do espaço público, intervindo em situações que vão desde a ocupação indevida até à intervenção na afetação das obras na vida pública. Adicionalmente, está previsto o lançamento do programa "Segurança em Sentido Obrigatório", que inclui a dinamização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar para abordar regras rodoviárias e estabelecer uma relação de confiança entre a Polícia Municipal e as gerações mais jovens.

Para ampliar o seu raio de atuação, a PM pretende intervir em questões relacionadas com o ambiente, especialmente aquelas relacionadas com animais na via pública, através de atividades de fiscalização e intervenção. Além disso, será fortalecido o policiamento de proximidade nas freguesias, assegurando a presença de agentes em sedes de juntas de freguesia em períodos previamente agendados, a fim de evitar que os munícipes tenham de se deslocar à cidade para denunciar situações da competência da PM.

Por fim, a PM compromete-se a continuar a garantir a presença junto dos Transportes Urbanos para fiscalizar o estacionamento indevido nas paragens, uma prática que prejudica o serviço de transporte público e afeta os munícipes que o utilizam diariamente.